



**AUTORIDADE DA  
CONCORRÊNCIA**

*NEWSLETTER* DE ACOMPANHAMENTO DOS  
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E  
DE PRODUTOS DE GPL

II Trimestre de 2013

Setembro de 2013



## Índice

<b>Sumário Executivo.....</b>	<b>3</b>
<b>1. A venda de petróleo bruto.....</b>	<b>6</b>
1.1. Procura e oferta de petróleo .....	6
1.2. Preço internacional do petróleo .....	9
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo .....	10
<b>2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina 95 e de gasóleo rodoviário.....</b>	<b>11</b>
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu .....	11
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental .....	12
<b>3. A venda a retalho de gasolina e de gasóleo rodoviário, em Portugal Continental..</b>	<b>14</b>
3.1. Procura nacional .....	14
3.2. Oferta em território nacional .....	15
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	17
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	31
<b>4. Breve análise do setor do GPL .....</b>	<b>37</b>
4.1. Procura nacional de gás de garrafa (butano e propano).....	37
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias .....	38
4.3. Análise da evolução dos PMVP do gás engarrafado em Portugal .....	39
<b>Anexo Estatístico – Impacto do biodiesel sobre os preços médios (ex-refinaria e no retalho) do gasóleo rodoviário.....</b>	<b>40</b>
<b>Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços <i>Platts</i> NWE.....</b>	<b>44</b>
<b>Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços <i>Platts</i> NWE FOB.....</b>	<b>54</b>
<b>Siglas e abreviaturas utilizadas .....</b>	<b>84</b>
<b>Fontes de Informação.....</b>	<b>85</b>

## Sumário Executivo

A presente *Newsletter* incide sobre o segundo trimestre de 2013 e faculta, à semelhança das *Newsletters* anteriores, para além do acompanhamento regular dos setores dos combustíveis, incluindo o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços deste último, a análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do período anual que se inicia no terceiro trimestre de 2012 com termo no final do segundo trimestre de 2013 (semanas de 2 de Julho de 2012 a 24 de Junho de 2013) e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria (*i.e.*, preços de venda à saída das refinarias) em Portugal dos principais combustíveis líquidos rodoviários, *i.e.* da gasolina sem chumbo de 95 octanas (doravante “gasolina 95”) e do gasóleo (rodoviário), às variações semanais das respetivas cotações (*spot*) ex-refinaria de referência *Platts* NWE CIF (da zona do Noroeste Europeu), em Dólares americanos (USD) e em Euros (€).

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina 95 em Portugal, Espanha e na média da União Europeia (UE27) às variações semanais dos preços, em USD e em €, dos futuros a um mês do *Brent* e *Platts* NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços *Platts* NWE CIF, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços *Platts* processou-se sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF (convertidos em €), pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são exatamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos *Platts* NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos preços *Platts* NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um fator que afete significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

De facto, a comparação das variações semanais, do início do terceiro trimestre de 2012 (semana de 2 de Julho) ao final do segundo trimestre de 2013 (semana de 24 de Junho), dos preços *Platts* NWE CIF (denominados em €) e os preços nacionais ex-refinaria permite as seguintes conclusões: (a) os números de subidas (27 na gasolina 95 e 23 no gasóleo) e de descidas (24 na gasolina 95 e 28 no gasóleo) são exatamente iguais; (b) a variação acumulada do preço nacional ex-refinaria de ambos estes combustíveis é idêntica à dos respetivos preços *Platts*, na casa de 0.01 cêntimos/litro, tendo sido de -4.48 cêntimos/litro na gasolina 95 (-4.49 cêntimos/litro do preço *Platts*) e de -2.92 cêntimos/litro no gasóleo (-2.93 cêntimos/litro do preço *Platts*).

A comparação das variações semanais, no mesmo período, dos preços *Platts* NWE FOB (denominados em €) e dos PMAI nacionais permite as seguintes conclusões: (a) no caso da gasolina 95, o PMAI nacional registou o mesmo número de subidas (30) e de descidas (22) que o respetivo preço *Platts* NWE FOB; (b) no caso do gasóleo, o PMAI nacional registou 27 subidas (contra 25 do preço *Platts*) e 25 descidas (contra 27 do preço *Platts*); (c) a variação acumulada do preço da gasolina 95 representa uma descida de -1.63 cêntimos/litro contra uma subida do preço *Platts* de +0.93 cêntimos/litro; e (d) a variação acumulada do preço do gasóleo representa uma descida do PMAI nacional de -1.98 cêntimos/litro e uma subida no preço *Platts* de +2.63 cêntimos/litro.

## Evolução trimestral

- No primeiro trimestre de 2013, a cotação dos futuros a um mês do *Brent* em USD/barril (bbl) diminuiu 8.0% (-8.92 USD/bbl) e 10.0% quando convertido em €/bbl (-6.85 €/bbl) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-2.1%). No primeiro semestre do ano, esta cotação diminuiu 4.9% em USD (-4.74 USD/bbl) e 7.3% em Euros (-6.11 €/bbl).
- Comparando o segundo trimestre de 2013 com o trimestre homólogo de 2012:
  - (a) O preço médio trimestral da gasolina 95 à saída das refinarias europeias do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, diminuiu 7.0% (-4.3 cêntimos/litro), tendo o preço médio da gasolina 95 à saída da refinaria de Sines diminuído 10.9% (-6.8 cêntimos/litro);
  - (b) O preço médio trimestral de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE diminuiu 5.0% (-3.1 cêntimos/litro), tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines diminuído 7.6% (-4.8 cêntimos/litro);
  - (c) Os PMAI (médios trimestrais) da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário em território nacional diminuíram 8.9% e 7.6% (-6.8 e -6.1 cêntimos/litro) respetivamente;
  - (d) Os PMVP (médios trimestrais) da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário em território nacional diminuíram 5.0% e 5.1% (-8.3 e -7.4 cêntimos/litro) respetivamente.
- No segundo trimestre de 2013, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro empresas petrolíferas, em média, de 13.6 e de 13.0 cêntimos/litro na gasolina 95 e no gasóleo rodoviário respetivamente.
- Na UE27, no segundo trimestre de 2013, Portugal ocupou o décimo lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina 95 e o oitavo no gasóleo, tendo a Espanha ocupado o quinto e o décimo-terceiro lugar nos PMAI da gasolina 95 e do gasóleo respetivamente. No *ranking* dos PMVP da gasolina 95 Portugal ocupou o décimo-primeiro lugar e no do gasóleo o décimo-sexto lugar.
- No segundo trimestre de 2013, os PMAI nacionais (médios trimestrais) superaram os da média da UE27, em +1.68 cêntimos/litro na gasolina 95 e em +3.22 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. No mesmo período, o diferencial (médio trimestral) entre os PMAI Português e Espanhol foi de -1.43 cêntimos/litro na gasolina 95 e de +1.23 cêntimos/litro no gasóleo.
- Entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, o peso da atividade retalhista nos PMVP nacionais diminuiu de 13.0 para 12.9 cêntimos/litro na gasolina 95 e de 11.3 para 10.3 cêntimos/litro no gasóleo. No mesmo período, o custo médio ex-refinaria relacionado com a incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo diminuiu de 3.3 para 3.1 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis líquidos rodoviários aumentou entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013 (+6.5%), embora tenha, de novo, diminuído em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013 (-2.7%), tendo esta diminuição sido mais acentuada na gasolina 95 (-3.3%) do que no gasóleo rodoviário (-9.6%).

# 1. A venda de petróleo bruto

## 1.1. Procura e oferta de petróleo

### 1.1.1. Internacional

#### Procura

De acordo com os dados mais recentes da Agência Internacional de Energia (AIE)<sup>1</sup>, entre os anos de 2010 e de 2011 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 0.9% (inferior aos +3.9% ocorridos entre os anos de 2009 e de 2010), de 353.2 milhões de barris/dia (mb/d) para 356.3mb/d.

No primeiro semestre de 2013, verificou-se novo aumento da procura mundial de petróleo face ao período homólogo de 2012, de 178.3mb/d para 180.1mb/d (+1.0%).

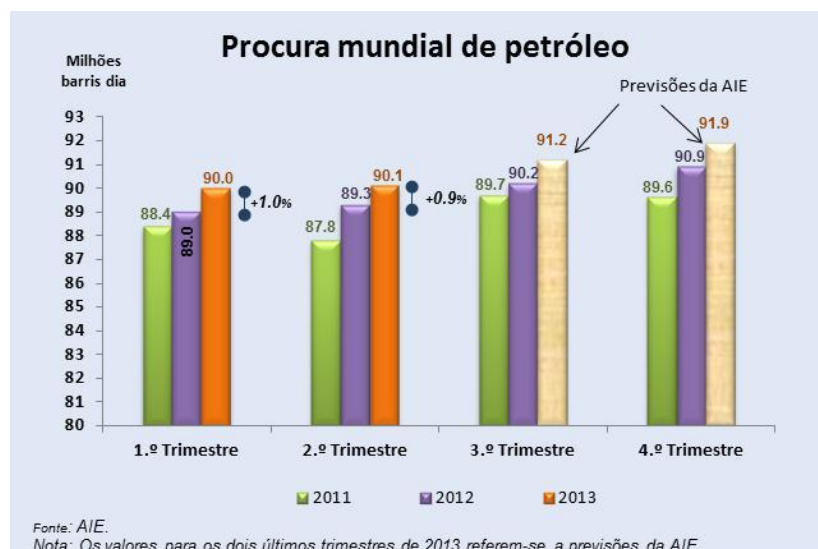
Este aumento foi comum aos dois primeiros trimestres do ano face aos períodos homólogos de 2012, tendo sido de 1.1% no primeiro trimestre (+1.0mb/d) e de 0.9% no segundo trimestre (+0.8mb/d).

À semelhança da evolução trimestral da procura mundial de petróleo observada no decorrer de 2012, a AIE prevê um aumento da procura mundial de petróleo para os demais trimestres de 2013 face aos trimestres homólogos de 2012.

Para a integralidade do ano de 2013, a AIE prevê um aumento da procura mundial de petróleo em relação à verificada no ano de 2012, de 1.1% (+7.7mb/d).

Estas perspetivas de aumento da procura mundial de petróleo para o ano de 2013 face à situação verificada no ano de 2012 devem-se, segundo a IEA, aos seguintes fatores:

- Ao aumento da procura pelos países não pertencentes à OCDE, de +1.0mb/d, em especial pelos países Asiáticos (+0.7mb/d) – sendo de destacar o caso da China (+0.4mb/d) –, bem como as zonas da América Latina, do Médio Oriente e dos países Africanos, todas com uma previsão de aumento de +0.2mb/d;
- Em contrapartida, no conjunto dos demais países não pertencentes à OCDE, prevê-se uma estagnação de consumo na Europa (nos 0.7mb/d) e um ligeiro aumento na zona da ex-URSS (de 4.5 para 4.6mb/d);
- Por seu turno, prevê-se uma ligeira contração do consumo de petróleo pelo conjunto dos países pertencentes à OCDE (de -0.3mb/d), em particular, pelo conjunto dos países Europeus (-0.2mb/d) e da Oceânia (-0.2mb/d), com a única exceção das Américas, onde o consumo está previsto estagnar-se nos 23.7mb/d.



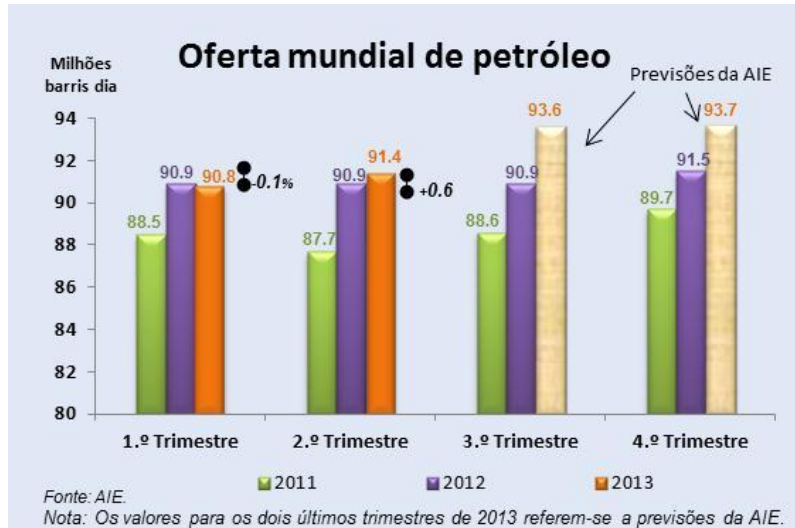
<sup>1</sup> Os dados reportados na presente Newsletter refletem as atualizações realizadas pela AIE a 11 de Julho de 2013 (cf. Oil Market Report, AIE, 11.07.2013).

## Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 349.2mb/d, +8.3mb/d (+2.4%) do que o registado em 2009. Este aumento da oferta mundial de petróleo acentuou-se no ano de 2011 para os 353.8mb/d (+1.3% do que em 2010) e novamente no ano de 2012, para os 363.7mb/d, +9.9mb/d (+2.8%) do que o registado no ano de 2011.

No primeiro semestre de 2013, verificou-se novo aumento da oferta mundial de petróleo face ao período homólogo de 2012, de 0.4mb/d (+0.2%), sendo este explicado pelo aumento ocorrido no segundo trimestre do ano face ao trimestre homólogo de 2012, de 0.5mb/d (+0.6%).

À semelhança da evolução prevista para a procura mundial de petróleo, a AIE prevê um aumento da oferta mundial de petróleo, mais acentuado nos dois últimos trimestres do ano face aos trimestres homólogos de 2012.



Em relação ao ano de 2012, a AIE prevê um aumento da oferta mundial de petróleo para o ano de 2013, de 2.2% para os 372.2mb/d (+8.0mb/d do que em 2012). Segundo esta agência, este aumento previsível da oferta mundial de petróleo para o ano de 2013 face ao ano anterior de 2012, deve-se, no essencial, aos seguintes fatores:

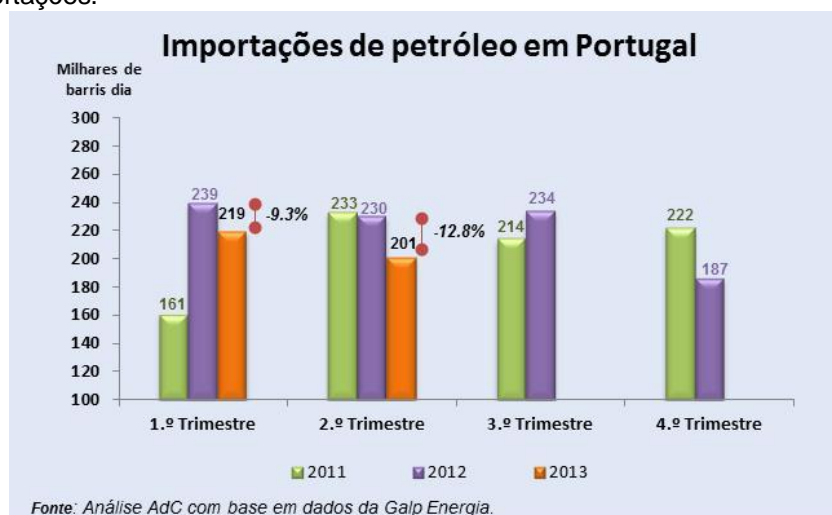
- Ao aumento previsível do volume de produção pelo global dos países da OCDE (+0.8mb/d), sendo de destacar o caso das Américas (+1.1mb/d), com um ligeiro declínio do volume de produção na Ásia-Oceânia (-0.1mb/d) e na Europa (-0.3mb/d);
- Às previsões de um ligeiro aumento do volume de produção pelo conjunto dos países não pertencentes à OCDE, da ex-URSS (+0.1mb/d) e Africanos (+0.1mb/d).

### 1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Dado que em Portugal não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações.

No ano de 2011, o volume nacional de importação de petróleo atingiu 10.3 milhões de toneladas (-0.9 milhões do que em 2010), embora tenha-se verificado um aumento do valor das importações entre estes anos, de 5 para 6.2 mil milhões de €, em resultado da subida da cotação internacional de petróleo ocorrida entre estes anos.

No ano de 2012, as importações de petróleo aumentaram para 11.1 milhões de toneladas, ao valor de 7.2 mil milhões de €.



Em contrapartida, no primeiro semestre do corrente ano verificou-se uma diminuição do volume de importações nacionais de petróleo em relação ao período homólogo de 2012, de 11.0% (-641.2 milhares de toneladas, o equivalente a -49.2kb/d). Em valor, atenta a diminuição da cotação internacional do crude ocorrida, em média, no mesmo período, esta diminuição foi mais acentuada, tendo sido de 17.7% (-678.5 milhões de €).

Em termos trimestrais, esta evolução caracterizou, de igual modo, a comparação homóloga entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013 face aos mesmos períodos de 2012. Em particular, no segundo trimestre de 2013, o volume de importação nacional de petróleo diminuiu 12.8% face ao mesmo trimestre de 2012 (-365.9 milhares de toneladas, o equivalente a -29.5kb/d). Em valor, esta diminuição foi mais acentuada, de 22.0% (-410.2 milhões de €).

Esta diminuição do volume de importações nacionais de petróleo ocorrida no primeiro semestre de 2013 face ao período homólogo de 2012 contrasta com o aumento do volume de crude processado nas refinarias nacionais (secção 3.2.1 *infra*), devendo-se este contraste ao maior grau de eficiência produtiva das refinarias nacionais em resultado do seu processo de reconversão concluído no início do corrente ano (*vide Newsletter da AdC relativa ao 4.º trimestre de 2012*).

Atendendo à diminuição da procura nacional de derivados do petróleo (secção 3.1 *infra*), em especial, dos combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos e gasolinas) este aumento do volume de crude processado nas refinarias nacionais refletiu-se num aumento das exportações nacionais de combustíveis derivados do petróleo, em especial, de gasóleo rodoviário.

Todavia, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre dos anos de 2012 e de 2013, verificou-se uma diminuição do volume de importação nacional de petróleo, de 9.3% (-275.4 milhares de toneladas ou -20kb/d), bem como do valor destas importações, de 13.6% (-268.3 milhares de €).

Face ao decréscimo da procura doméstica de combustíveis derivados de petróleo verificado no primeiro trimestre de 2013, bem como no ano de 2012, o aumento do volume de importação doméstica de petróleo verificado no mesmo trimestre face ao quarto trimestre de 2012 poderá justificar-se pela maior rentabilidade das exportações nacionais de derivados de petróleo, em particular, do gasóleo rodoviário (*vide secções 1.2 e 3.1 infra*).

De referir que o processo de reconversão das refinarias nacionais concluído no início do corrente ano permitiu a Portugal a exportação de gasóleo rodoviário à semelhança do que já acontecia ao nível da gasolina.

## 1.2. Preço internacional do petróleo

Após o aumento do preço internacional do petróleo (*Brent* e *WTI*) no biénio 2010-2011, verificou-se uma relativa estabilidade destes preços no ano de 2012, seguida de uma descida no primeiro semestre do corrente ano, nomeadamente, no caso dos futuros a 1-mês do *Brent* (cotação do crude de referência para a Europa).

No primeiro semestre de 2013, o preço dos futuros a 1-mês do *Brent* diminuiu 8.1% em USD (-8.95 USD/bbl, de 111.11 para 102.16 USD/bbl) e 7.3% quando convertido em Euros (-6.11 €/bbl, de 84.21 para 78.10 €/bbl).

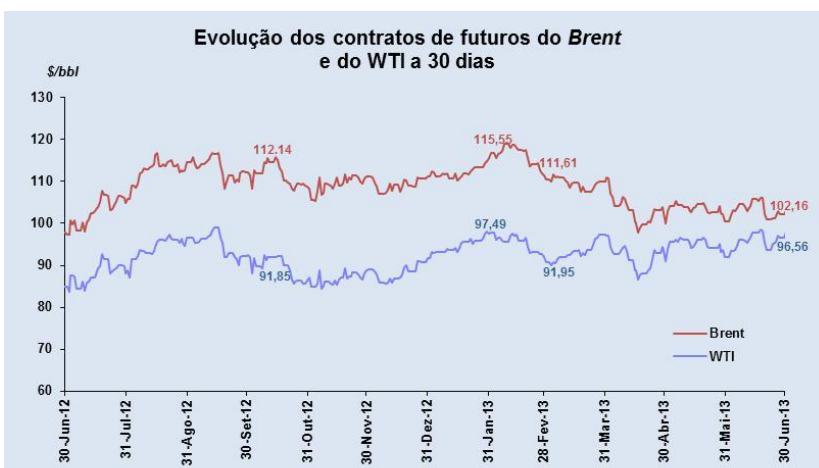
Por seu turno, no mesmo período, o preço dos futuros a 1-mês do *WTI* (cotação do crude de referência para os EUA) diminuiu 4.9% em USD (-4.74 USD/bbl) e 7.3% em Euros (-6.11 €/bbl).

Assim, neste período verificou-se uma diminuição do diferencial entre os preços dos futuros a 1-mês do *Brent* e do *WTI*, de 19.49 USD/bbl (14.62 €/bbl) no final do ano de 2012 para 5.60 USD/bbl (4.28 €/bbl) no final do primeiro semestre de 2013.

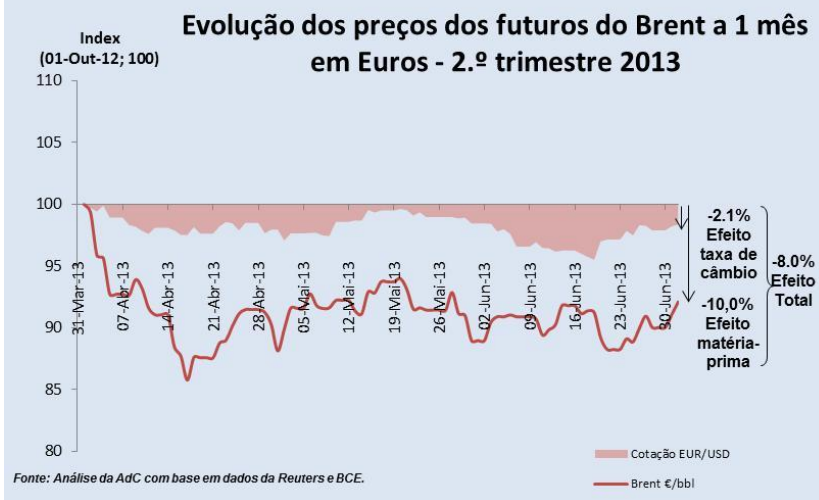
A descida destes preços verificou-se, nomeadamente, no primeiro trimestre de 2013, tendo estes preços evidenciado alguma estabilidade no segundo trimestre do ano.

No segundo trimestre de 2013 (de 1 de Abril a 30 de Junho), o preço dos futuros a 1-mês do *Brent* regrediu 8.0% em USD (-8.92 USD/bbl face aos 111.08 USD/bbl verificados a 1-Abril-2013) e 10.0% quando convertido em Euros (-6.85 €/bbl face aos 86.75 €/bbl verificados a 1-Abril-2013) em resultado da depreciação do USD face ao € (-2.1%).

Em médias trimestrais, entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, o preço (médio trimestral) dos futuros a 1 mês do *Brent*, em €/bbl, diminuiu 7.3% (-6.21 €/bbl) enquanto o preço dos futuros a 1-mês do *WTI* aumentou 0.8% (+0.54 €/bbl).



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

### Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	2T2013	1T2013	2T2012	Variação 2T2013 - 1T2013	Variação 2T2013 - 2T2012
<b>Brent</b>	79.07	85.28	84.87	-7.3%	-6.8%
<b>WTI</b>	72.08	71.54	72.75	0.8%	-0.9%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

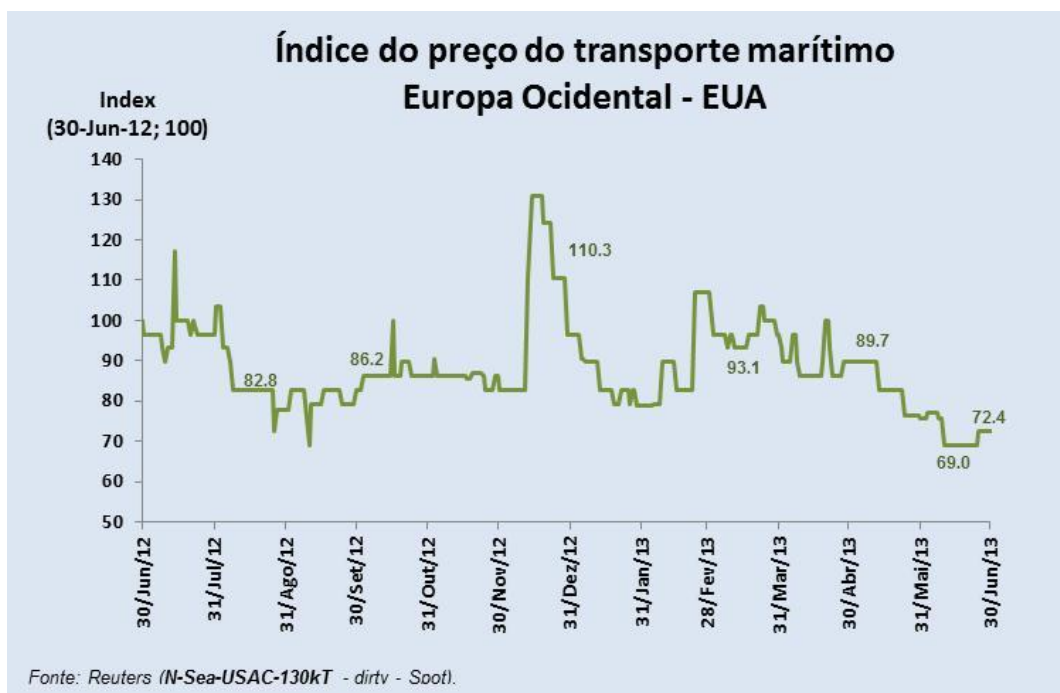
Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, ambos estes preços médios trimestrais registaram uma diminuição, mais acentuada no caso do *Brent*, de 6.8% (-5.80 €/bbl) do que no caso do WTI, de 0.9% (-0.67 €/bbl).

### 1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta volatilidade viria a diminuir nos anos seguintes de 2011 e de 2012, bem como no primeiro semestre do corrente ano.

Em particular, o desvio padrão deste preço evoluiu de 2.27 no ano de 2010 para 1.20 e 1.19 nos anos de 2011 e de 2012 respetivamente, tendo diminuído, de novo, para 1.04 no primeiro semestre de 2013.

Em contrapartida, o nível médio este preço aumentou o ano de 2012 e o primeiro semestre de 2013, em 9.9%. Todavia, em termos trimestrais, esta variação homóloga foi negativa, tendo o nível médio deste preço regredido 21.7% entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013 (redução da volatilidade de 43.2%, de 1.10 para 0.63) e 21.3% entre o segundo trimestre destes anos (redução da volatilidade de 19.6%, de 0.76 para 0.61).



## 2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina 95 e de gásóleo rodoviário

### 2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gásóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas diretamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados na venda à saída das refinarias (“preços ex-refinaria”) nacionais, de Sines e de Leça da Palmeira, são indexados (e seguem) os preços de referência no Noroeste Europeu (NWE), formados na zona dos portos de Amsterdão, Roterdão e de Antuérpia (zona ARA), a principal zona de entrada/saída de combustíveis na zona Atlântica Europeia.

Estes preços de referência ex-refinaria NWE são publicados pela agência informativa *Platts*, sendo, de igual modo, designados por preços *Platts* NWE.

Desde o ano de 2010 até ao final do ano de 2012, estes preços NWE, do gásóleo e da gasolina rodoviários, seguiram uma tendência de aumento. Em particular, no ano de 2012, a média anual destes preços NWE aumentou 14.0% no caso da gasolina 95 (+7.5 cêntimos/litro) e 10.5% no caso do gásóleo rodoviário (+6.1 cêntimos/litro).

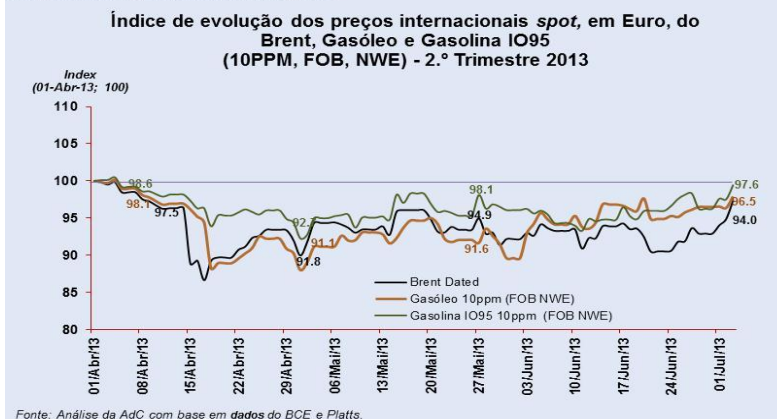
Porém, estes preços viriam a regredir no quarto trimestre de 2012, de 12.4% no caso da gasolina 95 (-8.1 cêntimos/litro) e de 10.2% no caso do gásóleo (-6.8 cêntimos/litro), assumindo alguma estabilidade no primeiro semestre do corrente ano, dado o seu movimento cíclico neste período, de subida no primeiro trimestre do ano contraposta por uma descida no segundo trimestre.

No primeiro semestre de 2013, de 1 de Janeiro a 30 de Junho, o preço NWE FOB da gasolina 95 diminuiu 1.0% (-0.54 cêntimos/litro) e o do gásóleo rodoviário aumentou 0.6% (+0.36 cêntimos/litro) respetivamente. No mesmo período, o preço *spot* do *Brent* (“*Brent Dated*”) diminuiu 7.3% (-6.22 €/bbl, de 84.59 para 78.37 €/bbl).

Por seu turno, no segundo trimestre de 2013 (de 1 de Abril a 30 de Junho), todos estes preços registaram uma diminuição. Os preços *Platts* NWE FOB diminuíram 2.4% na gasolina 95 (-2.20 cêntimos/litro) e 3.5% no gásóleo rodoviário (-2.19 cêntimos/litro) enquanto o preço *spot* do *Brent* diminuiu 6.0% (-5.99 €/bbl).<sup>2</sup>



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e Platts.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

<sup>2</sup> De forma análoga, verificou-se que no primeiro semestre de 2013, o preço dos futuros a um mês do *Brent* diminuiu 7.3% em € (-6.11 €/bbl, de 84.21 para 78.10 €/bbl), tendo atingido 86.75 €/bbl no final do primeiro trimestre do ano e regredido 10.0% no segundo trimestre (-8.65 €/bbl).

Em termos de médias trimestrais (tabela *infra*), verificou-se, de igual modo, uma diminuição dos preços médios trimestrais *Platts* NWE FOB de ambos estes combustíveis, quer entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, de 4.8% na gasolina 95 (-2.9 cêntimos/litro) e de 7.2% no gasóleo rodoviário (-4.6 cêntimos/litro), quer em termos homólogos entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, de 7.0% e de 5.0% na gasolina 95 e no gasóleo rodoviário (-4.3 e -3.1 cêntimos/litro) respetivamente.

### Preços médios *Platts* NWE FOB da Gasolina 95 e do Gasóleo (€/lt)

	2T2013	1T2013	2T2012	Variação 2T2013 - 1T2013	%	Variação 2T2013 - 2T2012	%
<b>Gasolina 95</b>	0.564	0.593	0.607	-0.029	-4.8%	-0.043	-7.0%
<b>Gasóleo</b>	0.585	0.631	0.616	-0.046	-7.2%	-0.031	-5.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e *Platts*.

## 2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais (*Platts* NWE) da semana anterior.<sup>3</sup> Sobre estes preços (indexantes) são aplicados “*spreads*” (específicos a cada refinaria) que refletem fatores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são determinados uma única vez por semana, sendo atualmente definidos à segunda-feira.<sup>4</sup>

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços *Platts* NWE de referência devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (*Platts*) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.<sup>5</sup>

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

<sup>3</sup> No caso do gasóleo rodoviário (e do tipo “colorido ou marcado”, excluindo o gasóleo para fins de aquecimento), a este preço *Platts* NWE acresce o preço máximo (fixado de forma administrativa) do biodiesel ponderado pela percentagem de incorporação (em volume/volume) deste biocombustível no gasóleo (*vide* secção 3.4.1 *infra*).

<sup>4</sup> Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results* – Lisboa, 06.03.2008 (<http://investor.relations.galpennergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

<sup>5</sup> Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Setores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Setores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis no *website* da AdC, na secção “Estudos e Publicações – Estudos Económicos – Energia e Combustíveis”).

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina 95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e de Leça da Palmeira com os respetivos preços *Platts* NWE no período anual entre o início do terceiro trimestre de 2012 e o final do segundo trimestre de 2013.

No ano de 2012, verificou-se que, à semelhança da evolução dos respetivos preços NWE, os preços (médios) nacionais ex-refinaria registaram um movimento cíclico, de subida seguida de descida, nos dois semestres do ano.

De forma análoga, após o aumento destes preços verificado nos dois primeiros meses de 2013, estes preços voltaram a diminuir, fechando o primeiro semestre do corrente ano a valores próximos dos verificados no início do ano.

Assim, no primeiro semestre de 2013, os preços (médios) ex-refinaria nacionais registaram: (i) uma estabilidade (+0.0%) no caso da gasolina 95 (+0.03 cêntimos/litro) e (ii) uma diminuição de 5.1% no gasóleo rodoviário (-3.12 cêntimos/litro).

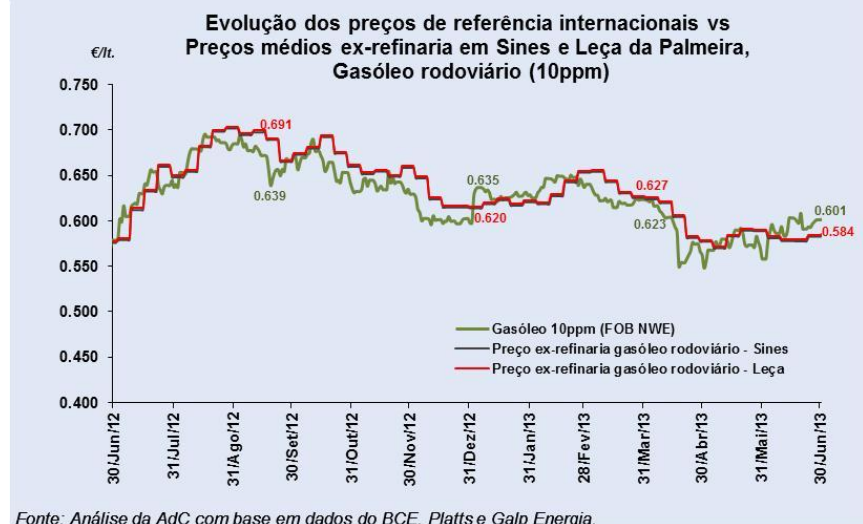
Em termos de médias trimestrais, a evolução foi idêntica à dos respetivos preços *Platts* NWE, tendo os preços médios trimestrais ex-refinaria nacionais diminuído no caso de ambos os combustíveis, quer entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, de 4.9% na gasolina 95 (-2.9 cêntimos/litro) e de 6.5% no gasóleo rodoviário (-4.1 cêntimos/litro), quer em termos homólogos entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, de 10.9% na gasolina 95 (-6.8 cêntimos/litro) e de 7.6% no gasóleo rodoviário (-4.8 cêntimos/litro).

Esta diminuição homóloga foi superior à registada entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013, tendo esta última sido de 3.7% na gasolina 95 (-2.2 cêntimos/litro) e de 3.6% no gasóleo rodoviário (-2.4 cêntimos/litro).

#### Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina 95 e do Gasóleo (€/lt.)

	2T2013	1T2013	2T2012	Varição 2T2013 - 1T2013	%	Varição 2T2013 - 2T2012	%
<b>Gasolina 95</b>	0.554	0.583	0.622	-0.029	-4.9%	-0.068	-10.9%
<b>Gasóleo</b>	0.589	0.630	0.637	-0.041	-6.5%	-0.048	-7.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.



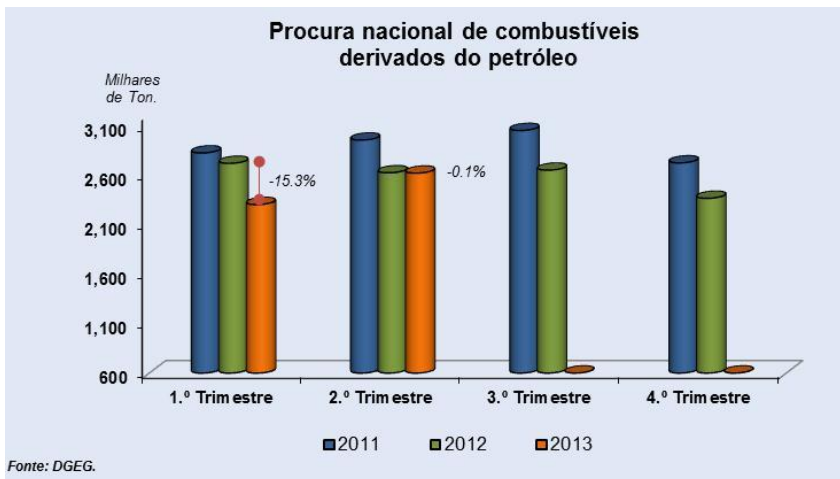
### 3. A venda a retalho de gasolina e de gasóleo rodoviário, em Portugal Continental

#### 3.1. Procura nacional

De acordo com os últimos dados da DGEG, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo tem vindo a diminuir desde, pelo menos, o ano de 2005. Em particular, no triénio mais recente, esta evolução foi de 12.28 para 11.54 milhões de toneladas entre os anos de 2010 e de 2011 (-6.1%), tendo de novo regredido para 10.34 milhões de toneladas no ano de 2012 (-10.3% do que em 2011).

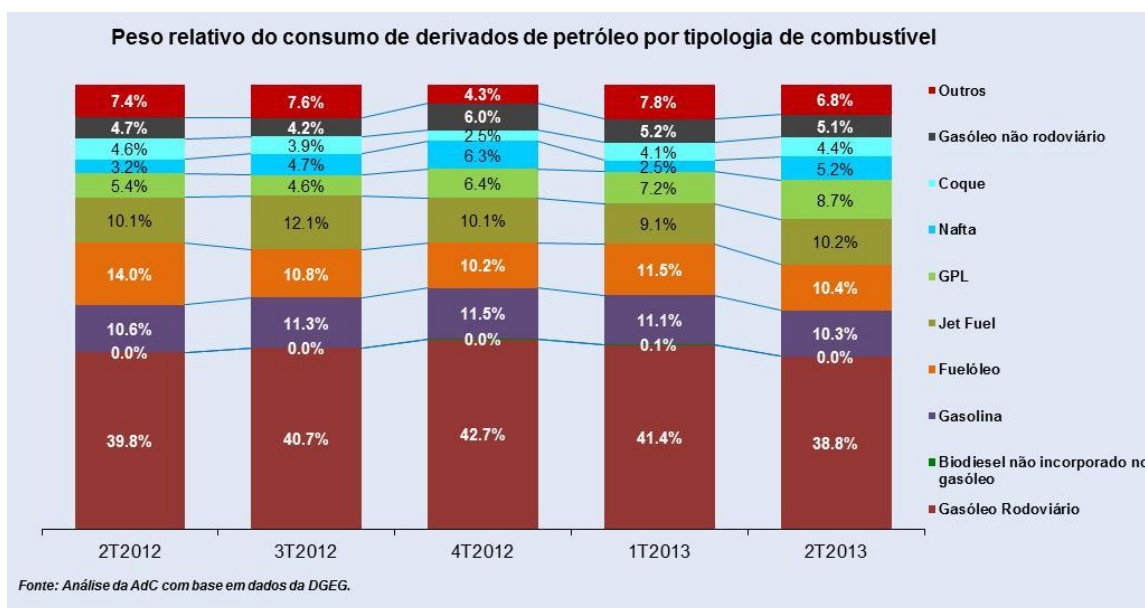
Esta diminuição acentuou-se no primeiro semestre de 2013, quando comparada com o primeiro semestre de 2012, tendo esta sido de 7.9%, de 5.33 para 4.92 milhões de toneladas.

De igual modo, em termos trimestrais, verificou-se uma diminuição do consumo doméstico de combustíveis derivados de petróleo entre os dois primeiros trimestres do corrente e os trimestres homólogos de 2012. Em particular, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013 esta diminuição foi de 0.1% (-3404 toneladas).



No ano de 2012 o consumo nacional total dos principais combustíveis rodoviários (gasóleo e gasolina) representou 51.4% do consumo nacional total de todos os combustíveis derivados de petróleo (próximos dos 50.9% e 50.6% nos anos de 2010 e de 2011 respetivamente).

No primeiro semestre de 2013, esta percentagem situou-se nos 50.7% (10.6% de gasolina e 40.1% de gasóleo), o que compara com os 49.8% (10.5% de gasolina e 39.3% de gasóleo) registados no primeiro semestre de 2012.



A diminuição do consumo doméstico de combustíveis derivados de petróleo (em toneladas) registada entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013 deveu-se, no essencial, ao facto de este consumo ter diminuído ao nível dos combustíveis com maior importância, nomeadamente, ao nível do gasóleo rodoviário (-2.5%), da gasolina (-3.3%) e do fuelóleo (-26.2%).

Em contrapartida, no caso dos combustíveis com menor importância sentiu-se um aumento do consumo doméstico neste período, sendo de destacar os casos do GPL (+61.4%), do biodiesel fornecido diretamente ao mercado – *i.e.*, não utilizado para incorporação no gasóleo –, cuja procura doméstica aumentou 42.7% neste período, bem como o gasóleo não rodoviário (+7.7%).

O consumo doméstico final agregado (no retalho)<sup>6</sup> dos principais combustíveis rodoviários (gasóleos e gasolinas)<sup>7</sup> tem, de igual modo, vindo a regredir, em especial, desde o ano 2009, de 7,60 milhões de m<sup>3</sup> em 2010 (-0.7% do que em 2009) para 7.09 milhões de m<sup>3</sup> em 2011 (-6.7% do que em 2010) e 6.45 milhões de m<sup>3</sup> em 2012 (-9.1% do que em 2011).

De igual modo, em termos trimestrais e no corrente ano, verificou-se uma diminuição do consumo doméstico (em litros) destes combustíveis rodoviários, em termos homólogos, entre os dois primeiros trimestres de 2012 e de 2013. Todavia, esta diminuição foi menos acentuada entre o segundo trimestre destes anos do que entre o primeiro trimestre, tendo sido de -2.7% (-2.5% no gasóleo e -3.3% na gasolina) contra -5.7% (-5.6% no gasóleo e -6.2% na gasolina) entre o primeiro trimestre destes anos. De facto, por razões de índole sazonal e relacionadas com a evolução dos preços internacionais do gasóleo, o consumo doméstico destes combustíveis aumentou entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, de +6.5%, tendo sido mais acentuado no gasóleo (+6.7%) do que na gasolina (+5.8%).

#### Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	2T2013	1T2013	2T2012	Variação 2T2013 - 1T2013	Variação 2T2013 - 2T2012
<b>Gasolina</b>	357	337	369	5.8%	-3.3%
<b>Gasóleo rodoviário</b>	1,203	1,128	1,233	6.7%	-2.5%
<b>Total</b>	<b>1,560</b>	<b>1,465</b>	<b>1,602</b>	<b>6.5%</b>	<b>-2.7%</b>

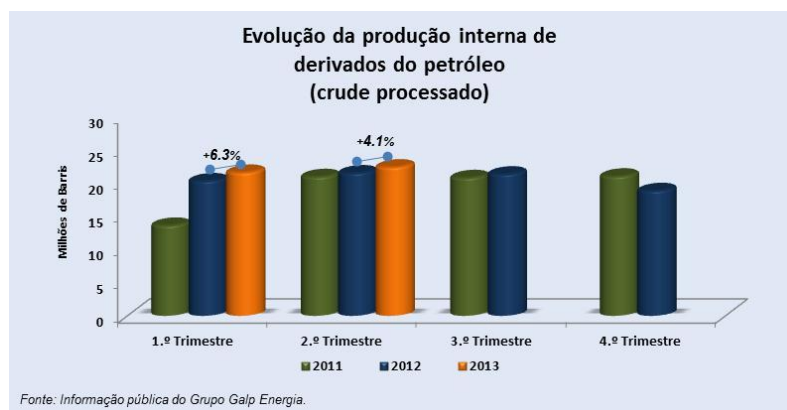
Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Os tipos de Gasolina Super Aditivada, "premium" e de 98 e 95 octanas, bem como o gasóleo rodoviário, tradicional e "premium".

## 3.2. Oferta em território nacional

### 3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de produtos derivados de petróleo, tal como os gasóleos e gasolinas rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise das variações do volume de crude processado nas refinarias nacionais.<sup>8</sup>



<sup>6</sup> Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

<sup>7</sup> Incluindo todos os tipos de gasolina (as sem chumbo de 95 e de 98 octanas, as *premium* e a anterior "gasolina super aditivada", hoje substituída pela gasolina 98) e todos os tipos de gasóleo rodoviário, tradicional e premium, excluindo os do tipo "colorido e marcado", de aquecimento e o gasóleo para bancas.

<sup>8</sup> Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do Ano e do Quarto Trimestre de 2012.

Após o aumento do volume de crude processado nas refinarias nacionais ocorrido no ano de 2012 em relação ao ano de 2011, de 7.4% (+5.6mb/d), no primeiro semestre de 2013 verificou-se novo aumento em comparação com o período homólogo de 2012.

No primeiro semestre do corrente ano, o volume de crude processado nas refinarias nacionais aumentou 5.2% em relação ao período homólogo de 2012 (+2.25mb/d). De igual modo, em termos trimestrais verificou-se um aumento deste volume, de 6.3% no primeiro trimestre face ao período homólogo de 2012 (+1.27mb/d) e de 4.1% no segundo trimestre em relação ao segundo trimestre de 2012 (+882kb/d).

O aumento do volume de crude processado nas refinarias nacionais acentuou-se, de igual modo, no segundo trimestre de 2013 face ao primeiro trimestre, tendo aumentado neste período em 3.7% (+803kb/d).

Dada a diminuição do volume de importação de crude verificada no primeiro trimestre de 2013 (*vide* secção 1.1.2 *supra*), este aumento do volume de crude processado pode ser explicado pela maior capacidade de produção das refinarias nacionais decorrente da implementação de um novo *hydrocraker* para aumento, nomeadamente, da capacidade de produção de gasóleos.

De igual forma, atenta a redução da procura nacional ed combustíveis derivados de petróleo no primeiro trimestre de 2013, de -15.3% (*vide* secção 3.1 *supra*), este aumento do volume de crude processado pelas refinarias nacionais tem vindo, desde o início do corrente ano, a ser dirigido às exportações, nomeadamente, de gasóleo rodoviário.

### 3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

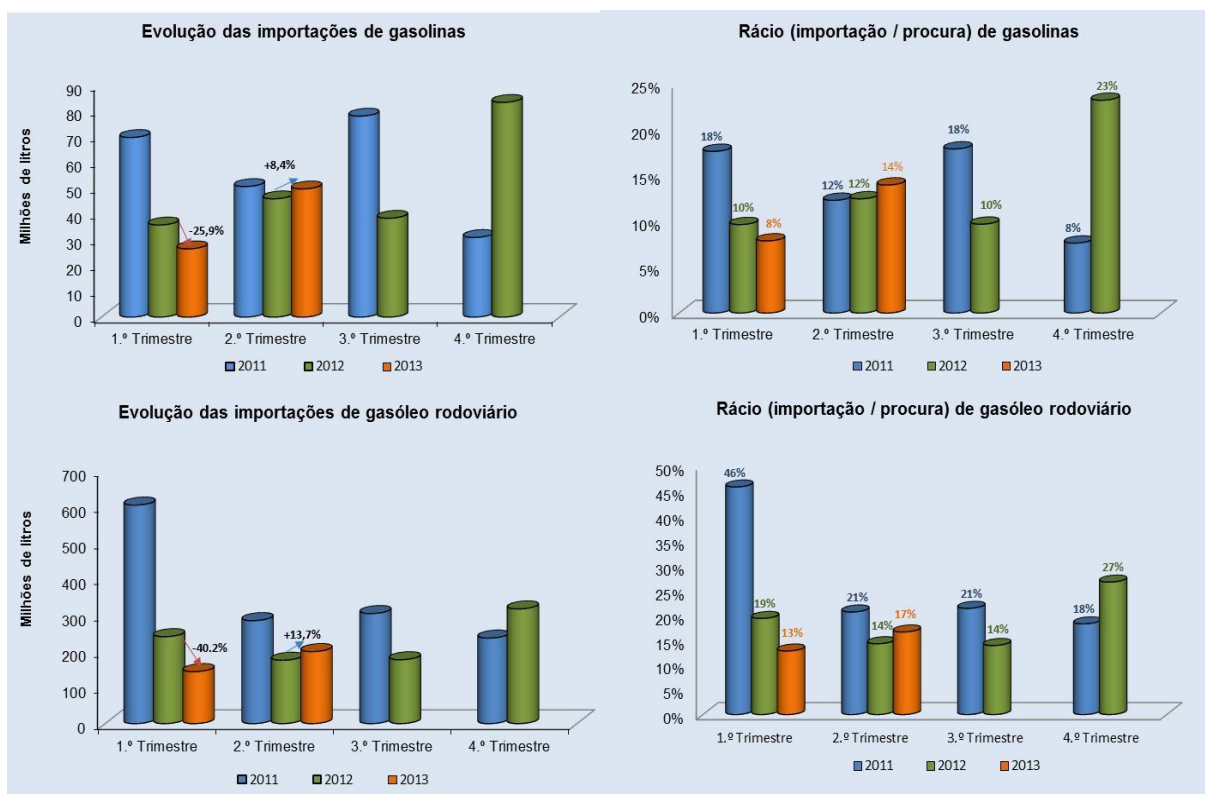
Após a reconversão das refinarias nacionais concluída no final de 2012, nomeadamente, tendo em vista o aumento da capacidade de produção de gasóleo permitiu o aumento do volume de crude processado pelas refinarias nacionais, tal como o registado no primeiro semestre do corrente ano, não obstante o volume de importação doméstica de petróleo ter diminuído no mesmo período.

Assim, a diminuição do consumo doméstico dos principais combustíveis rodoviários derivados de petróleo (gasóleo e gasolina) verificada no primeiro trimestre do ano permitiu, de igual modo, diminuir o grau de dependência externa da economia nacional nestes combustíveis i.e., a diminuição do volume de importação doméstica e do rácio doméstico “importação / procura” destes combustíveis no primeiro trimestre de 2013.

Todavia, o aumento do consumo doméstico destes combustíveis, ocorrido entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013 viria, de novo, a relançar o grau de dependência externa da economia nacional nestes combustíveis, não tendo este sido satisfeito pelo aumento do volume de crude processado pelas refinarias nacionais, registado neste período.

De facto, no segundo trimestre do corrente ano, verificou-se novo aumento do volume de importações domésticas de gasolina e de gasóleo rodoviários, quer quando comparado ao primeiro trimestre do ano, de 87.8% na gasolina (+23.2 milhões de litros) e de 38.6% no gasóleo (+55.5 milhões de litros), quer, em termos homólogos, quando comparado ao segundo trimestre de 2012, de 8.4% na gasolina (+3.8 milhões de litros) e de 13.7% no gasóleo (+23.9 milhões de litros).

Em termos do grau de dependência externa da economia nacional nestes combustíveis, tal como medido pelo rácio doméstico “importação / procura” (em %volume/volume), este aumentou no caso de ambos estes combustíveis, quer quando comparado ao primeiro trimestre do ano, de 6.1% na gasolina (de 7.8% para 13.9%) e de 3.8% no gasóleo (de 12.8% para 16.6%), quer, em termos homólogos, quando comparado ao segundo trimestre de 2012, de 1.5% na gasolina e de 2.4% no gasóleo, face aos 12.4% e aos 14.2% registados no segundo trimestre de 2012 respetivamente.



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

### 3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

#### 3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR) em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o setor dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante as características do mercado local onde se insere cada posto especificamente.<sup>9</sup>

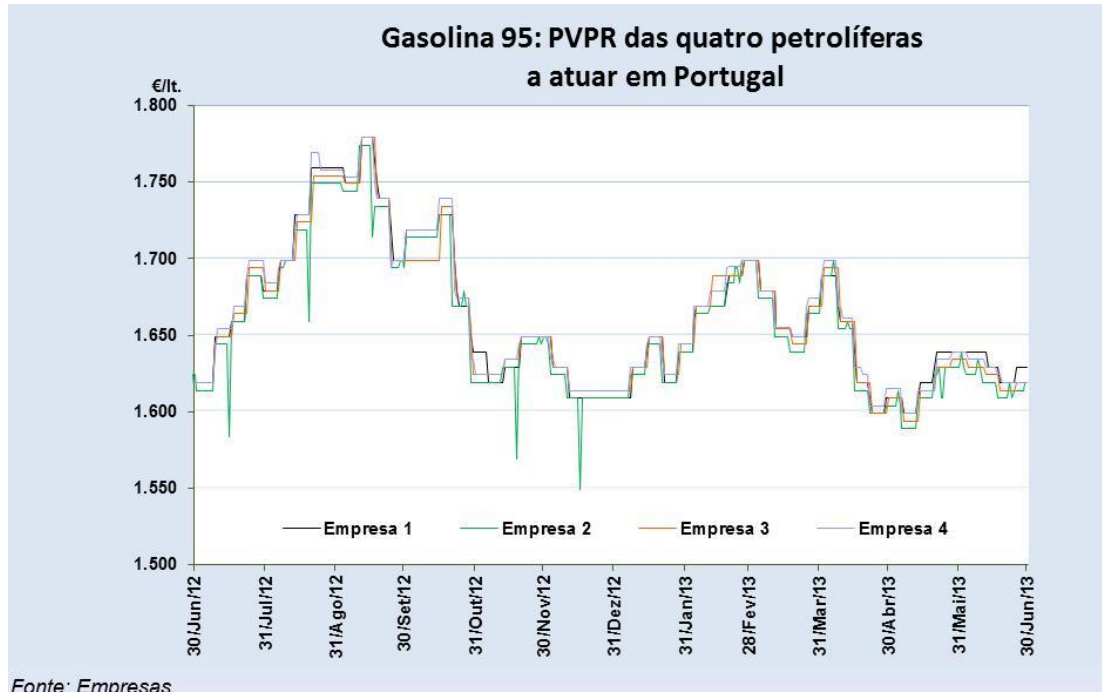
Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efetivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efetivo no posto ser inferior ao preço máximo recomendado em função do mercado local onde cada posto se insere (nas secções 3.3.2 e 3.3.3 *infra* analisam-se os preços médios efetivos).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

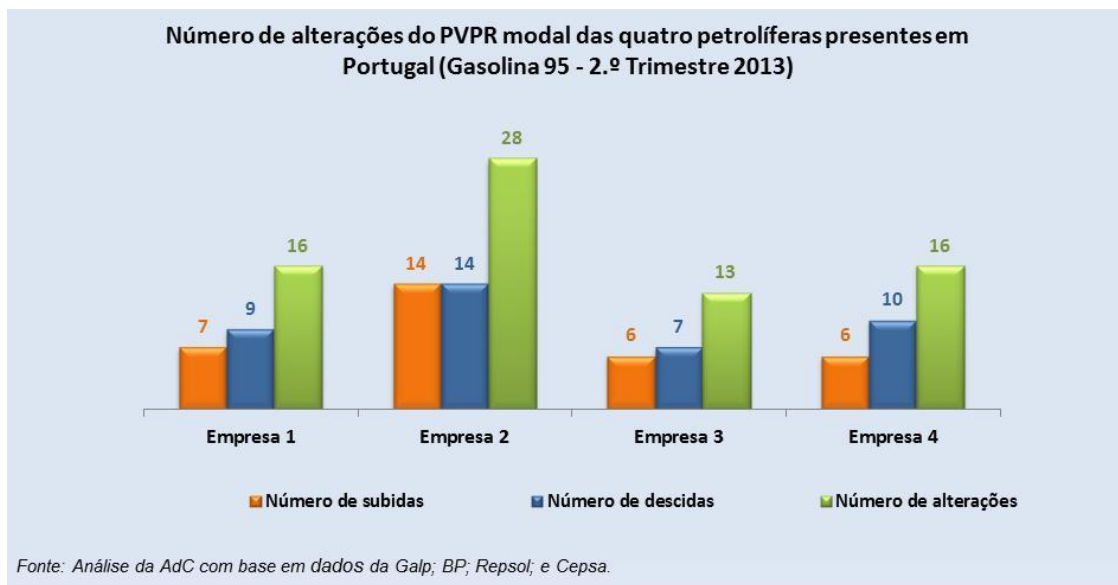
<sup>9</sup> Saliente-se que para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

## Gasolina 95

Entre o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre de 2013, à semelhança do que se verificou nos períodos anteriores, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.<sup>10</sup>



Os PVPR modais da gasolina 95 evidenciaram neste período, bem como em períodos anteriores, uma evolução semelhante à dos preços (médios) nacionais ex-refinaria e dos preços *Platts* NWE, a saber: *grasso modo*, um movimento cíclico, alternado por períodos de descida e de subida, no segundo semestre de 2012 e no primeiro semestre de 2013, embora este último ciclo tenha sido de menor amplitude do que o referente ao ano de 2012.



<sup>10</sup> À semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, os desvios a esta tendência, observados até ao final do ano de 2012 pela “empresa 2”, estão relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se à análise relativa ao gasóleo rodoviário *infra*.

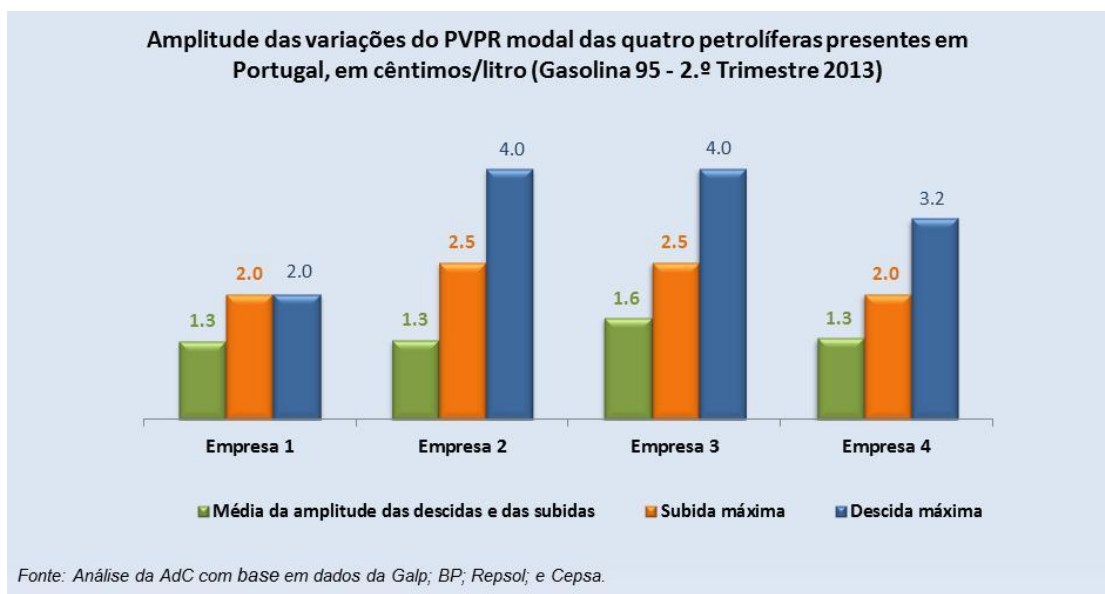
Ao longo do segundo trimestre de 2013, apenas uma das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal alterou o seu PVPR modal da gasolina 95, em média, não mais do que uma vez por semana, por 13 vezes para um total de 13 semanas no trimestre. As restantes três empresas petrolíferas alteraram os seus PVPR modais deste combustíveis mais do que uma vez por semana, uma por 28 vezes – o correspondente, em média, a mais do que duas alterações pontuais por semana – e as duas restantes por 16 vezes.

Por seu turno, o número de descidas do PVPR modal da gasolina 95 foi apenas no caso da empresa petrolífera que procedeu ao maior número de alterações idêntico ao número de subidas (14), tendo sido superior ao número de subidas no caso das demais empresas petrolíferas. Assim, de entre estas três empresas petrolíferas, uma desceu o seu PVPR modal da gasolina 95 por 10 vezes contra 6 subidas, uma outra por 9 vezes contra 7 subidas e a restante por 7 vezes contra 6 subidas.

No primeiro trimestre de 2013, ao contrário da situação verificada em períodos anteriores, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais dos PVPR modais) foi semelhante entre empresas petrolíferas, nos 1.3 cêntimos/litro, tendo diferido apenas para uma destas empresas, nos 1.6 cêntimos/litro.

Em contrapartida, a amplitude média das alterações dos PVPR modais da gasolina 95 tinha vindo a diferir entre estas empresas em períodos anteriores, tendo em particular sido na ordem dos 1.3 a 2.0 cêntimos/litro no primeiro trimestre de 2013.

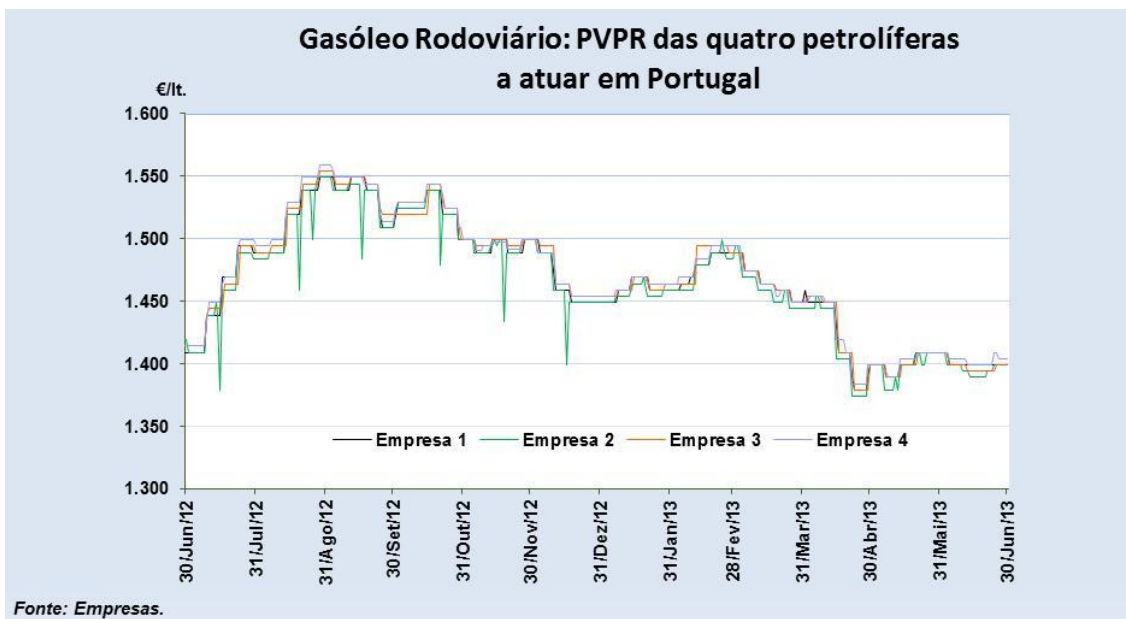
A descida máxima registada foi superior ao nível máximo de subida, de 4.0 contra 2.5 cêntimos/litro respetivamente, valores idênticos no caso de duas empresas petrolíferas. Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro, sendo este valor igual à menor descida máxima pontual (valores iguais aos registados no primeiro trimestre do ano).



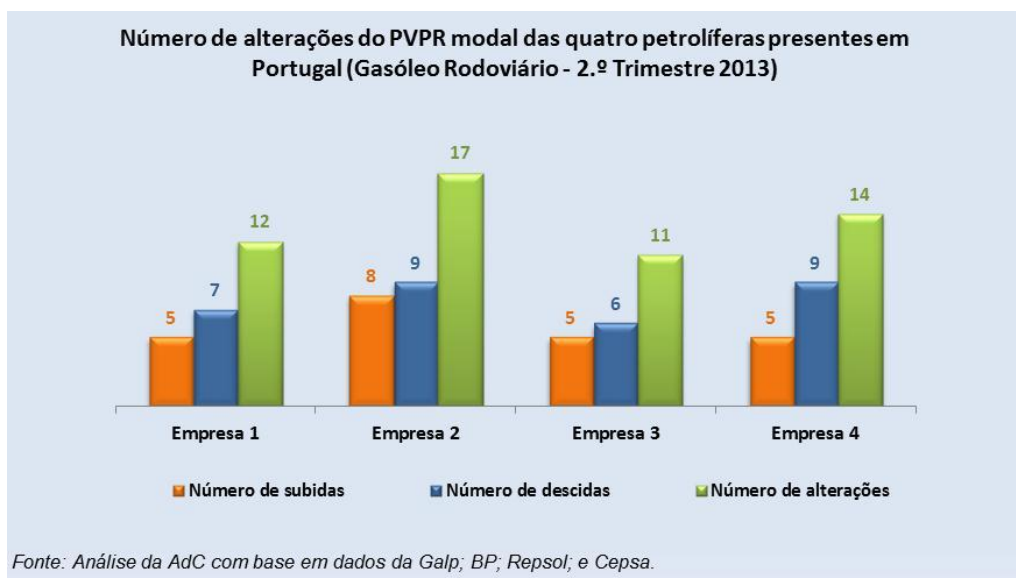
### Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no período do segundo semestre de 2012 ao final do primeiro semestre do corrente ano, à semelhança do que se verificou nos períodos anteriores, os PVPR modais do gasóleo rodoviário das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução em consonância com a evolução dos respetivos preços (médios) nacionais ex-refinaria e *Platts NWE*.

À semelhança da situação ocorrida na gasolina 95, estes PVPR seguiram uma evolução, *grosso modo*, cíclica no segundo semestre de 2012 e nos quatro primeiros meses de 2013, tendo evidenciado um declínio nos meses de Maio e de Junho de 2013.



No segundo trimestre de 2013, duas das quatro empresas petrolíferas que operam em Portugal alteraram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário, em média, mais do que uma vez/semana, uma por 17 vezes e a outra por 14 vezes. As duas restantes alteraram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário, uma por 12 vezes e a restante por 11 vezes.

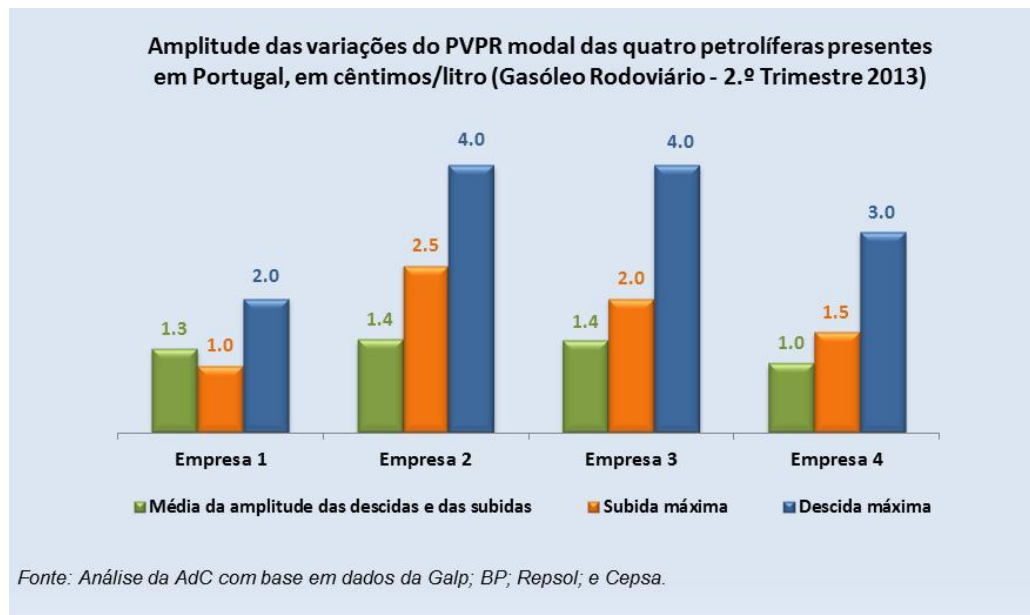


Por seu turno, à semelhança da situação verificada ao nível da gasolina 95, verificou-se que o número de descidas dos PVPR modais do gasóleo rodoviário superou o número de subidas, *in casu*, em todas as quatro empresas petrolíferas, tendo duas destas empresas efetuado 9 descidas dos seus PVPR modais deste combustível, uma outra 7 descidas (contra 5 subidas) e a restante 6 descidas (contra 5 subidas).

No mesmo período e à semelhança de períodos anteriores, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo de 0.4 cêntimos/litro, entre 1.0 e 1.4 cêntimos/litro. Em particular, este intervalo encontra-se próximo do intervalo de 0.3 cêntimos/litro registado no primeiro trimestre do ano (entre 0.8 e 1.1 cêntimos/litro), mas abaixo do intervalo de 1.7 cêntimos/litro registado no quarto trimestre de 2012 (entre 1.0 a 2.7 cêntimos/litro).

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, superior à subida máxima, de 4.0 contra 2.5 cêntimos/litro respetivamente. Estes valores estão próximos dos 3.0 cêntimos/litro de subida e de descida máximas registadas no primeiro trimestre do ano, mas abaixo dos 5.5 cêntimos/litro de descida máxima e dos 6.5 cêntimos/litro de subida máxima registados no quarto trimestre de 2012.

Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual dos PVPR do gasóleo rodoviário foi de 1.0 cêntimos/litro (igual ao valor registado no primeiro trimestre do ano) e a menor descida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro (próximo dos 1.5 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano).



### 3.3.2. Preços retalhistas efetivos em Portugal

#### *Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

A evolução dos PMVP (média dos PVP à segunda-feira) dos combustíveis líquidos rodoviários (gasóleo e gasolina 95) foi caracterizada, à semelhança da evolução dos preços *Platts* NWE destes combustíveis, por um movimento cíclico no ano de 2012, de subida e de descida nos dois semestres do ano, seguido, no primeiro semestre do corrente ano, de alguma estabilidade no caso da gasolina 95 e de uma ligeira descida no caso do gasóleo rodoviário.

No final do segundo trimestre de 2013, estes PMVP cotavam nos 1.569 €/litro na gasolina 95 (-1.2 cêntimos/litro do que no final de 2012) e nos 1.360 €/litro no gasóleo (-5.7 cêntimos/litro do que no final de 2012).

Em médias trimestrais, entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, verificou-se uma diminuição destes PMVP médios

trimestrais, de 2.2% na gasolina 95 (-3.5 cêntimos/litro contra o aumento de +0.4 cêntimos/litro verificado entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013) e de 4.4% no gasóleo (-6.3 cêntimos/litro, superior à descida de -0.6 cêntimos/litro registada entre o quarto trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013).

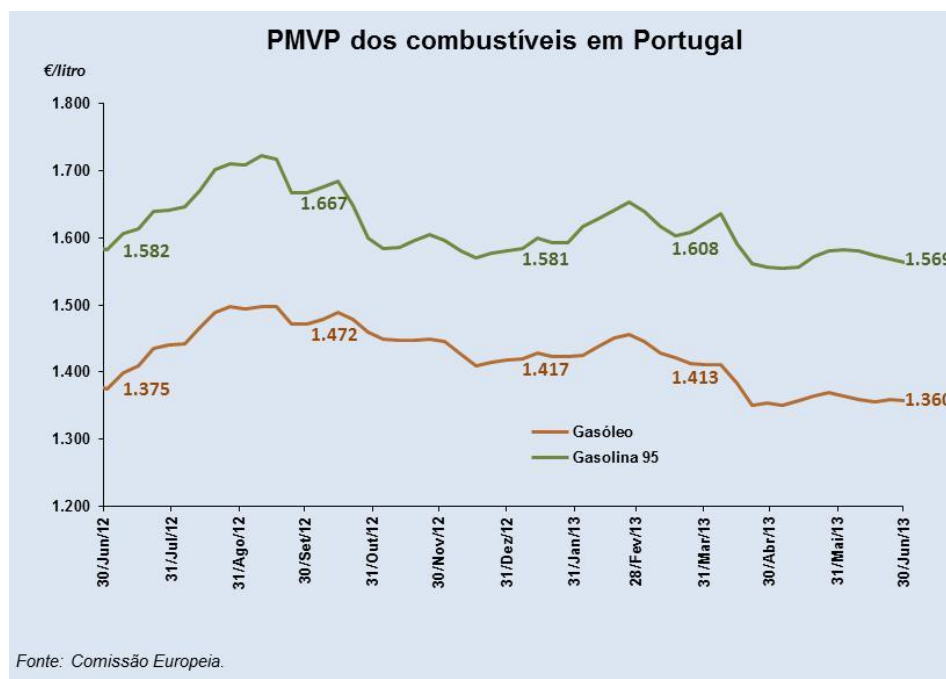
Também em termos homólogos, verificou-se uma diminuição destes PMVP médios trimestrais entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, de 5.0% na gasolina 95 (-8.3 cêntimos/litro, superior à descida de -1.6 cêntimos/litro verificada entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013) e de 5.1% no gasóleo (-7.4 cêntimos/litro, superior à descida de -2.6 cêntimos/litro verificada entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013).

#### PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	2T2013	1T2013	2T2012	Variação 2T2013 - 1T2013	%	Variação 2T2013 - 2T2012	%
<b>Gasolina 95</b>	1.580	1.615	1.663	-0.035	-2.2%	-0.083	-5.0%
<b>Gasóleo</b>	1.369	1.431	1.443	-0.063	-4.4%	-0.074	-5.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).



### Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

A evolução dos PMAI (médias semanais) da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário em Portugal tem sido semelhante à evolução dos PMVP destes combustíveis e dos respetivos preços Platts NWE.

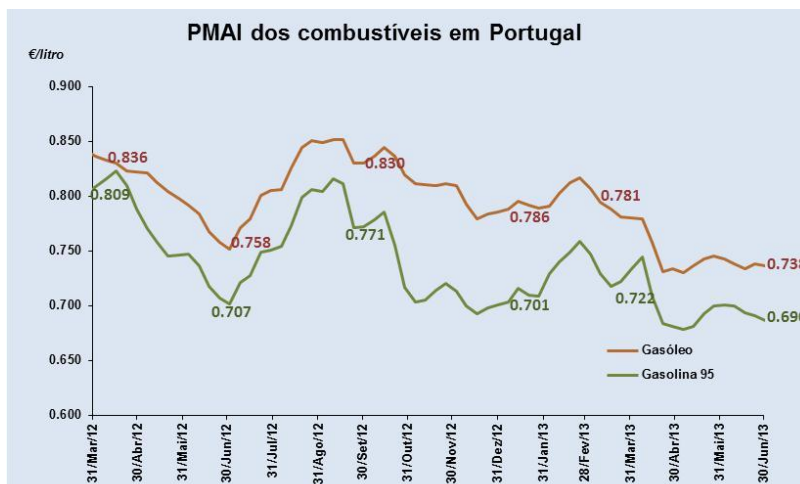
Assim, estes PMAI registaram, *grossa modo*, um movimento cíclico no ano de 2012 seguido de um novo ciclo no primeiro trimestre de 2013 e de alguma estabilidade no segundo trimestre do ano, em especial no caso da gasolina 95.

No primeiro semestre do corrente ano, verificou-se uma descida dos PMAI nacionais destes dois combustíveis, de 1.7% na gasolina 95 para os 69.0 cêntimos/litro (-1.1 cêntimos/litro do que no final de 2012) e de 6.1% no gasóleo rodoviário para os 73.8 cêntimos/litro (-4.8 cêntimos/litro do que no final de 2012).

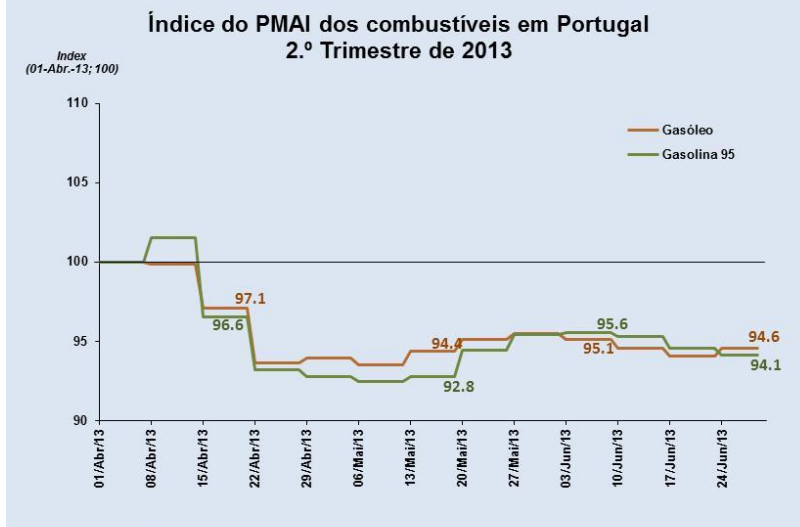
De igual modo, verificou-se uma diminuição destes PMAI médios trimestrais, quer entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, quer em termos homólogos entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013.

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2013, estes PMAI médios trimestrais regrediram 3.9% na gasolina 95 (-2.9 cêntimos/litro) e 6.4% no gasóleo (-5.1 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013 e à semelhança do verificado entre o primeiro trimestre destes anos, estes PMAI médios trimestrais diminuíram 8.9% na gasolina 95 (-6.8 cêntimos/litro) e 7.6% no gasóleo (-6.1 cêntimos/litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

### PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	2T2013	1T2013	2T2012	Varição 2T2013 - 1T2013	%	Varição 2T2013 - 2T2012	%
<b>Gasolina 95</b>	0.699	0.728	0.767	-0.029	-3.9%	-0.068	-8.9%
<b>Gasóleo</b>	0.745	0.797	0.806	-0.051	-6.4%	-0.061	-7.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista alguma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelas cadeias de supermercados (doravante “postos de supermercados”).

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.<sup>11</sup>

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis atento o facto de beneficiarem de menores custos de operação, cingindo-se à venda dos combustíveis convencionais (não os *premium*) a saber: as gasolinas 95 e 98, o gasóleo rodoviário e o GPL Auto, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos dos demais operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos dos postos sob insígnia das empresas petrolíferas, atento o facto de a sua atividade se cingir, em geral, ao setor dos combustíveis, ao contrário dos postos de supermercados.

De acordo com cálculos da AdC, baseados em informação recolhida junto do setor, as quatro cadeias de supermercados que atuam na venda a retalho de combustíveis em Portugal – Grupos Auchan (Jumbo), E. Leclerc, Jerónimo Martins (Pingo Doce) e Os Mosqueteiros (Intermarché) – representam atualmente, no seu conjunto, cerca de 25% do global do volume de vendas a retalho destes produtos. Esta quota em volume compara com menos de 10% em 2004, cerca de 12% em 2008 e de 20% nos anos de 2011 (19%) e de 2012 (22%).

De acordo com os dados reportados à AdC pelas quatro empresas petrolíferas e pelas três cadeias de supermercados de maior relevância a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, o diferencial médio no segundo trimestre de 2013 foi de 13.0 e de 13.6 cêntimos/litro no gasóleo e na gasolina 95 respetivamente. Em comparação, estes diferenciais médios (no período em questão) foram de 13.3 e de 13.5 cêntimos/litro no primeiro trimestre do ano e de 12.7 e 13.3 cêntimos/litro no ano de 2012 respetivamente.

Em termos de médias mensais, no segundo trimestre do corrente ano, estes diferenciais foram nos meses de Abril, de Maio e de Junho, respetivamente, de 14.1, 13.2 e de 13.5 cêntimos/litro na gasolina 95 e de 13.5, 12.9 e de 12.7 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação, nos meses anteriores de Janeiro, de Fevereiro e de Março do corrente ano, estes diferenciais foram de 12.2, 12.8 e de 9.6 cêntimos/litro na gasolina 95 e de 10.6, 10.6 e de 10.9 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário respetivamente.

#### Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a atuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no segundo trimestre de 2013 (2T-2013), em cêntimos/litro

	Abril 2013	Maio 2013	Junho 2013	Média 2T-2013
<b>Gasolina 95</b>	14.1	13.2	13.5	13.6
<b>Gasóleo Rodoviário</b>	13.5	12.9	12.7	13.0

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan (Pão de Açúcar e Jumbo); Jerónimo Martins (Pingo Doce); ITMI (Intermarché).

<sup>11</sup> Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços limita-se a um só posto, localizado em Setúbal.

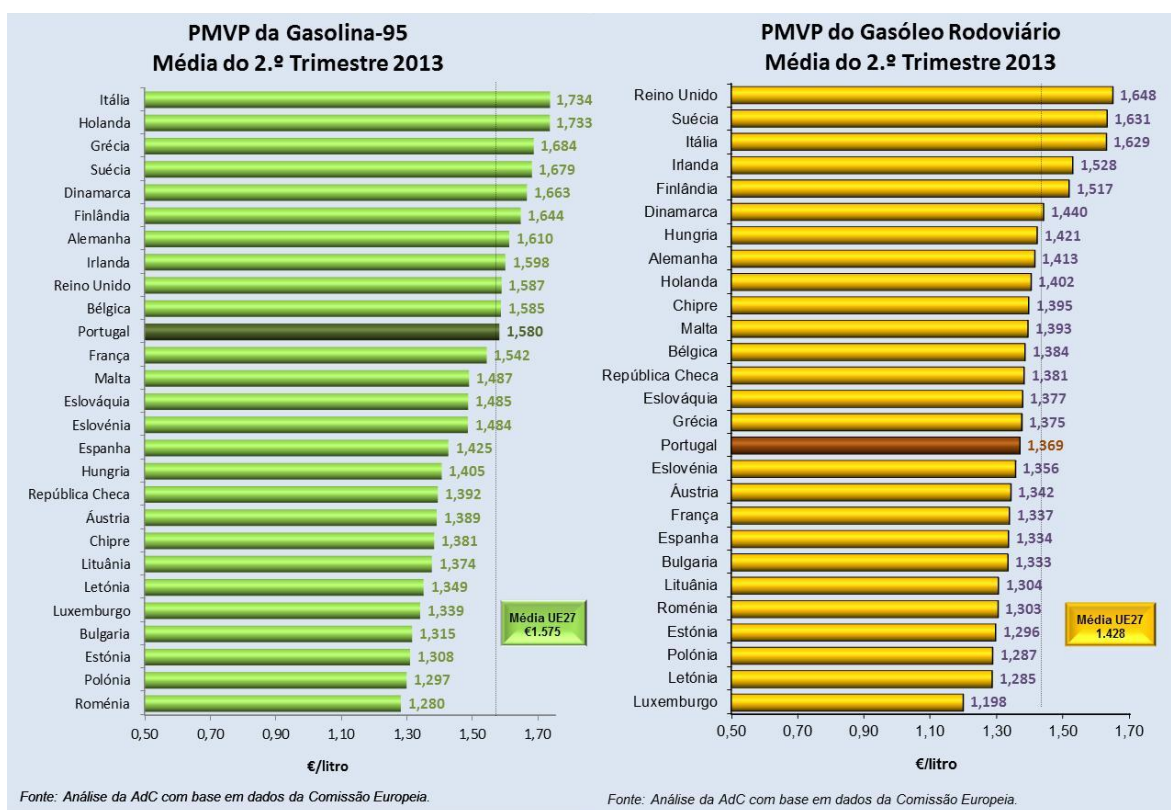
### 3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

#### *Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina 95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, em média, no segundo trimestre de 2013, verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa destes PMVP entre Estados Membros.<sup>12,13</sup>

Assim, para a gasolina 95 a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado na Itália, de 1.734 €/litro) e o mais baixo (registado na Roménia, de 1.280 €/litro) foi de 45.4 cêntimos/litro (abaixo dos 57.1 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre do ano).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado no Reino Unido, de 1.648 €/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de 1.198 €/litro) foi de 45.0 cêntimos/litro (próximo dos 44.5 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano).



No primeiro semestre de 2013, em média, o diferencial de PMVP entre Portugal e a média da UE27 foi de +1.14 cêntimos/litro na gasolina 95 (contra +2.06 e de +5.08 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente) e de -5.20 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra -4.19 e de +0.02 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente).

<sup>12</sup> Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respetivo PMAI em  $X/(1 + IVA)$  cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

<sup>13</sup> Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que encarece os preços (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime (fiscal e administrativo) aplicável aos mesmos (vide secção 3.4 *infra*).

No segundo trimestre de 2013, os PMVP médios trimestrais foram em Portugal, de 1.580 €/litro na gasolina 95 (média da UE27 de 1.575 €/litro) e de 1.369 €/litro no gasóleo rodoviário (média da UE27 de 1.428 €/litro).

Em média, no segundo trimestre de 2013, Portugal registou, ao nível da UE27, o décimo-primeiro PMVP mais elevado na gasolina 95 e o décimo-sexto mais elevado (décimo-segundo mas baixo) no gasóleo.

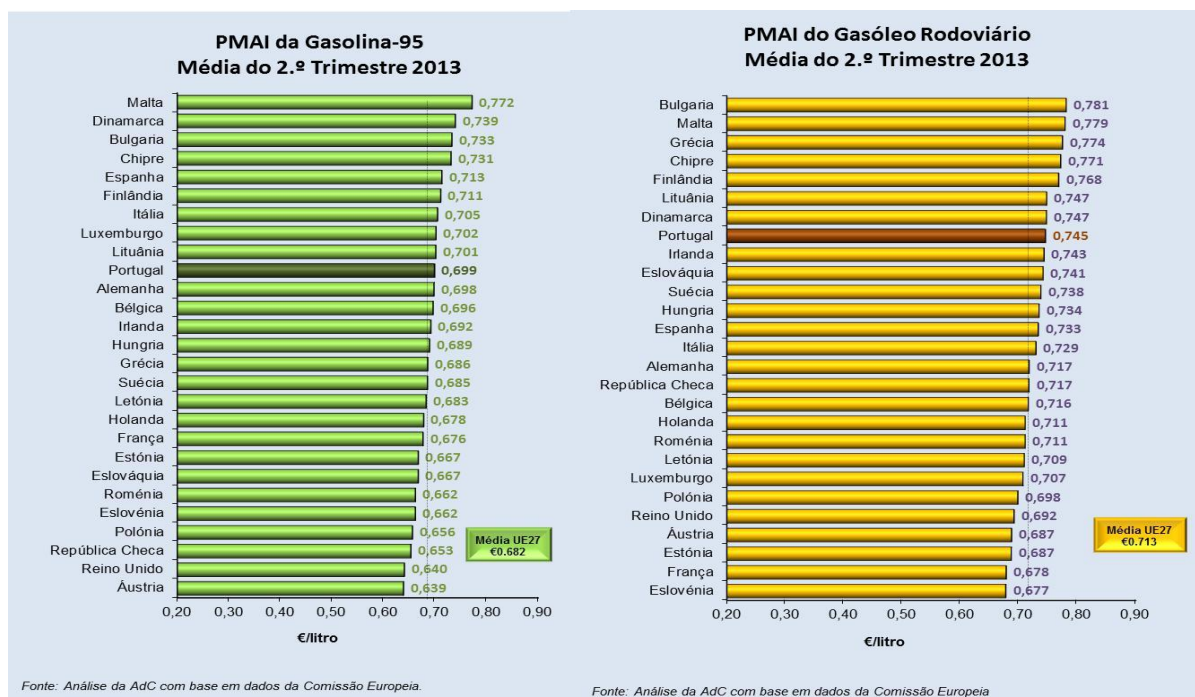
### **Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)**

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 são, em média, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP, tal como verificado no segundo trimestre de 2013, à semelhança de períodos anteriores.

Assim, no segundo trimestre de 2013, no caso da gasolina 95 a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado em Malta, de 0.772 €/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Áustria, de 0.639 €/litro) foi de 13.3 cêntimos/litro (idêntico ao verificado no primeiro trimestre do ano).

No gasóleo a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Bulgária, de 0.781 €/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Eslovénia, de 0.677 €/litro) foi de 10.4 cêntimos/litro (próximo dos 10.2 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano).

No segundo trimestre de 2013, o PMAI médio nacional foi de 0.699 €/litro na gasolina 95 (média da UE27 de 0.682 €/litro) e de 0.745 €/litro no gasóleo (média da UE27 de 0.713 €/litro).



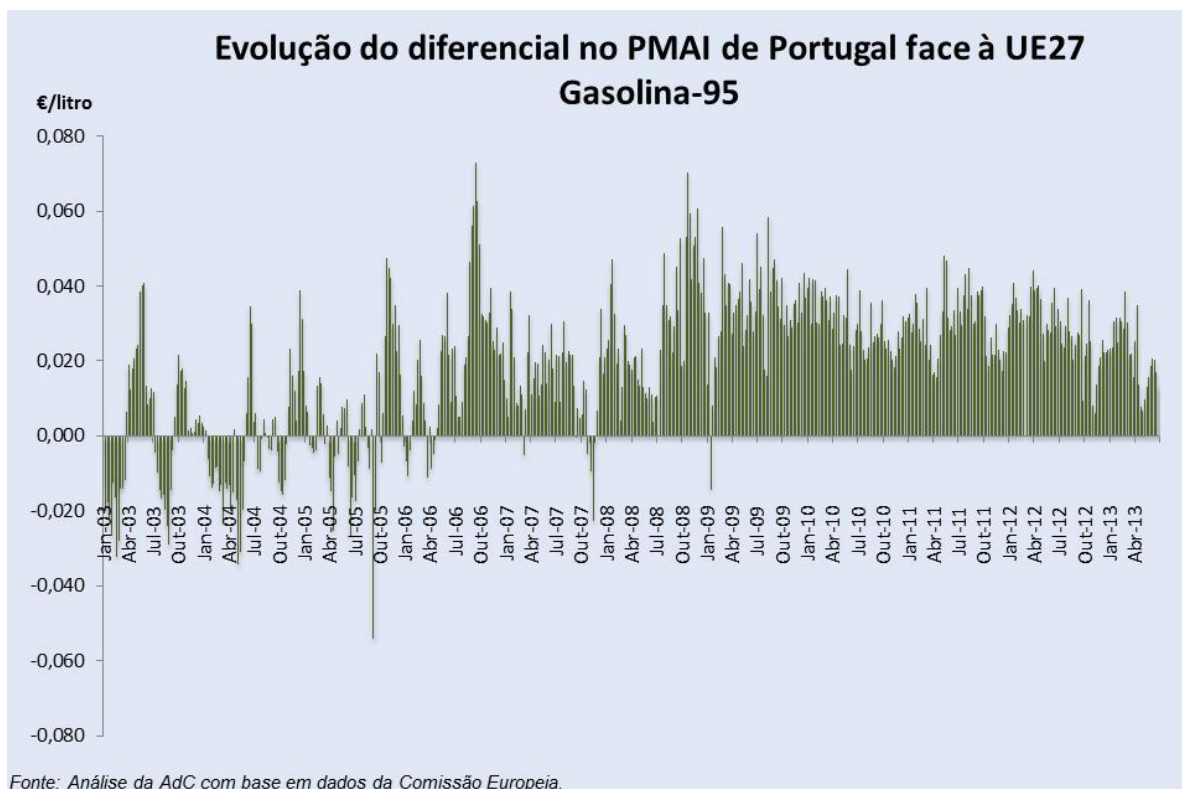
No conjunto da UE27 e no primeiro trimestre de 2013, Portugal registou o décimo PMAI médio trimestral mais elevado na gasolina 95 e o oitavo no gasóleo rodoviário.

No segundo trimestre de 2013, o diferencial entre os PMAI médios trimestrais de Portugal e da média da UE27 foi de +1.68 cêntimos/litro na gasolina 95 e de +3.22 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário, ambos abaixo dos +2.76 e dos +4.49 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano respetivamente.

Em comparação, em média no primeiro semestre de 2013, estes diferenciais foram de 2.21 e de 3.86 cêntimos/litro na gasolina 95 e no gasóleo rodoviário respetivamente, contra os diferenciais

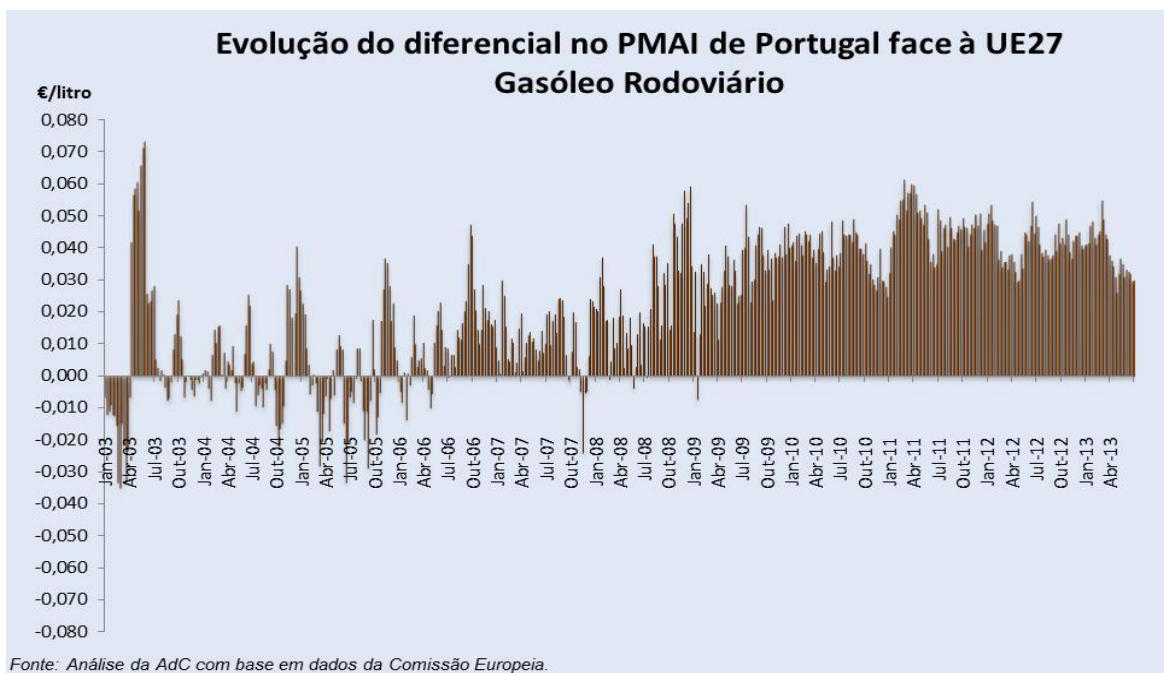
médios anuais, respetivamente, nos anos de 2012 e de 2011, de +2.81 e +2.99 cêntimos/litro na gasolina 95 e de +4.11 e +4.74 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.

No segundo trimestre de 2013, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina 95 foi de +1.78 cêntimos/litro em Abril, +1.44 cêntimos/litro em Maio e de +1.80 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os +2.78, +3.25 cêntimos/litro e +2.25 cêntimos/litro registados nos meses anteriores do ano, de Janeiro, Fevereiro e de Março respetivamente.

**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;  
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No segundo trimestre de 2013, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo (rodoviário) foi de +3.18 cêntimos/litro em Abril, +3.39 cêntimos/litro em Maio e de +3.10 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os +4.49, +4.63 e +4.35 cêntimos/litro registados nos meses anteriores do ano, de Janeiro, Fevereiro e de Março respetivamente.



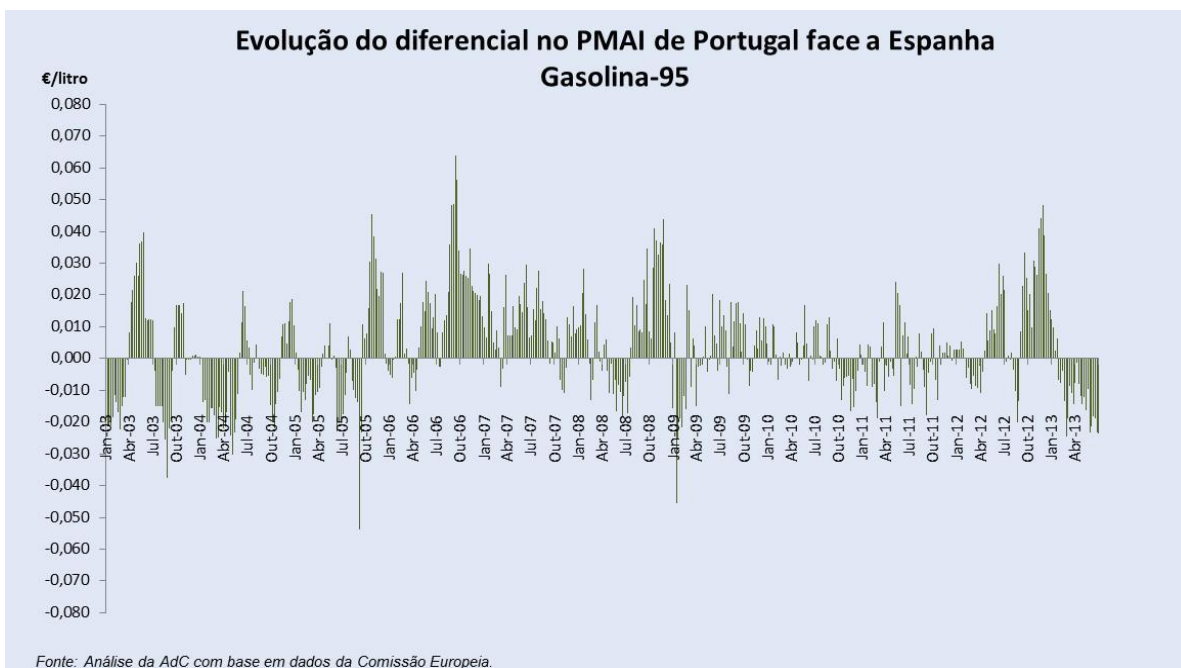
**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;  
 Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, no segundo trimestre do corrente ano, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

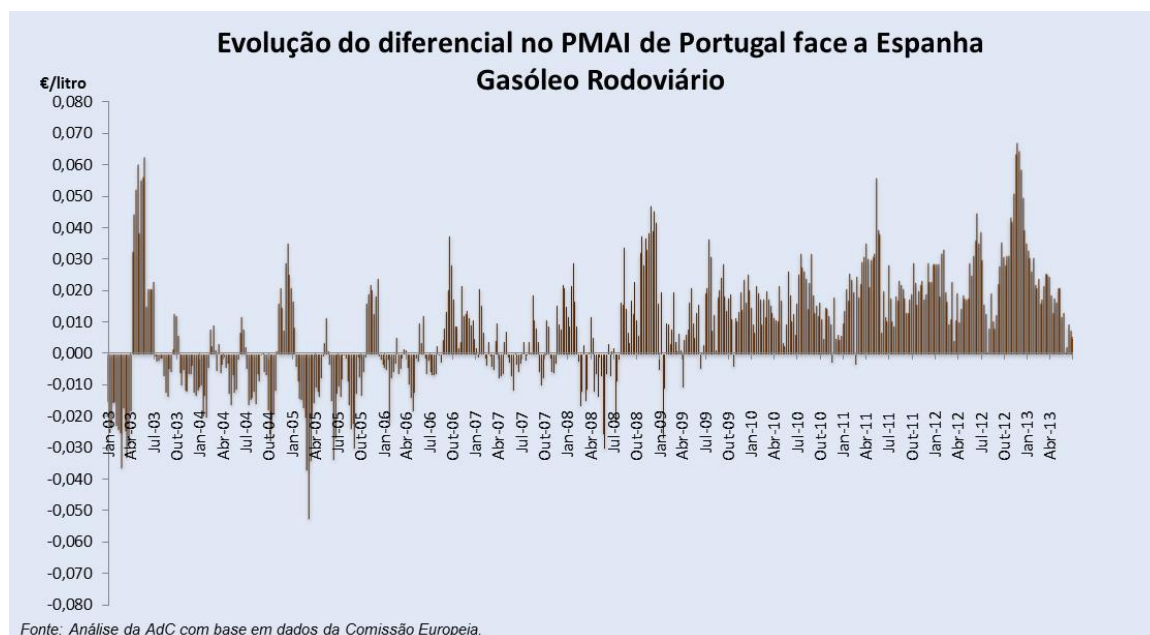
No segundo trimestre do corrente ano, este diferencial foi de -1.43 cêntimos/litro na gasolina 95 (contra -0.75 cêntimos/litro, em média, no primeiro trimestre do ano e +1.04 e -0.07 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente).

No mesmo trimestre, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina 95 foi de -0.86 cêntimos/litro em Abril, -1.53 cêntimos/litro em Maio e de -2.05 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os +0.30, -1.24 e -1.31 cêntimos/litro registados nos meses anteriores do ano, de Janeiro, Fevereiro e de Março respetivamente.



No segundo trimestre de 2013, o diferencial (médio trimestral) entre os PMAI do gasóleo rodoviário em Portugal e em Espanha foi de +1.23 cêntimos/litro (contra +2.38 cêntimos/litro, em média, no primeiro trimestre do ano e +2.77 e +2.23 cêntimos/litro, em média, nos anos de 2012 e de 2011 respetivamente).

Neste mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +1.75 cêntimos/litro em Abril, +1.18 cêntimos/litro em Maio e de +0.63 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os +2.74, +1.96 e os +2.43 cêntimos/litro registados nos meses anteriores do ano, de Janeiro, Fevereiro e de Março respetivamente.



Refira-se que, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, dado que em Espanha, ao contrário da situação em Portugal (desde 1-Janeiro-2011), vigora ainda o regime de isenção de ISP aplicável ao volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, o diferencial efetivo entre o PMAI nacional e espanhol do gasóleo rodoviário pode ser visto como o diferencial anteriormente calculado subtraído da componente adicional sobre o PMAI nacional decorrente da não isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação no gasóleo.

Assim, dado que, nos anos de 2011 e de 2012, o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário evoluiu, ao nível nacional, de 3.34 e 3.10 cêntimos/litro, em média nestes anos, o diferencial efetivo entre o PMAI nacional e o espanhol do gasóleo rodoviário pode ser considerado como  $(2.23 - 3.34) = -1.51$  cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 e  $(2.77 - 3.10) = -0.33$  cêntimos/litro, em média, no ano de 2012.

No primeiro semestre de 2013, dado que, ao nível nacional, o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário foi, em média, de 2.75 cêntimos/litro, o diferencial efetivo entre os PMAI nacional e espanhol do gasóleo rodoviário pode ser considerado como  $(1.78 - 2.75) = -0.97$  cêntimos/litro, passando assim o PMAI nacional do gasóleo rodoviário a ultrapassar o PMAI espanhol, ao contrário da situação verificada em períodos anteriores (*vide Newsletters* anteriores, secções 3.3.4 e 3.4).

Todavia, dado que a gasolina comercializada em Espanha incorpora o bioetanol, situação que caracteriza de igual modo outros Estados Membros da UE27 – a preço mais elevado do que o preço *Platts* da gasolina –, estando esta situação prevista para Portugal apenas a partir de 2014, este facto poderá aumentar os diferenciais de PMAI deste combustível entre Portugal e Espanha, bem como entre Portugal e outros Estados Membros da UE27, incluindo a média da UE27 (*vide* secção 3.4 *infra* para uma análise mais detalhada sobre o impacto do biodiesel nos preços – ex-refinaria e no retalho – do gasóleo rodoviário).

### 3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efetivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o PMVP nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que no primeiro trimestre de 2013, a diferença entre os preços efetivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (colunas “p-p\*” e subsequente na Tabela *infra*) foi de +8.3 cêntimos/litro na gasolina 95 e de +9.0 cêntimos/litro no gasóleo (ambos abaixo dos +10.9 e dos +11.1 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano respetivamente).

Nos anos de 2010, 2011 e de 2012, esta diferença (média anual) foi de +8.7, +10.5 e de +10.8 cêntimos/litro no caso da gasolina 95 e de +10.4, +13.0 e de +11.2 cêntimos/litro no caso do gasóleo rodoviário respetivamente.

Numa análise mensal, no segundo trimestre de 2013 e no caso da gasolina 95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 9.6 cêntimos/litro em Abril e em 7.6 cêntimos/litro em Maio e em Junho. Estes valores comparam com os 8.6, 10.0 e 10.9 cêntimos/litro verificados nos meses anteriores do ano, de Janeiro, Fevereiro e de Março respetivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 8.6 cêntimos/litro em Abril, 10.1 cêntimos/litro em Maio e em 8.4 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 9.8, 10.3 e 11.1 cêntimos/litro verificados nos meses anteriores do ano, de Janeiro, Fevereiro e de Março respetivamente.

#### PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27, com neutralização do efeito fiscal

<b>Gasolina IO95</b>					€/litro
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Abr/13	1.593	1.497	0.096	0.107	1.432
Mai/13	1.566	1.490	0.076	0.092	1.413
Jun/13	1.576	1.500	0.076	0.083	1.429

<b>Gasóleo rodoviário</b>					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Abr/13	1.382	1.296	0.086	0.104	1.341
Mai/13	1.361	1.260	0.101	0.101	1.327
Jun/13	1.360	1.276	0.084	0.090	1.333

**Legenda:**

**p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal

**p\*** = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27

**p-p\*** = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal

**p Esp** = PMVP espanhol

**MM 3 meses** = Média móvel a 3 meses (*i.e.*, o presente e os dois anteriores)

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina 95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal relativos a estes combustíveis durante o segundo trimestre de 2013.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis, desde que estes produtos saem da refinaria<sup>14</sup> ou são importados, até chegarem ao consumidor final, a saber: (i) a atividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a atividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP<sup>15</sup> e o IVA.

Por seu turno, segundo informação apurada pela AdC, pelo menos desde 1 de Janeiro de 2010, acresce ao preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário – anteriormente indexado apenas ao respetivo preço *Platts* NWE (vide secção 2.2 *supra*) – o preço máximo do biodiesel<sup>16</sup> à percentagem de volume/volume de incorporação obrigatória deste biocombustível no gasóleo rodoviário, sendo este preço máximo fixado de forma administrativa e em periodicidade mensal desde Abril de 2009.

#### 3.4.1. Impacto do biodiesel sobre os preços do gasóleo rodoviário em Portugal

A incorporação obrigatória de biocombustíveis nos combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo)<sup>17</sup> na UE foi objeto de uma primeira análise na *Newsletter* da AdC relativa ao quarto trimestre de 2011 (secção 3.4.1) e será aprofundada no Relatório da AdC sobre o setor, a concluir no corrente ano.

Em Portugal, esta atividade cinge-se à produção de biodiesel e à incorporação deste biocombustível no gasóleo. Por seu turno, as atividades de produção de bioetanol e da sua respetiva incorporação na gasolina rodoviária estão previstas para iniciar-se a nível nacional a partir do ano de 2014, estando estas atividades já em curso em outros Estados Membros da UE, incluindo em Espanha.<sup>18</sup>

Sem prejuízo da análise constante do Relatório Aprofundado da AdC sobre o setor, à semelhança das *Newsletters* anteriores da AdC publicadas desde a relativa ao quarto trimestre de 2011 (inclusive), analisa-se nesta secção, de forma preliminar, o impacto da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços médios, ex-refinaria e no retalho, deste último no período de Janeiro de 2010 ao final do segundo trimestre de 2013.

Segundo estimativas preliminares da AdC, baseadas em informação da DGEG,<sup>19</sup> da *Reuters* e da *Platts*, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário (e do respetivo PMAI) em resultado da incorporação de biodiesel foi, em média, de 0.94 cêntimos/litro no ano de 2010, tendo aumentado para 3.34 e para 3.10 cêntimos/litro nos anos de 2011 e de 2012 respetivamente.

<sup>14</sup> A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

<sup>15</sup> No ISP está incluído o imposto de “contribuição de serviço rodoviário”, pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de “contribuição de serviço rodoviário”.

<sup>16</sup> O facto de existir atualmente um efeito de *pass-through* máximo (de 100%) do preço máximo do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário será objeto de uma análise mais aprofundada a constar do Relatório da AdC sobre o setor dos biocombustíveis – a concluir no corrente ano – dado este sugerir um aumento dos lucros das empresas petrolíferas em resultado da incorporação obrigatória deste biocombustível no gasóleo rodoviário, atento o facto de estas poderem adquirir este biocombustível a um preço inferior ao preço máximo fixado por Portaria.

<sup>17</sup> A incorporação de biodiesel no gasóleo abrange, de igual modo, o gasóleo não rodoviário do tipo “colorido ou marcado” (e.g., o gasóleo agrícola), mas exclui o gasóleo utilizado para fins de aquecimento.

<sup>18</sup> Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro (no seu artigo 11.º, n.º 3).

<sup>19</sup> Cf. Portal eletrónico da DGEG, secção “Áreas setoriais – Energias renováveis - Biocombustíveis”.

Em termos dos preços médios ex-refinaria e dos PMAI registados, em média, nesses anos, este custo adicional decorrente da incorporação obrigatória de biodiesel representou, respetivamente nos anos de 2010, 2011 e de 2012, 2.09%, 5.39% e 4.55% dos preços médios ex-refinaria e 1.60%, 4.44% e 3.81% dos respetivos PMAI.

Desde o último trimestre de 2012, verificou-se uma diminuição do incremento (médio trimestral) do preço nacional ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário. De facto, este incremento evoluiu de 3.05 cêntimos/litro, em média, no 4.º trimestre de 2012 para 2.82 e 2.69 cêntimos/litro, em média, no primeiro e no segundo trimestre de 2013 respetivamente.

De igual modo, verificou-se uma diminuição do peso do biodiesel no PMAI nacional (médio trimestral) do gasóleo rodoviário, de 3.76% no quarto trimestre de 2012 para 3.54% e 3.61% no primeiro e no segundo trimestre de 2013, tendo o peso do biodiesel no preço médio ex-refinaria deste combustível mantido-se algo estável, em torno dos 4.3%, nos dois primeiros trimestres do corrente ano.<sup>20</sup>

### Impacto da incorporação obrigatória de biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria e sobre o PMAI nacionais do gasóleo rodoviário nos anos de 2010, 2011 e de 2012, bem como nos quatro trimestres de 2012 e nos dois primeiros trimestres de 2013

	Custo de incorporação do biodiesel (BIO)	Preço médio ex-refinaria (Ex-Ref)	PMAI	Peso do custo de incorporação do biodiesel no preço médio ex-refinaria e PMAI		Peso do biodiesel no gasóleo rodoviário (%v/v)
				BIO / Ex-Ref (%)	BIO/PMAI (%)	
(cêntimos/litro)						
<b>Estadísticas anuais, triénio 2010-2012</b>						
<b>2010</b>	0.94	45.27	59.21	2.09%	1.60%	6.76%
<b>2011</b>	3.34	61.98	75.28	5.39%	4.44%	6.72%
<b>2012</b>	3.10	68.22	81.36	4.55%	3.81%	6.63%
<b>Estadísticas trimestrais, anos de 2012 e de 2013, e primeiro semestre de 2013 (1S-2013)</b>						
<b>1T-2012</b>	3.23	68.55	81.88	4.71%	3.94%	7.05%
<b>2T-2012</b>	<b>3.31</b>	<b>67.03</b>	<b>80.45</b>	<b>4.95%</b>	<b>4.12%</b>	<b>6.76%</b>
<b>3T-2012</b>	2.82	68.98	81.96	4.08%	3.44%	6.24%
<b>4T-2012</b>	3.05	68.32	81.15	4.47%	3.76%	6.47%
<b>1T-2013</b>	2.82	65.80	79.65	4.28%	3.54%	6.36%
<b>2T-2013</b>	<b>2.69</b>	<b>61.58</b>	<b>74.44</b>	<b>4.36%</b>	<b>3.61%</b>	<b>6.71%</b>
<b>1S-2013</b>	<b>2.75</b>	<b>63.69</b>	<b>77.04</b>	<b>4.32%</b>	<b>3.57%</b>	<b>6.54%</b>

Fonte: Cálculos da AdC com base em informação da DGEG e das Agências Informativas Reuters e Platts.

Nota: "%v/v" significa na terminologia do setor dos biocombustíveis "percentagem de volume/volume".

Saliente-se, conforme referido nas *Newsletters* anteriores da AdC, que embora o preço de venda de biodiesel para incorporação no gasóleo seja nivelado a um nível máximo, fixado de forma administrativa e com uma periodicidade mensal (no dia 20 de cada mês), desde Abril de 2009,<sup>21</sup> este preço viria a afetar os preços nacionais ex-refinaria do gasóleo (rodoviário e do tipo "colorido ou marcado", exceto o de aquecimento) apenas a partir do início do ano de 2011.

De facto, o regime de incorporação de biodiesel no gasóleo,<sup>22</sup> que vigorou entre Abril de 2009 e Dezembro de 2010, previa a isenção total do ISP afeto à percentagem (%v/v) de incorporação efetiva de biodiesel no gasóleo, o que permitia às empresas petrolíferas não repercutir sobre os seus preços de venda por grosso de gasóleo o incremento de custo decorrente da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel.

<sup>20</sup> Ver detalhes em Anexo.

<sup>21</sup> Cf. Portaria n.º 353-E/2009, de 3 de Abril.

<sup>22</sup> A produção e venda de biodiesel para posterior incorporação em gasóleo são asseguradas, a nível nacional, por seis empresas, algumas da área alimentar, que não operam no setor petrolífero nacional. Por seu turno, a incorporação de biodiesel no gasóleo é assegurada pelos proprietários de entrepostos fiscais de produtos petrolíferos e energéticos, sendo estes, a nível nacional, as empresas petrolíferas e a alguns operadores independentes de maior dimensão. Este assunto será descrito em maior detalhe no *supra* referido Relatório da AdC sobre o setor.

Esta legislação viria a ser alterada a 1 de Janeiro de 2011, tendo sido totalmente abolida a isenção de ISP aplicável à venda de biodiesel para posterior incorporação em gasóleo, mantendo-se esta isenção total de ISP apenas para a venda residual de biodiesel fornecido diretamente ao mercado, seja para utilização em estado puro, seja para outros setores de atividade.<sup>23</sup>

Em particular, dado que este regime de isenção de ISP sobre o biodiesel para incorporação no gasóleo vigora ainda em diversos Estados Membros da UE, incluindo o caso de Espanha, o custo adicional sobre os preços nacionais ex-refinaria e de venda por grosso do gasóleo decorrente desta alteração legislativa aumenta os preços médios do gasóleo comercializado em Portugal em relação aos Estados Membros onde esta isenção ainda vigora, afetando desta forma a comparação de PMAI do gasóleo rodoviário entre Portugal e o resto da UE, incluindo o caso de Espanha.

Todavia, dado que alguns Estados Membros, incluindo Espanha, procedem à incorporação de bioetanol na gasolina – sendo os preços internacionais deste biocombustível mais elevados do que os preços *Platts* da gasolina, à semelhança do que acontece ao nível do gasóleo (*vide* Anexo) – e atento o facto de o regime fiscal aplicável ao bioetanol (e ao biodiesel) diferir entre Estados Membros, é possível que o bioetanol afete, de igual modo, a comparação de PMAI da gasolina entre Portugal e o resto da UE, incluindo o caso de Espanha, em favor destes últimos.<sup>24</sup>

Assim, no caso do gasóleo rodoviário, a análise *infra* distingue entre o preço ex-refinaria deste combustível antes e após a incorporação do biodiesel.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, esta análise inclui apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

### 3.4.2. Análise estática das diversas componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no segundo trimestre de 2013

Em Portugal Continental, à semelhança do verificado em períodos anteriores, no segundo trimestre do corrente ano, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista representaram, no seu conjunto, em média neste trimestre, 9.2% na formação do PMVP da gasolina 95 e 9.1% no gasóleo rodoviário, próximos dos 8.9% e dos 9.5% registados no primeiro trimestre do ano respetivamente.

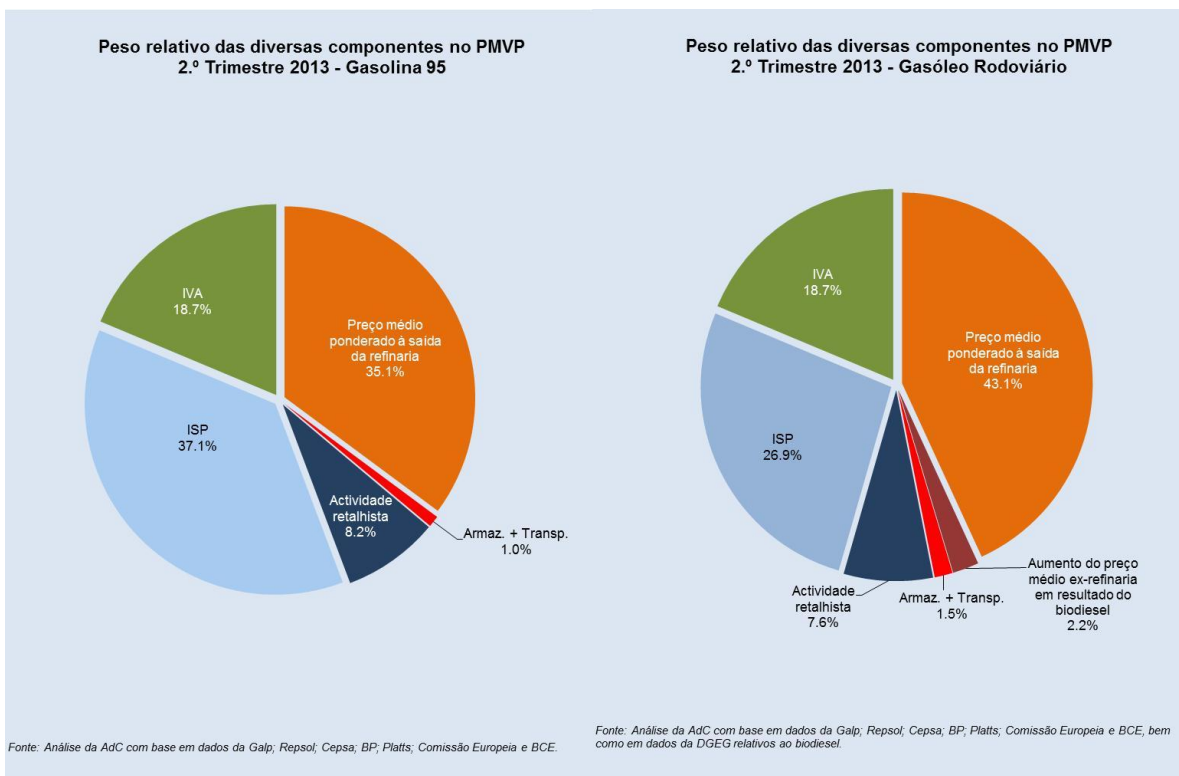
Conforme *supra* referido, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível foi, em média, de 2.62 cêntimos/litro no segundo trimestre de 2013 (abaixo dos 2.82 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano), o correspondente a 2.2% do PMVP deste combustível neste período (próximo dos 2.0% registados no segundo trimestre do ano).

Tal como referido nas *Newsletters* anteriores, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel neste combustível traduz-se na respetiva diminuição do peso conjunto das demais componentes do PMVP deste combustível *i.e.*, das atividades de distribuição (armazenagem e transporte), retalhista e carga fiscal.

Em particular, no triénio de 2010-2012, verificou-se que o aumento do preço médio do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível evoluiu, em médias anuais, de 0.94 para 3.34 e 3.10 cêntimos/litro respetivamente (secção 3.4.1 *supra*), tendo o peso conjunto das atividades de distribuição e retalhista diminuído de 13.8 cêntimos/litro (12.0% do PMVP) em 2010 para 12.9 cêntimos/litro (9.4% do PMVP) em 2011 e para 12.7 cêntimos/litro (8.8% do PMVP) em 2012.

<sup>23</sup> Cf. Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro, que estabelece, entre outros, o fim da isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação no gasóleo e Portaria n.º 49/2011, de 19 de Janeiro, que estabelece uma nova fórmula de cálculo do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário.

<sup>24</sup> Esta questão será analisada em maior detalhe no *supra* referido Relatório Aprofundado da AdC sobre este setor.



Em médias anuais, no caso da gasolina 95, o peso conjunto das atividades de distribuição evoluiu de 13.4 cêntimos/litro (9.8% do PMVP) em 2010 para 13.9 cêntimos/litro em 2011 (9.0% do PMVP), tendo diminuído para 13.7 cêntimos/litro (8.7% do PMVP) em 2012.

Também em médias anuais, na gasolina 95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso no PMVP de 55.7% em 2012 contra 56.4% e 59.5% nos anos anteriores, de 2011 e de 2010 respetivamente. O destaque foi para o ISP embora o seu peso no PMVP tenha vindo a diminuir de 42.5% em 2010 para 37.7% em 2011 e 37.0% em 2012.

No segundo trimestre de 2013, a carga fiscal teve um peso de 55.8% no PMVP da gasolina 95 (próximo dos 54.9% registados no primeiro trimestre do ano), destacando-se, uma vez mais, o peso do ISP de 37.1% contra 18.7% de IVA (valores que comparam com os 36.2% e 18.7% registados no segundo trimestre do ano).

O peso do preço ex-refinaria no PMVP da gasolina 95 registou um aumento, em médias anuais, de 31.0% em 2010 para 34.7% em 2011 e 35.6% em 2012, tendo de novo aumentado para 36.2% no primeiro trimestre de 2013 e diminuído para 35.1% no segundo trimestre.

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina 95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP deste combustível e o seu preço ex-refinaria seja acrescido, em princípio na totalidade, do custo adicional decorrente da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel neste combustível.

No ano de 2012, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 44.0% do PMVP do gasóleo rodoviário, percentagem idêntica à verificada nos anos anteriores, de 2010 e de 2011, bem como aos 44.4% e aos 45.6% verificados no primeiro e no segundo trimestre de 2013 respetivamente. À semelhança da situação ao nível da gasolina, o ISP representa a maior fatia da carga fiscal, de 25.7% no segundo trimestre de 2013 (acima dos 25.7% registados, em média, no primeiro trimestre do ano) contra 18.7% de IVA.

Como na gasolina, o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário é a maior componente do respetivo PMVP, representando 43.1%, em média, no segundo trimestre de 2013, sendo 2.2% devido ao biodiesel (contra 46.1%, de entre os quais 2.0% eram devidos ao biodiesel, no primeiro trimestre do

ano). Em média, nos anos de 2010 e de 2011, estes pesos médios totais foram de 40.2% (sendo 0.9% deste total devido ao biodiesel) e de 45.5% (2,7% devido ao biodiesel) respetivamente.

### 3.4.3. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no segundo trimestre de 2013

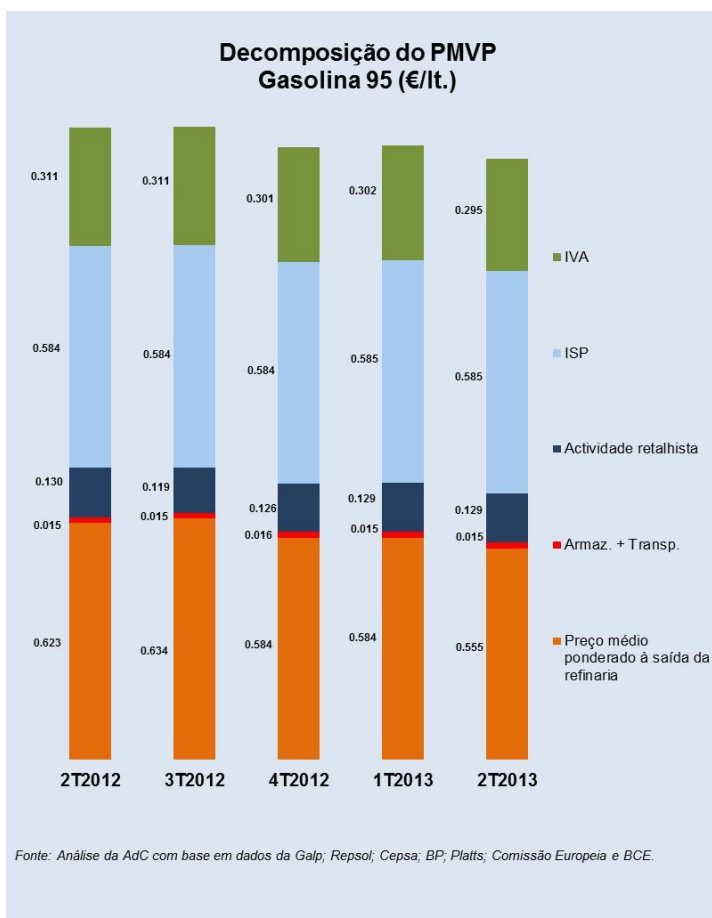
#### Gasolina 95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina 95, em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013 verifica-se, em geral e à semelhança de períodos anteriores, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Face à diminuição do PMVP deste combustível, ocorrida neste período e, em particular, desde o início do corrente ano, de 1.584 €/litro (na semana de 1 de Janeiro) para 1.569 €/litro (na semana de 30 de Junho) *i.e.*, uma diminuição de 1.5 cêntimos/litro, a componente do preço ex-refinaria diminuiu 6.8 cêntimos/litro (acima da diminuição de 2.2 cêntimos/litro ocorrida entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013).

A componente do IVA diminuiu 1.6 no mesmo período (acima da diminuição de 0.3 cêntimos/litro ocorrida entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013).

No mesmo período, o valor do ISP aumentou ligeiramente em 0.085 cêntimos/litro (à semelhança do ocorrido entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013), enquanto o valor da atividade de distribuição baixou 0.1 cêntimos/litro (tendo o mesmo aumento sido registado entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013). Por seu turno, o valor da atividade retalhista diminuiu 0.1 cêntimos/litro, de 13.0 para 12.9 cêntimos/litro.



#### Gasóleo Rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP (doméstico) do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013 verificou-se, em geral e à semelhança do observado no caso da gasolina 95 e em períodos anteriores, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Face à diminuição do PMVP deste combustível ocorrida, em particular, desde o início do corrente ano, de 1.417 €/litro (na semana de 1 de Janeiro) para 1.360 €/litro (na semana de 30 de Junho) *i.e.*, uma diminuição de 5.7 cêntimos/litro, a componente do preço ex-refinaria deste combustível, incluindo o custo adicional decorrente da obrigatoriedade de incorporação do biodiesel, diminuiu 5.1 cêntimos/litro (acima da diminuição de 2.7 cêntimos/litro ocorrida entre o primeiro trimestre de 2012

e de 2013), tendo o custo adicional decorrente da %v/v de incorporação de biodiesel neste combustível diminuído 0.2 cêntimos/litro (de 3.3 para 3.1 cêntimos/litro).

No mesmo período, a componente do IVA diminuiu 1.4 cêntimos/litro (acima da diminuição de 0.5 cêntimos/litro registada entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013).

No mesmo período e à semelhança do ocorrido no caso da gasolina, o valor do ISP sobre o gasóleo rodoviário aumentou ligeiramente, em resultado do aumento da Contribuição de Serviço Rodoviário sobre estes combustíveis, de 0.114 cêntimos/litro (à semelhança da situação observada entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013).

Por seu turno, o valor da atividade de distribuição de gasóleo rodoviário manteve-se inalterado nos 2.1 cêntimos/litro e o da atividade retalhista diminuiu 1.0 cêntimos/litro, de 11.3 para 10.3 cêntimos/litro (em oposição ao aumento de 0.6 cêntimos/litro ocorrido entre o primeiro trimestre de 2012 e de 2013).



## 4. Breve análise do setor do GPL

### 4.1. Procura nacional de gás de garrafa (butano e propano)

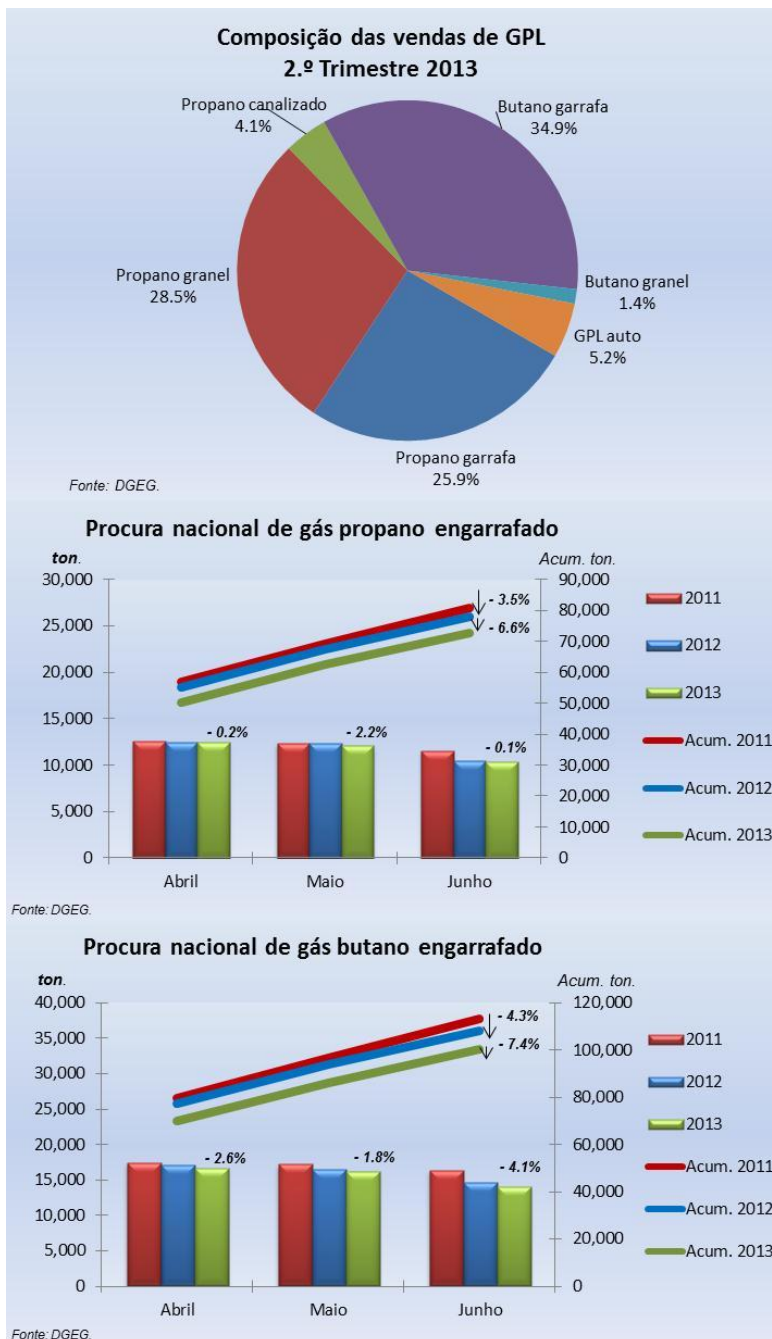
De acordo com dados da DGEG, a diminuição da procura nacional de produtos de GPL tem-se vindo a acentuar desde o ano de 2009. Em particular, entre os anos de 2010 e 2011, este decréscimo foi de 9%, de 662,9 para 602.8 mil toneladas, tendo-se verificado nova diminuição entre os anos de 2011 e de 2012, de 4.1% (-24.6 milhares de toneladas).

À semelhança desta evolução, no segundo semestre de 2013, verificou-se: um novo declínio da procura doméstica de produtos de GPL em relação ao período homólogo de 2012, de 5.8% (-17.7 milhares de toneladas).

De igual modo, em termos trimestrais, à semelhança da evolução verificada no primeiro trimestre do ano, verificou-se novo declínio da procura destes produtos no segundo trimestre de 2013, quer em relação ao trimestre homólogo de 2012, de 0.1% (-81.9 toneladas), quer em relação ao primeiro trimestre do ano, de 12.8% (-19.8 milhares de toneladas).

Esta diminuição da procura, ocorrida entre o primeiro semestre de 2012 e de 2013, sentiu-se ao nível de todos os produtos de GPL, salvo no caso dos produtos de GPL de menor expressão *i.e.*, do butano a granel (+58.6%) e do GPL-auto (+10.4%).

À semelhança do verificado em períodos anteriores, do consumo doméstico total de produtos de GPL no segundo trimestre de 2013, 60.8% correspondem a GPL engarrafado (34.9% a butano e 25.9% a propano), 29.9% a GPL a granel (1.4% a butano e 28.5% a propano), sendo o remanescente dos tipos GPL (propano) canalizado (4.1%), GPL-auto (5.2%), estando este último em crescimento, conforme *supra* referido.



## 4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

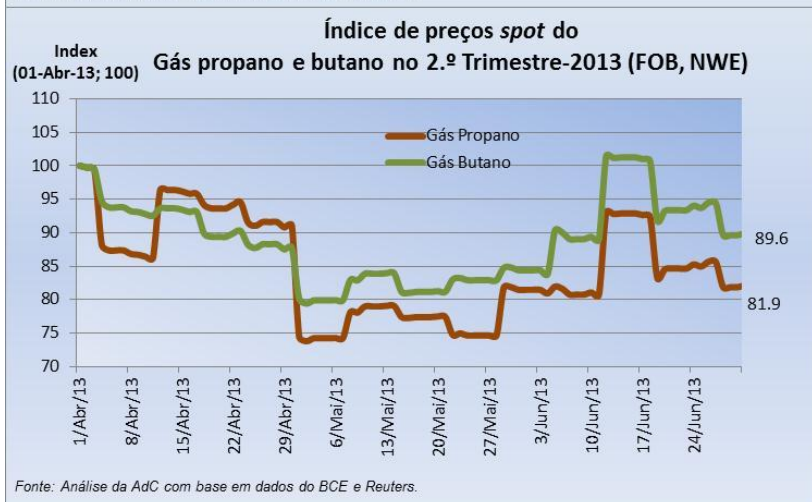
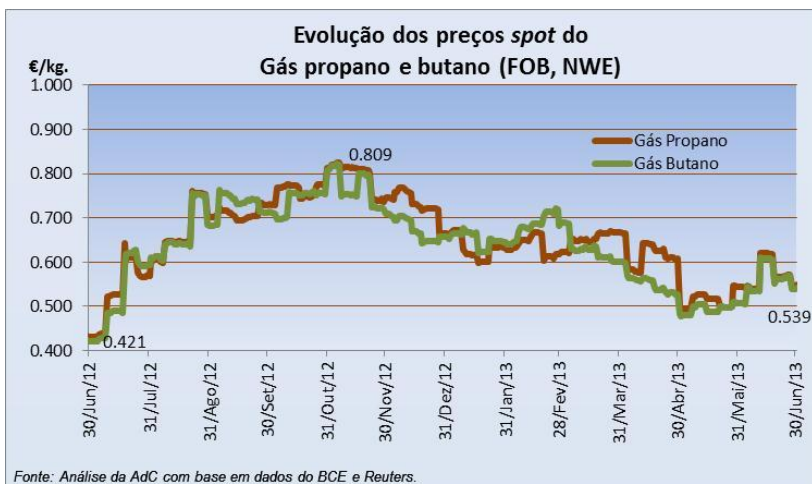
Após a subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços nacionais ex-refinaria do gás propano e butano ocorrido no segundo semestre de 2012, verificou-se uma descida destes preços no primeiro semestre do corrente ano, atenuada por uma ligeira retoma no final do segundo trimestre.

No final do segundo trimestre de 2013, o preço *spot* internacional de referência ex-refinaria do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano cotava nos 53.9 cêntimos/kg (-6.2 cêntimos/kg do que no final do primeiro trimestre e -11.8 cêntimos/kg do que no final de 2012).

No caso do gás propano e no mesmo período, este preço cotava nos 54.7 cêntimos/kg, contra os 66.8 cêntimos/kg verificados no final do primeiro trimestre e os 66.4 cêntimos/kg verificados no final de 2012.

Em contrapartida, em termos homólogos, entre o final do segundo trimestre de 2012 e de 2013, verificou-se um aumento destes preços internacionais ex-refinaria de referência, de 28.0% (+11.8 cêntimos/kg) no gás butano e de 26.9% (+11.6 cêntimos/kg) no gás propano.

Em médias trimestrais, verificou-se, de igual modo, uma diminuição destes preços (médios trimestrais), quer, em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, de 19.2% no gás butano (-12.7 cêntimos/kg) e de 0.7% no gás propano (-0.4 cêntimos/kg), quer do primeiro para o segundo trimestre do corrente ano, de 18.3% no gás butano (-11.9 cêntimos/kg) e de 11.8% no gás propano (-7.5 cêntimos/kg).



### Preço *spot* internacional do gás propano e do gás butano (NWE, FOB) – €/Kg

	2T2013	1T2013	2T2012	Variação 2T2013 - 1T2013	%	Variação 2T2013 - 2T2012	%
<b>Gás propano</b>	0.566	0.641	0.570	-0.075	-11.8%	-0.004	-0.7%
<b>Gás butano</b>	0.535	0.654	0.662	-0.119	-18.3%	-0.127	-19.2%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

### 4.3. Análise da evolução dos PMVP do gás engarrafado em Portugal

De acordo com dados da DGEG<sup>25</sup>, os PMVP (médios mensais) do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal têm evidenciado uma tendência de aumento – embora com movimentos cíclicos, de subidas e de descidas, de médio prazo – desde, pelo menos, o ano de 2009. Todavia, entre os anos de 2011 e de 2012, verificou-se uma ligeira estagnação destes PMVP (médios anuais), com uma ligeira subida de 2.3% no gás butano (+4.2 cêntimos/kg) e uma ligeira descida de 0.1% no gás propano (-0.2 cêntimos/kg).

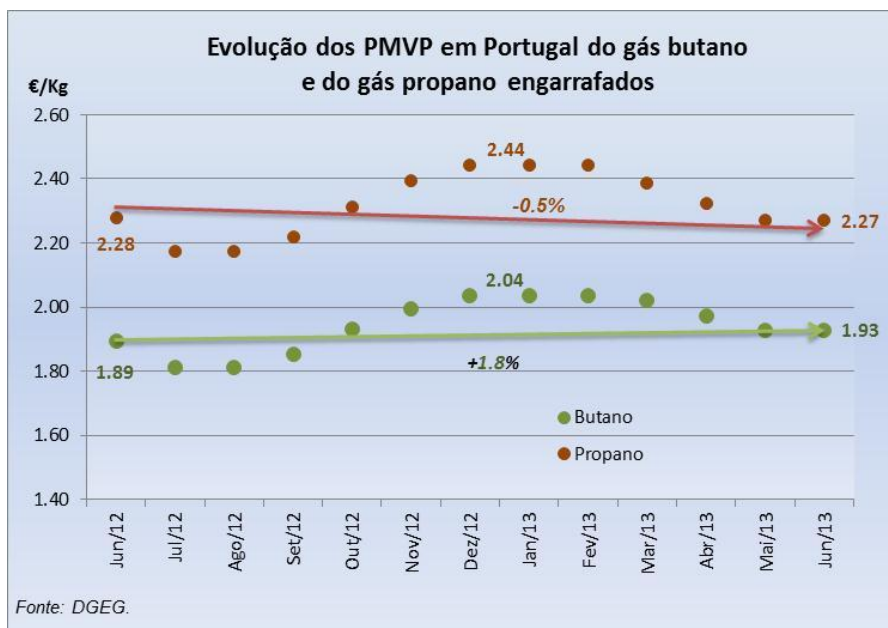
Em termos homólogos, entre o final do segundo trimestre de 2012 e de 2013, verificou-se uma descida do PMVP nacional (médio mensal) do gás propano, de 0.5%, o correspondente a -1.1 cêntimos/kg, a qual se contrapõe à subida do respetivo preço *spot* internacional de referência ex-refinaria.

No caso do gás butano e no mesmo período, verificou-se uma subida do respetivo PMVP

nacional (médio mensal), de 1.8% (+3.5 cêntimos/kg). De igual modo, verificou-se neste caso uma subida do respetivo preço *spot* internacional de referência ex-refinaria.

Em termos de médias trimestrais, entre o primeiro e o segundo trimestre do corrente ano, os PMVP (médios trimestrais) de ambos estes produtos diminuíram, de 5.6% no caso do gás propano (-13.6 cêntimos/kg) e de 4.3% no caso do gás butano (-8.7 cêntimos/kg).

Em termos homólogos e à semelhança da evolução dos respetivos preços *spot* internacionais de referência ex-refinaria, entre o segundo trimestre de 2012 e de 2013, os PMVP (médios trimestrais) de ambos estes produtos aumentaram, de 0.4% no caso do gás propano (+1.0 cêntimos/kg) e de 2.7% no caso do gás butano (+5.1 cêntimos/kg).



#### PMVP do gás propano e do gás butano engarrafados em Portugal

€/Kg

	2T2013	1T2013	2T2012	Varição 2T2013 - 1T2013	%	Varição 2T2013 - 2T2012	%
<b>Gás propano</b>	2.288	2.423	2.278	-0.136	-5.6%	0.010	0.4%
<b>Gás butano</b>	1.943	2.031	1.892	-0.087	-4.3%	0.051	2.7%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

<sup>25</sup> Os preços apresentados podem refletir alterações aos valores previamente reportados pela DGEG dado que a série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

## Anexo Estatístico – Impacto do biodiesel sobre os preços médios (ex-refinaria e no retalho) do gasóleo rodoviário

Conforme *supra* referido (secção 3.4.1), salienta-se que este assunto será objeto de uma análise mais detalhada no Relatório Aprofundado da AdC sobre o setor nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para o corrente ano. Em contrapartida, a presente análise contempla estimativas preliminares da AdC, baseadas em informação pública da DGEG e das Agências Informativas *Reuters* e *Platts*.

Conforme analisado no texto (secção 3.4.1), a obrigatoriedade de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário implicou um aumento do preço médio ex-refinaria deste último:

- (i) De 0.94 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010 (2.09% do preço médio ex-refinaria desse ano e 1.60% do respetivo PMAI);
- (ii) De 3.34 cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 (5.39% do preço médio ex-refinaria desse ano e 4.44% do respetivo PMAI);
- (iii) De 3.10 cêntimos/litro, em média, em 2012 (4.55% do preço médio ex-refinaria desse ano e 3.81% do respetivo PMAI); e
- (iv) De 2.75 cêntimos/litro, em média, no primeiro semestre de 2013 (4.32% do preço médio ex-refinaria neste período e 3.57% do respetivo PMAI)

No segundo trimestre de 2013, o incremento do custo ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel foi, em média, de 2.69 cêntimos/litro (4.36% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário neste período e 3.61% do respetivo PMAI). Este valor compara com os 2.82 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano (4.28% do preço médio ex-refinaria neste trimestre e 3.54% do respetivo PMAI).

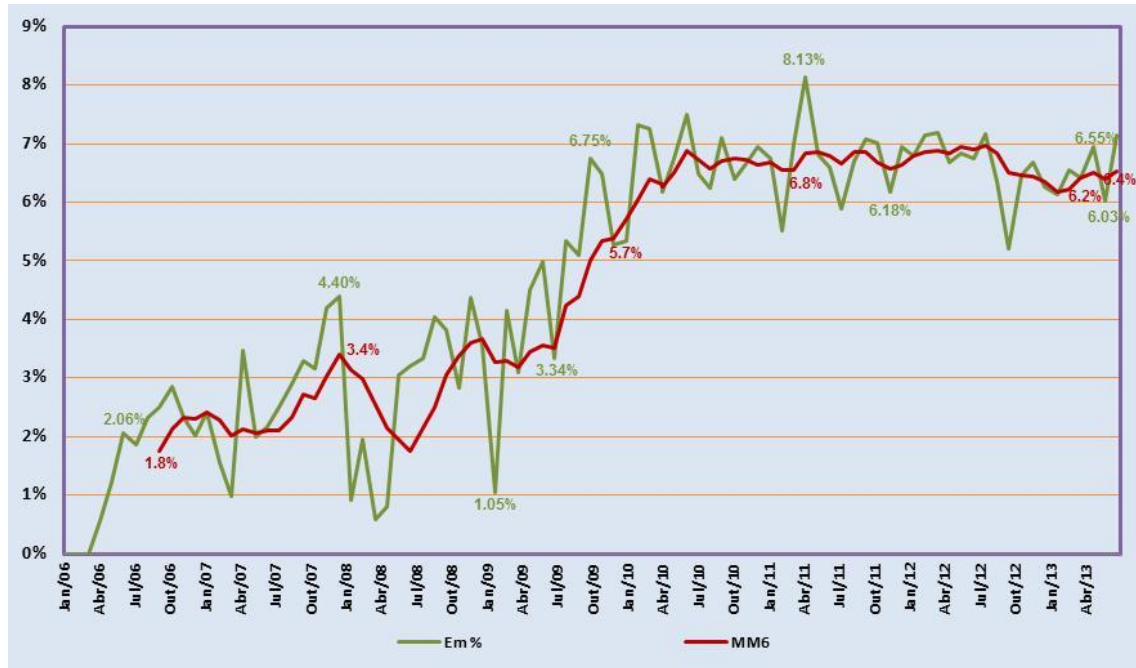
Saliente-se que, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores da AdC, embora a incorporação de biodiesel no gasóleo só tenha influenciado o preço ex-refinaria deste combustível desde o início do ano de 2011 – atenta a alteração legislativa de abolição da isenção de ISP aplicável à %v/v (% de volume/volume) de biodiesel incorporado no gasóleo –, o processo de incorporação ao nível nacional de biodiesel no gasóleo iniciou-se, segundo informação da DGEG, em Abril de 2006.

Em particular, a %v/v de incorporação de biodiesel em gasóleo rodoviário evoluiu de cerca de 1% em Abril de 2006 para máximos na ordem dos 8% no final do primeiro semestre de 2011 e para 6.54% no primeiro semestre do corrente ano.

Conforme *supra* referido (secção 3.4), a presente análise considera, de uma forma preliminar a ser aprofundada no *supra* referido Relatório da AdC sobre biocombustíveis, que o custo adicional relativo à refinação de gasóleo decorrente do final da isenção de ISP aplicável ao biodiesel incorporado no gasóleo é transmitido a 100% sobre o preço médio ex-refinaria do gasóleo *i.e.*, que existe um efeito total de “*pass-through*” de uma variação dos custos médios de produção do gasóleo sobre o preço médio ex-refinaria deste último.

Nesta hipótese, o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário é acrescido pelo preço máximo de venda de biodiesel ponderado pela %v/v de incorporação efetiva deste biocombustível no gasóleo.

**Gráfico 1 – Peso médio mensal de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal, em % v/v e em média móvel de 6 meses (MM6) deste último, de Abril de 2006 a Junho de 2013**



Fonte: Cálculo AdC com base em informação pública da DGEG.

Assim, dado que o preço máximo administrativo do biodiesel em muito supera o preço *Platts* NWE do gasóleo rodoviário (Gráfico 2 *infra*), nomeadamente, desde o ano de 2011 após a alteração legislativa que decretou a abolição da isenção de ISP aplicável à %v/v de incorporação de biodiesel no gasóleo (Gráficos 3 e 4 *infra*), estes factos implicam:

- (i) O aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo em relação à situação anterior em que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário não considerava o biodiesel, fosse pela inexistência deste biocombustível em mistura com o gasóleo, fosse pela isenção de ISP aplicável à %v/v de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário,<sup>26</sup> e
- (ii) A diminuição do diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria do gasóleo, o que se traduz na diminuição do peso conjunto das atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista ao nível deste combustível.

Em particular, refira-se que o novo diferencial “PMAI – Ex-refinaria” do “gasóleo (rodoviário) com biodiesel (BIO)” tem vindo a ser, em geral e desde o início do ano de 2011, inferior ao mesmo diferencial relativo à gasolina 95, ao contrário da situação anterior de “gasóleo sem BIO”.

<sup>26</sup> Tendo esta última situação vigorado até ao final do ano de 2010 (*vide* secção 3.4.1 *supra*).

**Gráfico 2 – Preço máximo fixado de forma administrativa e em periodicidade mensal do biodiesel para incorporação no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (BIO) e média mensal do anterior indexante do preço ex-refinaria deste combustível (Platts NWE), no período de Janeiro de 2009 a Junho de 2013 (em cêntimos/litro)**



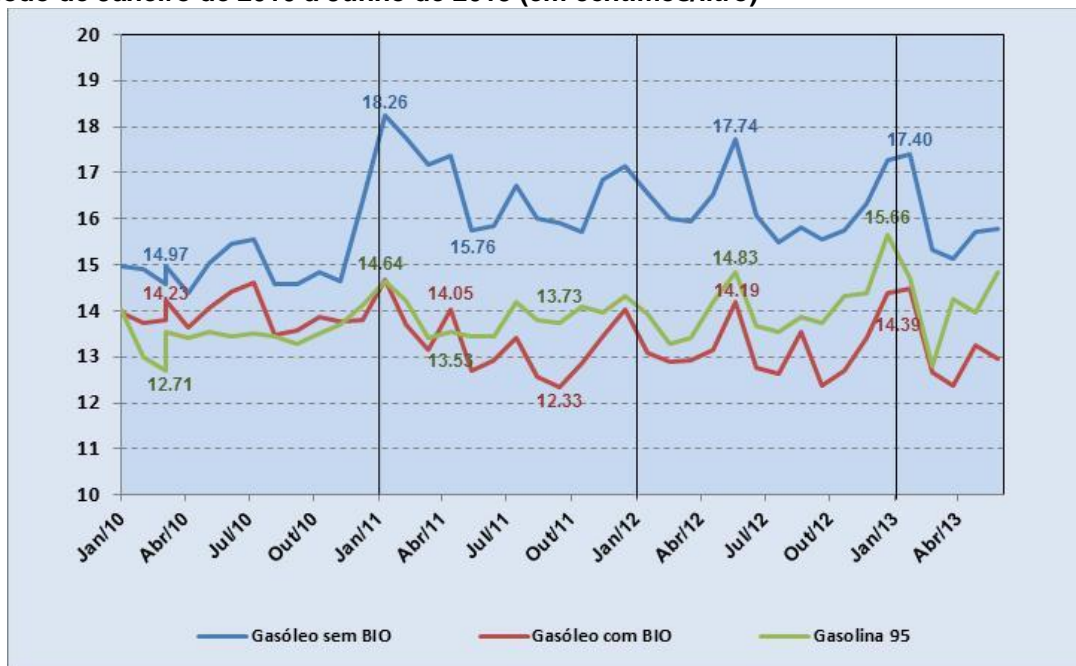
Fonte: Estimativa AdC com base em elementos da DGEG (preço “BIO”) e da Platts (preço “Platts NWE”).  
Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

**Gráfico 3 – Estimativa do aumento do preço médio ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário decorrente da obrigatoriedade de incorporação de biodiesel neste combustível, em médias mensais e no período de Janeiro de 2010 a Junho de 2013 (em cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.  
Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início e o termo do período coberto.

**Gráfico 4 – Diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário, este último com e sem incorporação de biodiesel, em médias mensais e no período de Janeiro de 2010 a Junho de 2013 (em cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início e o termo do período coberto.

## Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços *Platts* NWE

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina 95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência *Platts* NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços *Platts* NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação direta entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços *Platts* NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços *Platts* NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria aos preços *Platts* em vigor em cada Estado Membro.

Assim, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27 (*vide* Newsletter relativa ao 4.º trimestre de 2010 para uma explicação detalhada sobre estes anexos temáticos).

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período anual de 52 semanas, neste caso, o relativo ao período do início do terceiro trimestre de 2012 (semana de 2-Julho-2012) ao final do segundo trimestre de 2013 (semana de 24-Junho-2013), o qual será doravante referido como “3T-2012 – 2T-2013”.

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços *Platts* NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços *Platts* da semana 1 à semana 51 (de 17-junho-2013) do ano de 2012 e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 (de 9-Julho-2012) à semana 52 deste mesmo período.

Conclui-se desta análise, tal como nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços *Platts* NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, *Brent* e *Platts* NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – *Platts* NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do início do terceiro trimestre de 2012 ao final do segundo trimestre de 2013 (período “3T-2012 – 2T-2013”)
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – *Platts* NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lit), os dados são os seguintes:

**Diferencial (Preços ex-refinaria – *Platts* NWE CIF) em € cts/lit, no período “3T-2012 – 2T-2013”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.097	0.176
<b>Máxima</b>	0.103	0.187
<b>Mínima</b>	0.093	0.169
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.010	0.019
<b>Desvio padrão</b>	0.003	0.005

Em termos relativos,  $[(\text{ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ , estes diferenciais são os seguintes:

**Diferencial  $[(\text{Ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$  em %, no período “3T-2012 – 2T-2013”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.17%	0.28%
<b>Máxima</b>	0.18%	0.32%
<b>Mínima</b>	0.15%	0.26%
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.04%	0.06%
<b>Desvio padrão</b>	0.01%	0.02%

A subida acumulada destes diferenciais durante o período em análise (“3T-2012 – 2T-2013”) foi a seguinte:

**Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – *Platts*”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Ex-refinaria – <i>Platts</i> (€ cts/lit)</b>	5.07	9.18
<b>(Ex-refinaria – <i>Platts</i>)/<i>Platts</i> (%)</b>	8.65%	14.57%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período em análise, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b><i>Platts</i> NWE CIF</b>	27	23	24	28
<b>Ex-refinaria</b>	27	23	24	28

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

**Varição acumulada no período “3T-2012 – 2T-2013” (€ cts/lit)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b><i>Platts</i> NWE CIF</b>	– 4.48	– 2.92
<b>Ex-refinaria</b>	– 4.49	– 2.93

**Varição acumulada no período “3T-2012 – 2T-2013” (em %)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b><i>Platts</i> NWE CIF</b>	– 7.6%	– 4.8%
<b>Ex-refinaria</b>	– 7.6%	– 4.8%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços *Platts* NWE CIF ao longo do período em análise foram inferiores a € 0.02cts/lit e em termos percentuais inferiores a 0.01%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

**Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – *Platts*” no período em análise**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Em € cts/lit</b>	– 0.006	– 0.011
<b>Em %</b>	+ 0.003%	– 0.004%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os preços *Platts* NWE CIF, que os determinam.

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e *Platts* NWE CIF no período “3T-2012 – 2T-2013” (€ cts/lit)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>
<b>Máxima</b>	+ 3.32	+ 3.32	+ 3.31	+ 3.31
<b>Mínima</b>	– 5.73	– 5.73	– 2.48	– 2.48
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.20	+ 1.20	+ 1.08	+ 1.08
<b>Descidas</b>	– 1.40	– 1.40	– 0.88	– 0.88

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e *Platts* NWE CIF no período “3T-2012 – 2T-2013” (em %)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b><i>Platts</i></b>
<b>Máxima</b>	+ 5.9%	+ 5.9%	+ 5.7%	+ 5.7%
<b>Mínima</b>	– 8.8%	– 8.8%	– 3.8%	– 3.9%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 2.1%	+ 2.1%	+ 1.7%	+ 1.7%
<b>Descidas</b>	– 2.3%	– 2.3%	– 1.4%	– 1.4%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços *Platts* NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos *Platts* se processou sem assimetrias. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços *Platts* NWE CIF, pelo que o número e o nível de subidas e descidas destes preços são exatamente iguais.



## Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "3T-2012 - 2T-2013" (semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
<b>Número de variações *</b>								
<b>Subidas</b>	27	25	29	26	27	23	27	23
<b>Descidas</b>	25	27	22	25	24	28	24	28
<b>Variação nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)								
<b>Δ Acumulada *</b>	2.48	-1.54	-1.26	0.95	-4.48	-2.92	-4.49	-2.93
<b>Δ Semanal</b>								
<b>Máxima</b>	6.00	4.70	4.24	4.23	3.32	3.31	3.32	3.31
<b>Mínima</b>	-5.46	-4.59	-6.70	-2.83	-5.73	-2.42	-5.73	-2.42
<b>Média</b>								
<b>Subidas</b>	1.85	1.54	1.42	1.31	1.20	1.08	1.20	1.08
<b>Descidas</b>	-1.66	-1.31	-1.73	-1.15	-1.40	-0.88	-1.40	-0.88
<b>Variação % de preços</b>								
<b>Δ Acumulada *</b>	2.5%	-1.9%	-1.7%	1.3%	-7.6%	-4.8%	-7.6%	-4.8%
<b>Δ Semanal</b>								
<b>Máxima</b>	6.4%	6.3%	6.1%	5.9%	5.9%	5.7%	5.9%	5.7%
<b>Mínima</b>	-5.2%	-5.5%	-8.0%	-3.6%	-8.8%	-3.9%	-8.8%	-3.8%
<b>Média</b>								
<b>Subidas</b>	1.8%	1.9%	1.9%	1.6%	2.0%	1.7%	2.0%	1.7%
<b>Descidas</b>	-1.5%	-1.5%	-2.2%	-1.4%	-2.3%	-1.4%	-2.3%	-1.4%
<b>Por memória:</b>								
<b>Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)</b>							-0.006	-0.011
<b>Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)</b>							0.003%	-0.004%

Nota: Variações do Brent entre as semanas t = 1 a t = 52; dos preços Platts entre as semanas t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas do período "3T-2012 - 2T-2013", com início na semana de 2-Julho-2012 e termo na semana de 24-Junho-2013.

## Médias semanais (cotações originais), em números índices, semana de 2-Julho-2012 = 100

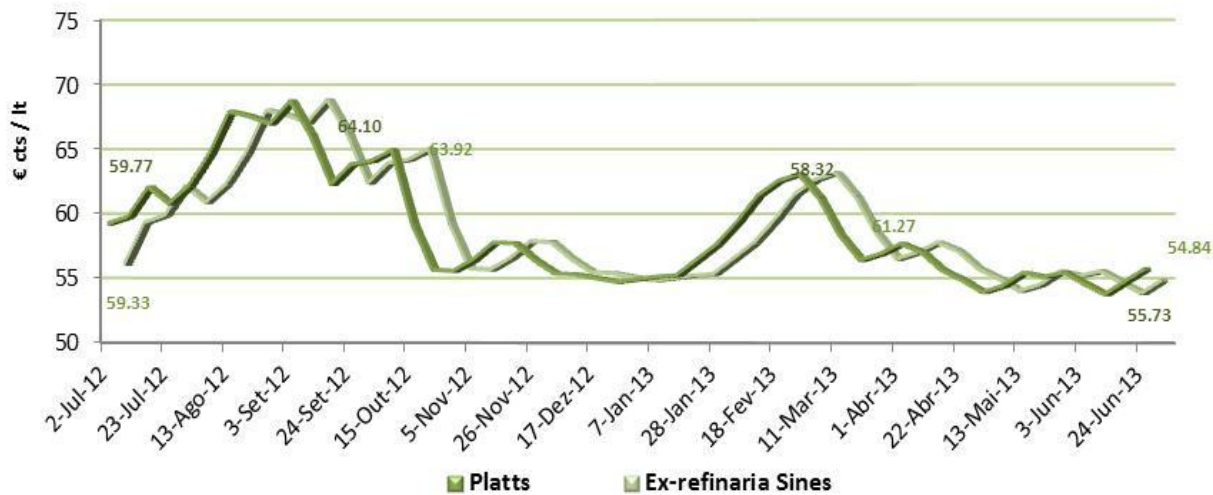
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
			USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€/lt		
2/Jul/12	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
9/Jul/12	101.1	103.3	98.8	100.9	101.1	103.3	105.9	105.7	97.9
16/Jul/12	106.2	108.5	102.5	104.8	105.4	107.8	106.9	109.2	97.8
23/Jul/12	105.3	108.1	99.9	102.6	103.1	105.9	111.0	113.9	97.4
30/Jul/12	107.1	109.1	103.1	104.9	105.0	106.9	108.7	111.9	98.2
6/Ago/12	112.7	114.2	107.7	109.1	109.9	111.3	111.2	113.0	98.7
13/Ago/12	115.7	117.4	112.9	114.6	112.4	114.1	115.5	117.7	98.5
20/Ago/12	115.1	115.7	113.5	114.0	114.2	114.7	121.4	120.6	99.5
27/Ago/12	113.7	113.2	113.5	113.0	113.9	113.5	120.7	121.2	100.4
3/Set/12	114.9	113.9	117.0	116.0	115.0	114.0	119.7	119.9	100.9
10/Set/12	116.7	113.2	114.9	111.5	116.2	112.7	122.9	120.5	103.1
17/Set/12	111.8	107.4	109.4	105.1	113.1	108.7	118.0	119.1	104.1
24/Set/12	111.7	108.3	111.2	107.8	113.5	110.0	111.3	114.9	103.2
1/Out/12	112.1	108.4	111.9	108.2	114.9	111.1	114.1	116.2	103.4
8/Out/12	115.0	111.1	113.4	109.6	117.1	113.2	114.6	117.4	103.4
15/Out/12	114.1	109.3	104.4	100.0	115.1	110.2	116.1	119.6	104.4
22/Out/12	109.4	105.4	97.5	93.9	111.9	107.8	105.9	116.5	103.8
29/Out/12	108.9	105.3	97.0	93.8	110.1	106.5	99.5	113.9	103.4
5/Nov/12	109.2	107.1	97.2	95.3	109.0	106.9	99.4	112.5	102.0
12/Nov/12	110.1	108.2	99.3	97.5	107.9	106.0	100.9	113.0	101.8
19/Nov/12	111.6	108.7	100.0	97.4	110.4	107.6	103.3	112.1	102.6
26/Nov/12	111.2	107.3	98.6	95.2	109.6	105.7	103.2	113.7	103.6
3/Dez/12	109.5	105.0	97.4	93.5	106.3	101.9	100.8	111.7	104.3
10/Dez/12	109.1	104.8	97.2	93.4	104.6	100.5	99.0	107.7	104.1
17/Dez/12	109.9	104.0	98.2	92.9	106.2	100.4	98.9	106.2	105.7
24/Dez/12	110.8	104.8	97.7	92.4	106.1	100.3	98.4	106.2	105.7
31/Dez/12	112.4	106.8	97.5	92.7	106.3	101.1	97.9	106.0	105.2
7/Jan/13	112.3	107.1	97.6	93.1	106.7	101.8	98.2	106.9	104.9
14/Jan/13	111.9	105.0	99.4	93.3	107.4	100.8	98.6	107.6	106.6
21/Jan/13	113.5	106.2	101.8	95.3	108.3	101.4	98.8	106.6	106.8
28/Jan/13	115.8	107.1	105.3	97.4	109.3	101.1	100.9	107.2	108.1
4/Fev/13	117.8	109.1	108.3	100.3	110.7	102.5	103.1	106.8	108.0
11/Fev/13	119.0	111.1	111.0	103.7	112.4	105.0	106.2	108.3	107.1
18/Fev/13	116.4	109.5	112.2	105.6	113.4	106.8	109.8	111.0	106.3
25/Fev/13	112.9	107.6	111.7	106.5	112.2	106.9	111.8	112.8	104.9
4/Mar/13	111.7	107.2	107.7	103.3	109.5	105.1	112.7	113.0	104.2
11/Mar/13	110.3	106.0	102.4	98.5	107.2	103.0	109.4	111.0	104.0
18/Mar/13	108.9	105.3	98.5	95.2	105.7	102.2	104.3	108.9	103.4
25/Mar/13	110.2	107.4	98.6	96.1	104.6	101.9	100.9	108.0	102.6
1/Abr/13	108.6	105.6	100.1	97.4	104.1	101.3	101.8	107.7	102.8
8/Abr/13	105.5	101.0	100.6	96.3	103.2	98.8	103.1	107.0	104.5
15/Abr/13	100.0	95.5	98.4	93.9	99.5	95.0	102.0	104.4	104.7
22/Abr/13	102.5	98.4	96.5	92.6	98.2	94.3	99.5	100.4	104.1
29/Abr/13	103.3	98.5	95.5	91.0	97.6	93.1	98.1	99.7	104.8
6/Mai/13	105.2	100.5	96.2	91.8	99.7	95.3	96.4	98.4	104.7
13/Mai/13	104.2	100.9	96.6	93.6	99.4	96.3	97.3	100.7	103.3
20/Mai/13	104.0	100.8	95.9	93.1	99.2	96.2	99.1	101.8	103.1
27/Mai/13	103.1	99.5	97.0	93.6	98.3	94.9	98.6	101.7	103.6
17/Jun/13	104.0	99.2	96.6	92.1	99.0	94.4	99.2	100.4	104.8
24/Jun/13	104.8	98.7	96.3	90.7	100.2	94.4	97.6	99.8	106.2

**Variações de preços médios semanais, das semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013**

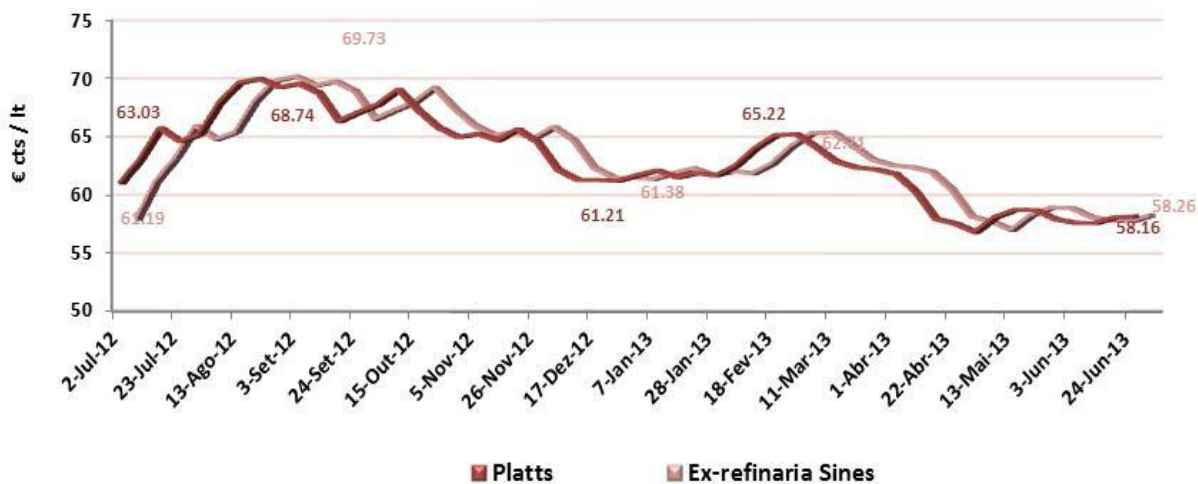
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2ª-feira			USD cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt	
2/Jul/12	6.00	4.70	4.23	4.24	3.31	3.32		
9/Jul/12	1.06	2.59	0.86	-0.91	2.03	0.54	3.31	3.32
16/Jul/12	5.07	4.17	3.29	2.77	2.71	2.28	2.03	0.54
23/Jul/12	-0.91	-0.36	-1.77	-1.91	-1.15	-1.29	2.71	2.28
30/Jul/12	1.83	0.79	1.40	2.33	0.62	1.40	-1.15	-1.29
6/Ago/12	5.59	4.09	3.76	3.41	2.72	2.45	0.61	1.40
13/Ago/12	2.93	2.57	1.93	3.87	1.71	3.28	2.72	2.45
20/Ago/12	-0.53	-1.40	1.34	0.43	0.35	-0.37	1.71	3.28
27/Ago/12	-1.45	-1.95	-0.17	0.01	-0.74	-0.58	0.34	-0.37
3/Set/12	1.24	0.57	0.79	2.63	0.31	1.78	-0.74	-0.58
10/Set/12	1.79	-0.57	0.89	-1.58	-0.82	-2.71	0.31	1.78
17/Set/12	-4.85	-4.59	-2.29	-4.07	-2.42	-3.76	-0.82	-2.72
24/Set/12	-0.15	0.64	0.24	1.31	0.77	1.57	-2.42	-3.76
1/Out/12	0.37	0.08	1.09	0.55	0.69	0.28	0.78	1.57
8/Out/12	2.89	2.20	1.66	1.10	1.26	0.83	0.69	0.28
15/Out/12	-0.87	-1.48	-1.53	-6.70	-1.80	-5.73	1.26	0.83
22/Out/12	-4.61	-3.05	-2.40	-5.07	-1.46	-3.56	-1.81	-5.73
29/Out/12	-0.50	-0.09	-1.36	-0.38	-0.81	-0.09	-1.45	-3.56
5/Nov/12	0.24	1.40	-0.85	0.11	0.27	0.89	-0.81	-0.09
12/Nov/12	0.92	0.85	-0.83	1.57	-0.56	1.31	0.28	0.89
19/Nov/12	1.49	0.46	1.90	0.53	0.96	-0.06	-0.56	1.31
26/Nov/12	-0.41	-1.14	-0.65	-1.00	-1.13	-1.32	0.96	-0.06
3/Dez/12	-1.73	-1.85	-2.51	-0.89	-2.32	-1.02	-1.13	-1.32
10/Dez/12	-0.34	-0.17	-1.26	-0.16	-0.90	-0.07	-2.32	-1.02
17/Dez/12	0.82	-0.60	1.18	0.69	-0.01	-0.29	-0.90	-0.07
24/Dez/12	0.82	0.61	-0.09	-0.37	-0.07	-0.28	-0.01	-0.29
31/Dez/12	1.61	1.65	0.20	-0.11	0.47	0.20	-0.07	-0.28
7/Jan/13	-0.10	0.18	0.31	0.06	0.42	0.21	0.47	0.20
14/Jan/13	-0.37	-1.64	0.54	1.33	-0.59	0.11	0.42	0.21
21/Jan/13	1.54	0.97	0.65	1.78	0.35	1.21	-0.59	0.11
28/Jan/13	2.31	0.68	0.75	2.58	-0.20	1.22	0.35	1.21
4/Fev/13	1.99	1.58	1.08	2.25	0.88	1.74	-0.20	1.22
11/Fev/13	1.24	1.65	1.32	2.01	1.52	2.01	0.88	1.74
18/Fev/13	-2.61	-1.27	0.77	0.87	1.08	1.13	1.52	2.01
25/Fev/13	-3.47	-1.53	-0.98	-0.37	0.09	0.51	1.08	1.14
4/Mar/13	-1.21	-0.36	-2.03	-2.99	-1.13	-1.88	0.09	0.51
11/Mar/13	-1.43	-0.93	-1.78	-3.87	-1.24	-2.85	-1.12	-1.88
18/Mar/13	-1.36	-0.57	-1.11	-2.93	-0.50	-1.92	-1.24	-2.85
25/Mar/13	1.29	1.66	-0.84	0.06	-0.17	0.49	-0.50	-1.92
1/Abr/13	-1.58	-1.38	-0.38	1.11	-0.41	0.77	-0.17	0.49
8/Abr/13	-3.06	-3.67	-0.70	0.35	-1.52	-0.65	-0.41	0.77
15/Abr/13	-5.46	-4.39	-2.83	-1.62	-2.32	-1.39	-1.52	-0.65
22/Abr/13	2.45	2.33	-0.98	-1.42	-0.41	-0.76	-2.32	-1.39
29/Abr/13	0.83	0.10	-0.43	-0.74	-0.72	-0.94	-0.41	-0.76
6/Mai/13	1.88	1.54	1.61	0.53	1.30	0.47	-0.72	-0.94
13/Mai/13	-1.01	0.34	-0.24	0.33	0.63	1.02	1.30	0.47
20/Mai/13	-0.23	-0.05	-0.18	-0.50	-0.04	-0.30	0.63	1.02
27/Mai/13	-0.91	-1.08	-0.65	0.77	-0.78	0.33	-0.04	-0.30
3/Jun/13	0.93	-0.21	0.49	-0.30	-0.31	-0.88	-0.78	0.33
10/Jun/13	0.81	-0.37	0.93	-0.19	-0.02	-0.83	-0.31	-0.88
17/Jun/13	0.02	-0.13	0.80	1.46	0.50	1.00	-0.02	-0.83
24/Jun/13	-2.32	-0.41					0.50	1.00

2ª feira	Ex-refinaria Sines <sub>t</sub> – Platts CIF <sub>t-1</sub>			
	Em € cts/lt		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lt		€ cts/lt	
2/Jul/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
9/Jul/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
16/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
23/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
30/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
6/Ago/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
13/Ago/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
20/Ago/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
27/Ago/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
3/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
10/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
17/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
24/Set/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
1/Out/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
8/Out/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
15/Out/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
22/Out/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
29/Out/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
5/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
12/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
19/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
26/Nov/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
3/Dez/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
10/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
24/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
31/Dez/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
7/Jan/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
14/Jan/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
21/Jan/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Jan/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
4/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
11/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
18/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
25/Fev/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
4/Mar/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
11/Mar/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
18/Mar/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
25/Mar/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
1/Abr/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
8/Abr/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
15/Abr/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
22/Abr/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
29/Abr/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
6/Mai/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Mai/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
20/Mai/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
27/Mai/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
3/Jun/13	0.10	0.18	0.2%	0.3%
10/Jun/13	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Jun/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
24/Jun/13	0.09	0.17	0.2%	0.3%
Por memória:				
Média	0.097	0.176	0.17%	0.28%
Desv padrão	0.003	0.005	0.01%	0.02%
Máx.	0.103	0.187	0.18%	0.32%
Mín.	0.093	0.169	0.15%	0.26%
Máx. – Mín.	0.010	0.019	0.04%	0.06%

**Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
 (médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



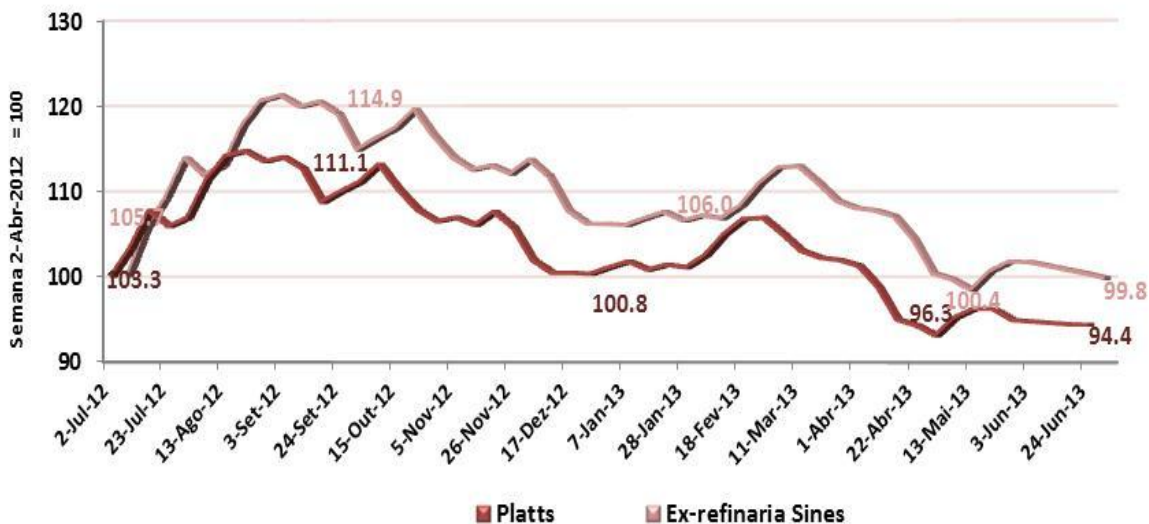
**Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
 (médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



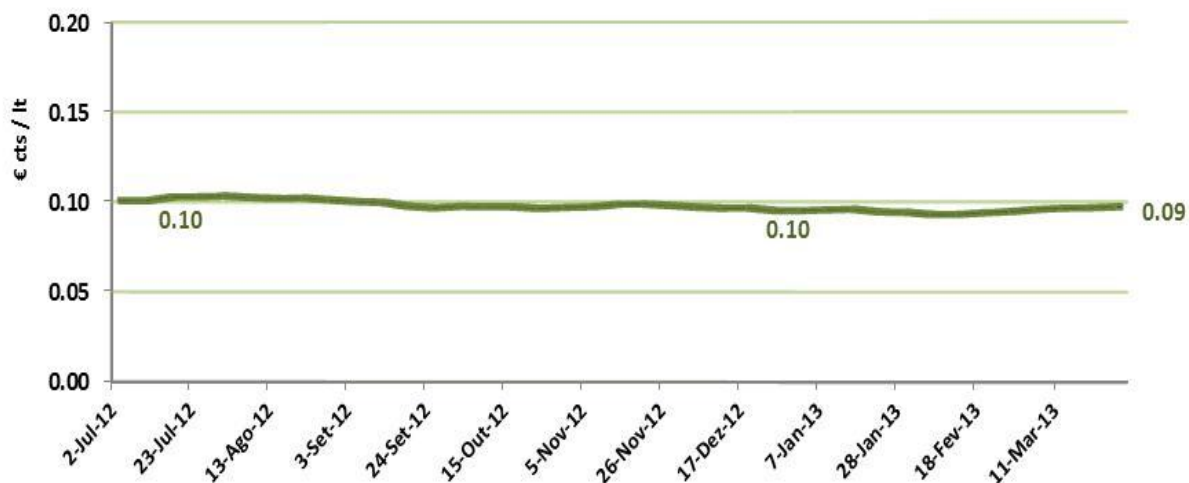
**Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
**Índice de preços em €/lt (médias semanais, semana 2-Julho-2012 = 100)**



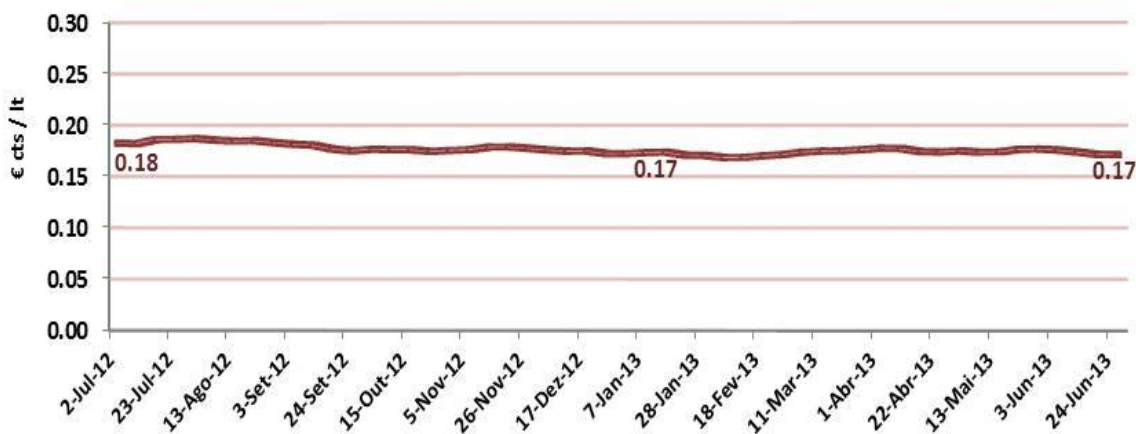
**Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
**Índice de preços em €/lt (médias semanais, semana 2-Julho-2012 = 100)**



**Gasolina: (Ex-refinaria Sines<sub>t</sub> - Platts NWE CIF<sub>t-1</sub>)**  
**(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



**Gasóleo: (Ex-refinaria Sines<sub>t</sub> - Platts NWE CIF<sub>t-1</sub>)**  
**(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



## Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços *Platts* NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do *Brent* e do *Platts* NWE FOB, em USD e em €; bem como (ii) dos PMAI da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – *Platts*)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período “3T-2012 – 2T-2013” (semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – *Platts*), os dados são os seguintes:

### Gasolina: diferencial (PMAI – *Platts*) no período “3T-2012 – 2T-2013” (€ cts/lit)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	13.59	13.28	11.30
<b>Máxima</b>	20.38	19.05	17.85
<b>Mínima</b>	9.53	8.78	6.87
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	10.86	10.27	10.98
<b>Desvio padrão</b>	2.12	2.26	2.14

### Gasóleo: diferencial (PMAI – *Platts*) no período “3T-2012 – 2T-2013” (€ cts/lit)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	16.54	14.00	12.56
<b>Máxima</b>	20.30	17.61	15.82
<b>Mínima</b>	13.04	9.71	9.21
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	7.26	7.90	6.62
<b>Desvio padrão</b>	1.58	1.53	1.46

Em termos relativos,  $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ , estes diferenciais são os seguintes:

### Gasolina: diferencial $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ no período “3T-2012 – 2T-2013” (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	23.0%	22.5%	19.2%
<b>Máxima</b>	37.0%	32.6%	32.4%
<b>Mínima</b>	14.0%	14.6%	10.1%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	22.9%	18.0%	22.2%
<b>Desvio padrão</b>	4.3%	4.4%	4.3%

**Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período “3T-2012 – 2T-2013” (em %)**

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	26.5%	22.4%	20.1%
<b>Máxima</b>	33.5%	31.0%	27.4%
<b>Mínima</b>	19.9%	15.0%	14.2%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	13.5%	15.9%	15.2%
<b>Desvio padrão</b>	3.0%	3.0%	2.9%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no número de subidas e de descidas durante o período em análise, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respetivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
<b>PMAI Portugal</b>	30	27	22	25
<b>Platts</b>	30	25	22	27
<b>PMAI Espanha</b>	29	27	23	25
<b>PMAI média UE27</b>	25	26	27	26

**Variação acumulada, em € cts/lt**

	Gasolina	Gasóleo
<b>PMAI Portugal</b>	- 1.63	- 1.98
<b>Platts</b>	+ 0.93	+ 2.63
<b>PMAI Espanha</b>	+ 3.29	+ 1.34
<b>PMAI média UE27</b>	+ 0.37	+ 0.03

**Variação acumulada, em %**

	Gasolina	Gasóleo
<b>PMAI Portugal</b>	- 2.3%	- 2.6%
<b>Platts</b>	+ 1.7%	+ 4.6%
<b>PMAI Espanha</b>	+ 4.8%	+ 1.9%
<b>PMAI média UE27</b>	+ 0.6%	+ 0.0%

**Diferencial (PMAI – Platts): variação acumulada em € cts/lt**

	Gasolina	Gasóleo
<b>PMAI Portugal</b>	- 2.56	- 4.62
<b>PMAI Espanha</b>	+ 2.36	- 1.30
<b>PMAI média UE27</b>	- 0.56	- 2.60

**Diferencial (PMAI – Platts): variação acumulada, em %**

	Gasolina	Gasóleo
<b>PMAI Portugal</b>	- 4.0%	- 7.2%
<b>PMAI Espanha</b>	+ 3.2%	- 2.7%
<b>PMAI média UE27</b>	- 1.1%	- 4.6%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os *Platts*, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

**Gasolina: Variações semanais de preços, em € cts/lit**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.52	+ 3.23	+ 4.23	+ 3.13
<b>Mínima</b>	- 4.07	- 5.21	- 5.09	- 2.20
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.90	+ 1.10	+ 1.21	+ 0.89
<b>Descidas</b>	- 1.30	- 1.45	- 1.39	- 0.81

**Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.20	+ 2.81	+ 3.42	+ 2.49
<b>Mínima</b>	- 2.68	- 3.52	- 2.66	- 2.21
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.68	+ 1.11	+ 1.02	+ 0.70
<b>Descidas</b>	- 0.81	- 0.93	- 1.04	- 0.70

**Gasolina: Variações semanais de preços, em %**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 3.3%	+ 5.8%	+ 6.2%	+ 4.2%
<b>Mínima</b>	- 5.2%	- 8.2%	- 6.6%	- 3.0%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.2%	+ 1.8%	+ 1.7%	+ 1.3%
<b>Descidas</b>	- 1.7%	- 2.4%	- 1.8%	- 1.1%

**Gasóleo: Variações semanais de preços, em %**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.8%	+ 4.9%	+ 4.7%	+ 3.5%
<b>Mínima</b>	- 3.5%	- 5.8%	- 3.5%	- 3.0%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.9%	+ 1.8%	+ 1.3%	+ 0.9%
<b>Descidas</b>	- 1.0%	- 1.5%	- 1.3%	- 0.9%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos *Platts*, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina 95 nos diversos países. Dado que uma variação dos *Platts* é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos *Platts* é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos *Platts*.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os *Platts* e os PMAI, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços *Platts* NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um fator que afete significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

## Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "3T-2012 - 2T-2013" (semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)												
	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Gasolina		Gasóleo		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
<b>Número de variações</b>												
<b>Subidas</b>	27	25	29	27	30	25	30	27	29	27	25	26
<b>Descidas</b>	25	27	23	25	22	27	22	25	23	25	27	26
<b>Variação nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)												
<b>Δ Acumulada *</b>	8.47	3.16	4.48	6.77	0.93	2.63	-1.63	-1.98	3.29	1.34	0.37	0.03
<b>Δ Semanal</b>												
<b>Máxima</b>	6.00	4.70	4.13	3.62	3.23	2.81	2.52	2.20	4.23	3.42	3.13	2.49
<b>Mínima</b>	-5.46	-4.59	-6.03	-4.40	-5.21	-3.52	-4.07	-2.68	-5.09	-2.66	-2.20	-2.21
<b>Média</b>												
<b>Subidas</b>	1.85	1.54	1.36	1.41	1.10	1.11	0.90	0.68	1.21	1.02	0.89	0.70
<b>Descidas</b>	-1.66	-1.31	-1.51	-1.25	-1.45	-0.93	-1.30	-0.81	-1.39	-1.04	-0.81	-0.70
<b>Variação % de preços</b>												
<b>Δ Acumulada *</b>	9.1%	4.2%	6.4%	9.5%	1.7%	4.6%	-2.3%	-2.6%	4.8%	1.9%	0.6%	0.0%
<b>Δ Semanal</b>												
<b>Máxima</b>	6.4%	6.3%	5.9%	5.1%	5.8%	4.9%	3.3%	2.8%	6.2%	4.7%	4.2%	3.5%
<b>Mínima</b>	-5.2%	-5.5%	-7.3%	-5.6%	-8.2%	-5.8%	-5.2%	-3.5%	-6.6%	-3.5%	-3.0%	-3.0%
<b>Média</b>												
<b>Subidas</b>	1.8%	1.9%	1.8%	1.8%	1.8%	1.8%	1.2%	0.9%	1.7%	1.3%	1.3%	0.9%
<b>Descidas</b>	-1.5%	-1.5%	-1.9%	-1.5%	-2.4%	-1.5%	-1.7%	-1.0%	-1.8%	-1.3%	-1.1%	-0.9%
<b>Por memória:</b>												
<b>Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)</b>							-2.56	-4.62	2.36	-1.30	-0.56	-2.60
<b>Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)</b>							-4.0%	-7.2%	3.2%	-2.7%	-1.1%	-4.6%

Nota: Variações do preço dos futuros a 11-mês do Brent, dos preços Platts NWE FOB e dos PMAI no período "3T-2012 – 2T-2013", entre as semanas de 2-Julho-2012 (t = 1) e de 24-Junho-2013 (t = 52).

## Médias semanais no período "3T-2012 - 2T-2013" (semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lit)			PMAI Gasóleo (€ cts/lit)			Câmbio USD/€
			Gasolina		Gasóleo		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lit	€ cts/lit	USD cts/lit	€ cts/lit							
25-Jun-12	93.34	74.73	69.94	56.00	71.40	57.16	70.66	68.06	67.27	75.80	71.91	70.81	1.249
02-Jul-12	99.34	79.43	74.07	59.23	75.00	59.97	70.18	68.01	67.12	75.15	72.15	70.49	1.251
09-Jul-12	100.40	82.02	73.60	60.13	76.16	62.22	72.13	72.24	69.66	77.10	75.53	72.98	1.224
16-Jul-12	105.47	86.20	76.39	62.43	79.38	64.87	72.70	72.62	70.33	77.91	76.64	74.08	1.224
23-Jul-12	104.56	85.84	74.41	61.09	77.81	63.88	74.89	74.93	71.94	80.11	80.06	76.37	1.218
30-Jul-12	106.38	86.62	76.97	62.67	79.18	64.47	75.05	74.85	71.36	80.52	79.70	76.56	1.228
06-Ago-12	111.97	90.72	80.69	65.37	82.79	67.08	75.46	75.82	72.67	80.60	78.66	76.82	1.234
13-Ago-12	114.90	93.29	83.51	67.80	84.77	68.82	77.33	78.35	74.67	82.55	81.48	78.92	1.232
20-Ago-12	114.37	91.89	84.19	67.64	85.82	68.94	79.85	81.86	77.80	84.42	83.60	80.75	1.245
27-Ago-12	112.92	89.94	83.92	66.84	85.84	68.37	80.58	81.92	78.13	85.07	83.83	81.29	1.256
03-Set-12	114.16	90.50	87.57	69.42	86.33	68.44	80.42	79.55	77.65	84.91	82.67	80.49	1.261
10-Set-12	115.95	89.93	86.26	66.91	87.52	67.88	81.56	79.26	78.86	85.15	82.36	81.23	1.289
17-Set-12	111.09	85.35	81.97	62.97	84.90	65.22	81.15	77.81	77.22	85.15	81.61	80.39	1.302
24-Set-12	110.94	85.98	83.35	64.60	85.36	66.15	77.09	74.54	76.14	83.04	79.94	78.88	1.290
01-Out-12	111.31	86.06	83.44	64.52	86.40	66.81	77.17	75.65	75.03	83.04	80.20	78.72	1.293
08-Out-12	114.20	88.27	82.42	63.71	87.92	67.96	77.82	75.80	75.34	83.61	80.47	79.49	1.294
15-Out-12	113.33	86.79	76.39	58.50	86.54	66.27	78.55	77.55	74.92	84.42	81.29	79.53	1.306
22-Out-12	108.72	83.74	71.61	55.16	84.12	64.80	75.54	72.46	73.01	83.61	79.26	79.19	1.298
29-Out-12	108.21	83.66	70.79	54.72	82.26	63.59	71.64	68.74	70.81	81.98	77.78	78.11	1.294
05-Nov-12	108.45	85.06	71.26	55.89	81.84	64.18	70.34	67.70	69.72	81.17	76.06	77.49	1.275
12-Nov-12	109.37	85.91	72.39	56.86	80.97	63.60	70.50	66.40	69.13	81.09	74.73	76.88	1.273
19-Nov-12	110.86	86.37	73.41	57.19	82.91	64.59	71.40	66.99	69.52	81.00	74.30	76.63	1.284
26-Nov-12	110.46	85.24	73.39	56.63	81.99	63.27	72.05	67.21	69.93	81.17	74.71	76.79	1.296
03-Dez-12	108.72	83.39	71.95	55.19	79.04	60.62	71.31	67.43	68.74	80.92	75.06	76.45	1.304
10-Dez-12	108.38	83.21	73.07	56.11	78.37	60.17	70.01	67.34	67.77	79.30	74.33	75.22	1.302
17-Dez-12	109.20	82.61	74.86	56.63	79.31	59.99	69.28	67.22	67.06	77.91	73.95	73.92	1.322
24-Dez-12	110.02	83.22	75.31	56.97	79.23	59.93	69.81	68.29	67.52	78.36	74.85	74.30	1.322
31-Dez-12	111.63	84.87	75.15	57.14	81.80	62.20	70.07	68.83	67.75	78.58	75.29	74.48	1.315
07-Jan-13	111.53	85.05	75.72	57.75	82.77	63.12	70.34	69.36	67.98	78.81	75.74	74.67	1.311
14-Jan-13	111.16	83.40	75.92	56.97	83.21	62.44	71.56	71.30	68.48	79.54	76.91	74.86	1.333
21-Jan-13	112.70	84.37	76.33	57.14	84.07	62.94	70.99	70.36	67.82	79.13	76.07	74.31	1.336
28-Jan-13	115.01	85.05	77.85	57.57	85.09	62.93	70.90	71.58	68.41	78.94	76.74	74.61	1.352
04-Fev-13	117.00	86.63	79.82	59.10	86.13	63.78	72.94	73.71	69.75	79.10	77.01	74.98	1.351
11-Fev-13	118.23	88.29	81.55	60.89	86.53	64.61	73.99	74.37	70.93	80.24	77.85	75.83	1.339
18-Fev-13	115.63	87.01	82.89	62.38	85.80	64.56	74.89	76.23	72.02	81.21	79.59	76.68	1.329
25-Fev-13	112.16	85.48	82.99	63.25	83.82	63.88	75.86	78.32	71.99	81.70	79.96	76.23	1.312
04-Mar-13	110.95	85.12	80.90	62.06	81.85	62.79	74.73	76.59	71.70	80.73	78.57	75.83	1.304
11-Mar-13	109.53	84.18	77.65	59.69	80.70	62.03	72.94	73.79	70.77	79.43	76.86	74.99	1.301
18-Mar-13	108.16	83.62	75.18	58.12	80.06	61.90	71.80	72.87	69.60	78.86	76.31	74.58	1.294
25-Mar-13	109.45	85.28	74.83	58.30	79.84	62.21	72.21	73.64	70.61	78.13	75.67	74.34	1.283
01-Abr-13	107.87	83.90	75.36	58.62	79.85	62.10	73.34	74.12	70.80	78.04	76.15	74.44	1.286
08-Abr-13	104.81	80.23	75.25	57.60	79.12	60.56	74.48	74.61	70.98	77.96	76.64	74.54	1.306
15-Abr-13	99.35	75.84	73.54	56.14	74.72	57.04	70.82	71.61	69.44	75.77	73.98	72.69	1.310
22-Abr-13	101.80	78.17	73.20	56.21	74.12	56.92	68.38	69.57	67.62	73.08	71.42	70.48	1.302
29-Abr-13	102.63	78.27	72.42	55.23	73.70	56.21	68.06	69.50	67.36	73.33	71.23	70.13	1.311
06-Mai-13	104.52	79.81	72.78	55.58	75.22	57.44	67.81	69.02	66.83	73.00	70.88	69.34	1.310
13-Mai-13	103.51	80.15	73.50	56.91	75.12	58.17	68.06	69.69	66.73	73.65	72.46	70.16	1.291
20-Mai-13	103.28	80.10	72.48	56.22	74.58	57.84	69.28	70.25	67.71	74.22	72.89	71.15	1.289
27-Mai-13	102.37	79.02	73.45	56.69	73.66	56.85	70.01	72.32	68.14	74.55	74.47	71.24	1.296
03-Jun-13	103.30	78.80	73.41	56.00	77.26	58.94	70.09	72.23	68.02	74.22	73.99	70.97	1.311
10-Jun-13	104.12	78.43	73.56	55.41	78.91	59.44	69.93	71.76	67.90	73.82	72.87	70.62	1.328
17-Jun-13	104.13	78.30	74.50	56.02	79.23	59.57	69.36	71.25	67.65	73.41	72.65	70.46	1.330
24-Jun-13	101.81	77.89	74.42	56.93	78.16	59.80	69.03	71.36	67.65	73.82	73.25	70.84	1.307

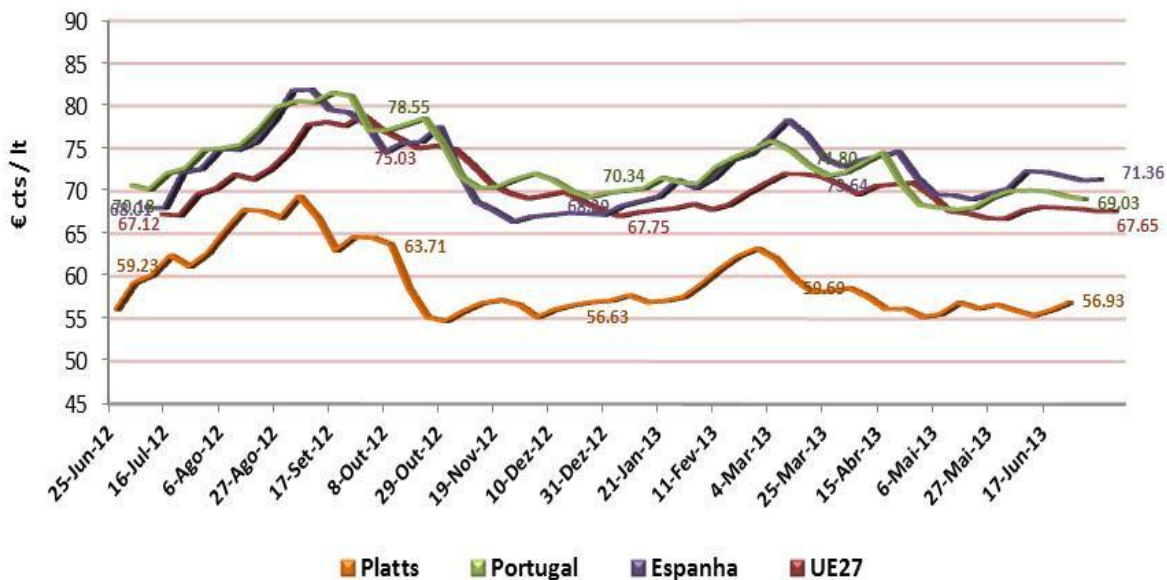
**Diferenciais (PMAI - Platts) no período "3T-2012 - 2T-2013" (médias semanais, € cts/lt)**

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
25/Jun/12						
2/Jul/12	10.95	8.78	7.89	15.18	12.18	10.52
9/Jul/12	12.00	12.11	9.53	14.88	13.31	10.76
16/Jul/12	10.26	10.19	7.89	13.04	11.77	9.21
23/Jul/12	13.80	13.84	10.85	16.23	16.19	12.50
30/Jul/12	12.38	12.18	8.69	16.04	15.23	12.09
6/Ago/12	10.09	10.45	7.29	13.52	11.58	9.74
13/Ago/12	9.53	10.55	6.87	13.72	12.66	10.10
20/Ago/12	12.21	14.22	10.16	15.47	14.65	11.81
27/Ago/12	13.74	15.08	11.29	16.70	15.46	12.92
3/Set/12	11.00	10.13	8.23	16.47	14.23	12.05
10/Set/12	14.65	12.35	11.96	17.27	14.47	13.35
17/Set/12	18.18	14.83	14.25	19.93	16.38	15.16
24/Set/12	12.48	9.93	11.54	16.88	13.79	12.73
1/Out/12	12.65	11.13	10.52	16.23	13.39	11.91
8/Out/12	14.11	12.09	11.63	15.65	12.51	11.53
15/Out/12	20.05	19.05	16.42	18.15	15.02	13.26
22/Out/12	20.38	17.31	17.85	18.81	14.46	14.39
29/Out/12	16.92	14.02	16.09	18.39	14.18	14.52
5/Nov/12	14.45	11.81	13.84	16.98	11.88	13.31
12/Nov/12	13.64	9.54	12.27	17.49	11.13	13.28
19/Nov/12	14.20	9.79	12.33	16.41	9.71	12.04
26/Nov/12	15.41	10.57	13.30	17.90	11.44	13.52
3/Dez/12	16.13	12.24	13.56	20.30	14.44	15.82
10/Dez/12	13.91	11.24	11.67	19.12	14.15	15.04
17/Dez/12	12.65	10.59	10.43	17.92	13.96	13.93
24/Dez/12	12.84	11.33	10.55	18.43	14.92	14.37
31/Dez/12	12.94	11.69	10.61	16.39	13.10	12.29
7/Jan/13	12.59	11.62	10.24	15.69	12.62	11.55
14/Jan/13	14.59	14.33	11.51	17.10	14.47	12.43
21/Jan/13	13.85	13.21	10.68	16.20	13.13	11.38
28/Jan/13	13.33	14.01	10.84	16.01	13.81	11.69
4/Fev/13	13.83	14.61	10.65	15.32	13.23	11.20
11/Fev/13	13.10	13.48	10.03	15.63	13.23	11.22
18/Fev/13	12.51	13.85	9.65	16.65	15.03	12.11
25/Fev/13	12.61	15.07	8.74	17.82	16.08	12.35
4/Mar/13	12.66	14.53	9.63	17.94	15.77	13.04
11/Mar/13	13.25	14.10	11.08	17.40	14.83	12.96
18/Mar/13	13.68	14.75	11.48	16.96	14.42	12.69
25/Mar/13	13.90	15.34	12.31	15.92	13.46	12.13
1/Abr/13	14.73	15.51	12.18	15.94	14.05	12.33
8/Abr/13	16.88	17.01	13.38	17.40	16.08	13.98
15/Abr/13	14.69	15.47	13.30	18.72	16.94	15.65
22/Abr/13	12.18	13.36	11.41	16.16	14.50	13.56
29/Abr/13	12.83	14.27	12.13	17.12	15.02	13.92
6/Mai/13	12.24	13.44	11.25	15.57	13.45	11.90
13/Mai/13	11.15	12.78	9.82	15.48	14.29	11.99
20/Mai/13	13.06	14.03	11.50	16.38	15.05	13.31
27/Mai/13	13.32	15.63	11.45	17.69	17.61	14.38
3/Jun/13	14.09	16.23	12.02	15.28	15.05	12.03
10/Jun/13	14.52	16.34	12.49	14.38	13.43	11.18
17/Jun/13	13.34	15.24	11.63	13.84	13.08	10.88
24/Jun/13	12.10	14.42	10.71	14.02	13.45	11.04
<b>Por memória:</b>						
Média	13.59	13.26	11.30	16.54	14.00	12.56
Desv. Pad.	2.12	2.26	2.14	1.58	1.53	1.46
Máx.	20.38	19.05	17.85	20.30	17.61	15.82
Mín.	9.53	8.78	6.87	13.04	9.71	9.21
Máx. - Mín.	10.86	10.27	10.98	7.26	7.90	6.62

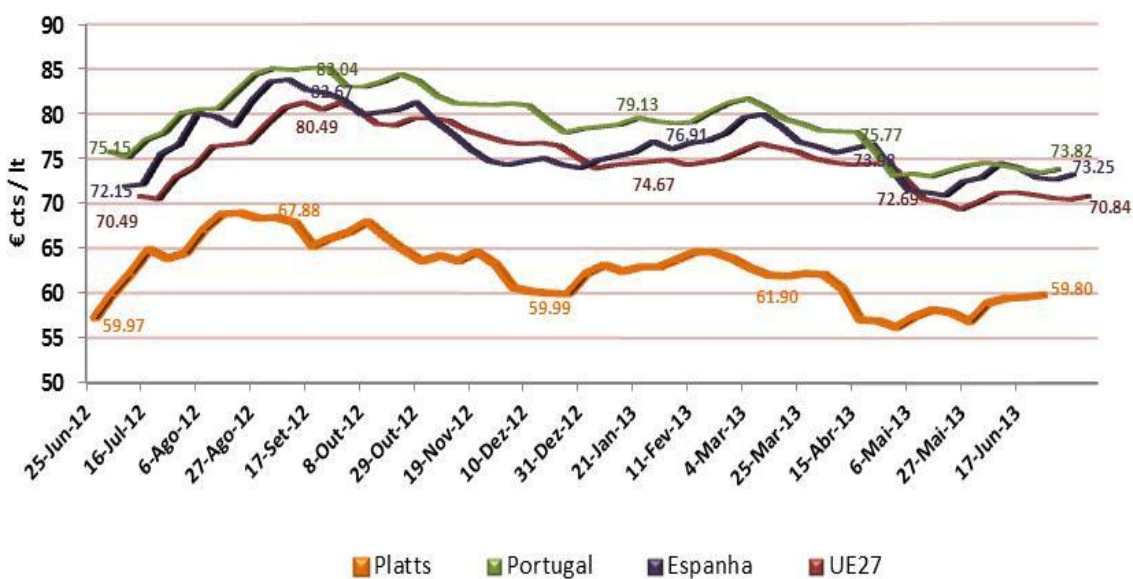
**[(PMAI - Platts)/Platts] no período "3T-2012 - 2T-2013" (médias semanais, € cts/lit)**

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
25/Jun/12						
2/Jul/12	18.5%	14.8%	13.3%	25.3%	20.3%	17.5%
9/Jul/12	19.9%	20.1%	15.8%	23.9%	21.4%	17.3%
16/Jul/12	16.4%	16.3%	12.6%	20.1%	18.1%	14.2%
23/Jul/12	22.6%	22.6%	17.8%	25.4%	25.3%	19.6%
30/Jul/12	19.8%	19.4%	13.9%	24.9%	23.6%	18.7%
6/Ago/12	15.4%	16.0%	11.2%	20.2%	17.3%	14.5%
13/Ago/12	14.0%	15.6%	10.1%	19.9%	18.4%	14.7%
20/Ago/12	18.1%	21.0%	15.0%	22.4%	21.3%	17.1%
27/Ago/12	20.6%	22.6%	16.9%	24.4%	22.6%	18.9%
3/Set/12	15.8%	14.6%	11.9%	24.1%	20.8%	17.6%
10/Set/12	21.9%	18.5%	17.9%	25.4%	21.3%	19.7%
17/Set/12	28.9%	23.6%	22.6%	30.6%	25.1%	23.2%
24/Set/12	19.3%	15.4%	17.9%	25.5%	20.8%	19.2%
1/Out/12	19.6%	17.2%	16.3%	24.3%	20.0%	17.8%
8/Out/12	22.1%	19.0%	18.3%	23.0%	18.4%	17.0%
15/Out/12	34.3%	32.6%	28.1%	27.4%	22.7%	20.0%
22/Out/12	37.0%	31.4%	32.4%	29.0%	22.3%	22.2%
29/Out/12	30.9%	25.6%	29.4%	28.9%	22.3%	22.8%
5/Nov/12	25.9%	21.1%	24.8%	26.5%	18.5%	20.7%
12/Nov/12	24.0%	16.8%	21.6%	27.5%	17.5%	20.9%
19/Nov/12	24.8%	17.1%	21.6%	25.4%	15.0%	18.6%
26/Nov/12	27.2%	18.7%	23.5%	28.3%	18.1%	21.4%
3/Dez/12	29.2%	22.2%	24.6%	33.5%	23.8%	26.1%
10/Dez/12	24.8%	20.0%	20.8%	31.8%	23.5%	25.0%
17/Dez/12	22.3%	18.7%	18.4%	29.9%	23.3%	23.2%
24/Dez/12	22.5%	19.9%	18.5%	30.8%	24.9%	24.0%
31/Dez/12	22.6%	20.5%	18.6%	26.4%	21.1%	19.8%
7/Jan/13	21.8%	20.1%	17.7%	24.9%	20.0%	18.3%
14/Jan/13	25.6%	25.2%	20.2%	27.4%	23.2%	19.9%
21/Jan/13	24.2%	23.1%	18.7%	25.7%	20.9%	18.1%
28/Jan/13	23.2%	24.3%	18.8%	25.4%	21.9%	18.6%
4/Fev/13	23.4%	24.7%	18.0%	24.0%	20.7%	17.6%
11/Fev/13	21.5%	22.1%	16.5%	24.2%	20.5%	17.4%
18/Fev/13	20.1%	22.2%	15.5%	25.8%	23.3%	18.8%
25/Fev/13	19.9%	23.8%	13.8%	27.9%	25.2%	19.3%
4/Mar/13	20.4%	23.4%	15.5%	28.6%	25.1%	20.8%
11/Mar/13	22.2%	23.6%	18.6%	28.0%	23.9%	20.9%
18/Mar/13	23.5%	25.4%	19.8%	27.4%	23.3%	20.5%
25/Mar/13	23.8%	26.3%	21.1%	25.6%	21.6%	19.5%
1/Abr/13	25.1%	26.5%	20.8%	25.7%	22.6%	19.9%
8/Abr/13	29.3%	29.5%	23.2%	28.7%	26.5%	23.1%
15/Abr/13	26.2%	27.6%	23.7%	32.8%	29.7%	27.4%
22/Abr/13	21.7%	23.8%	20.3%	28.4%	25.5%	23.8%
29/Abr/13	23.2%	25.8%	22.0%	30.5%	26.7%	24.8%
6/Mai/13	22.0%	24.2%	20.2%	27.1%	23.4%	20.7%
13/Mai/13	19.6%	22.5%	17.3%	26.6%	24.6%	20.6%
20/Mai/13	23.2%	25.0%	20.5%	28.3%	26.0%	23.0%
27/Mai/13	23.5%	27.6%	20.2%	31.1%	31.0%	25.3%
3/Jun/13	25.2%	29.0%	21.5%	25.9%	25.5%	20.4%
10/Jun/13	26.2%	29.5%	22.5%	24.2%	22.6%	18.8%
17/Jun/13	23.8%	27.2%	20.8%	23.2%	21.9%	18.3%
24/Jun/13	21.3%	25.3%	18.8%	23.4%	22.5%	18.5%
<b>Por memória:</b>						
Média	23.0%	22.5%	19.2%	26.5%	22.4%	20.1%
Desv. Pad.	4.3%	4.4%	4.3%	3.0%	3.0%	2.9%
Máx.	37.0%	32.6%	32.4%	33.5%	31.0%	27.4%
Mín.	14.0%	14.6%	10.1%	19.9%	15.0%	14.2%
Máx. - Mín.	22.9%	18.0%	22.2%	13.5%	15.9%	13.2%

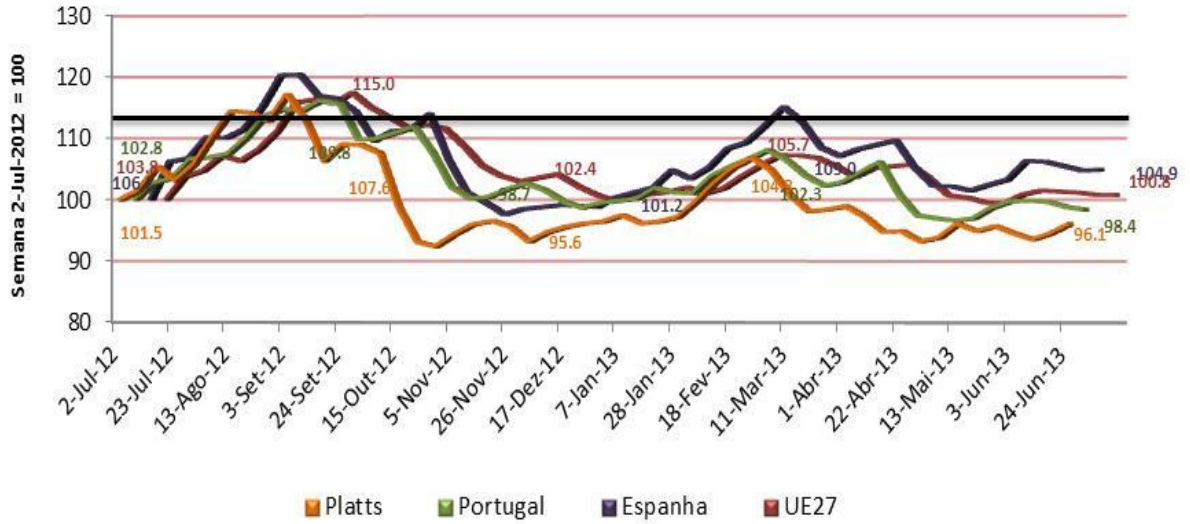
**Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e média da UE27  
(médias semanais, semanas 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



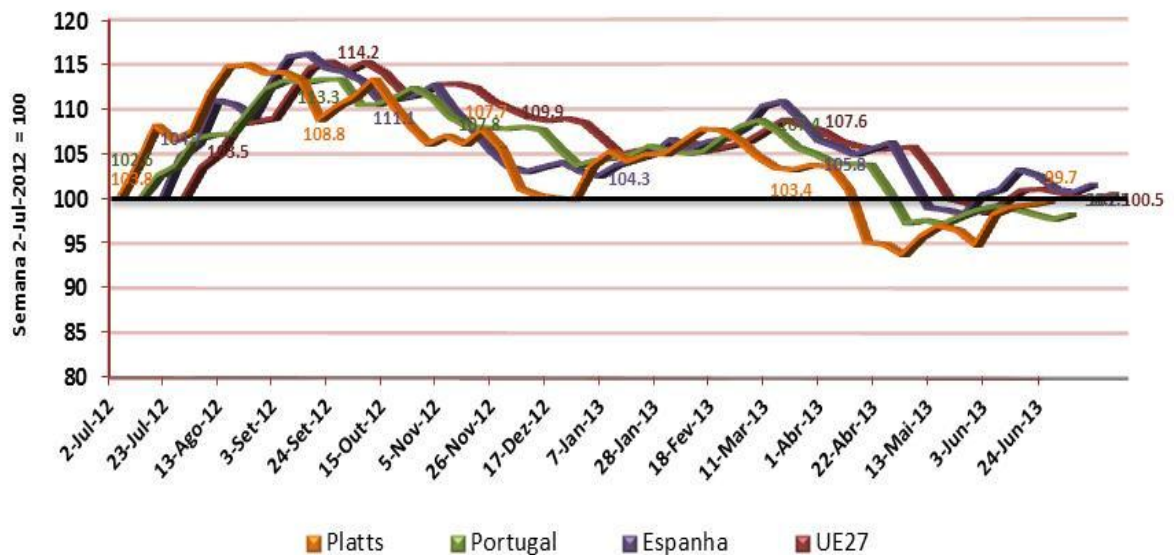
**Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



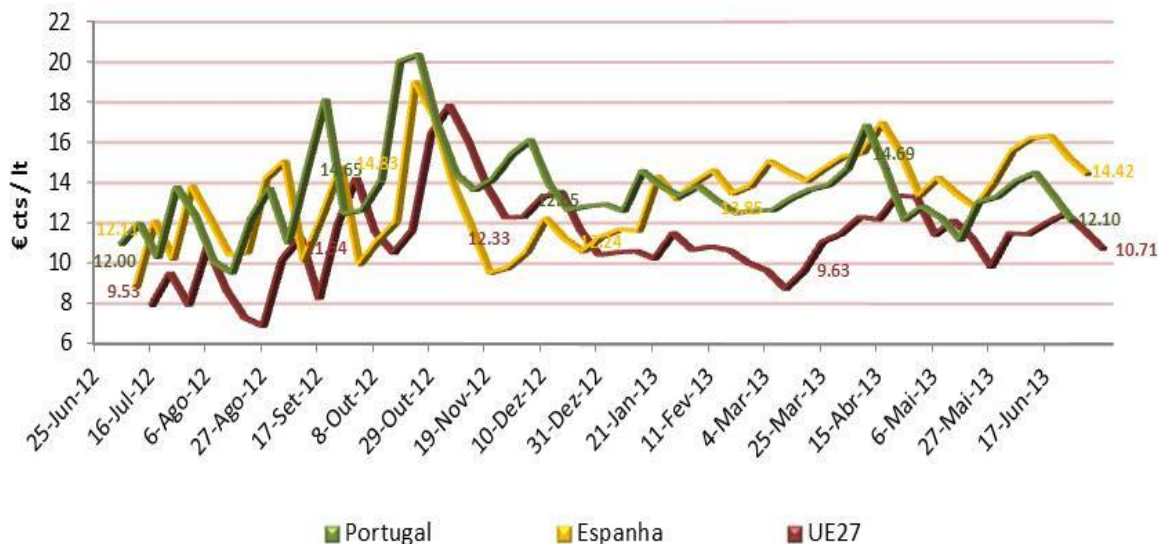
**Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semana de 2-Julho-2012 = 100)**



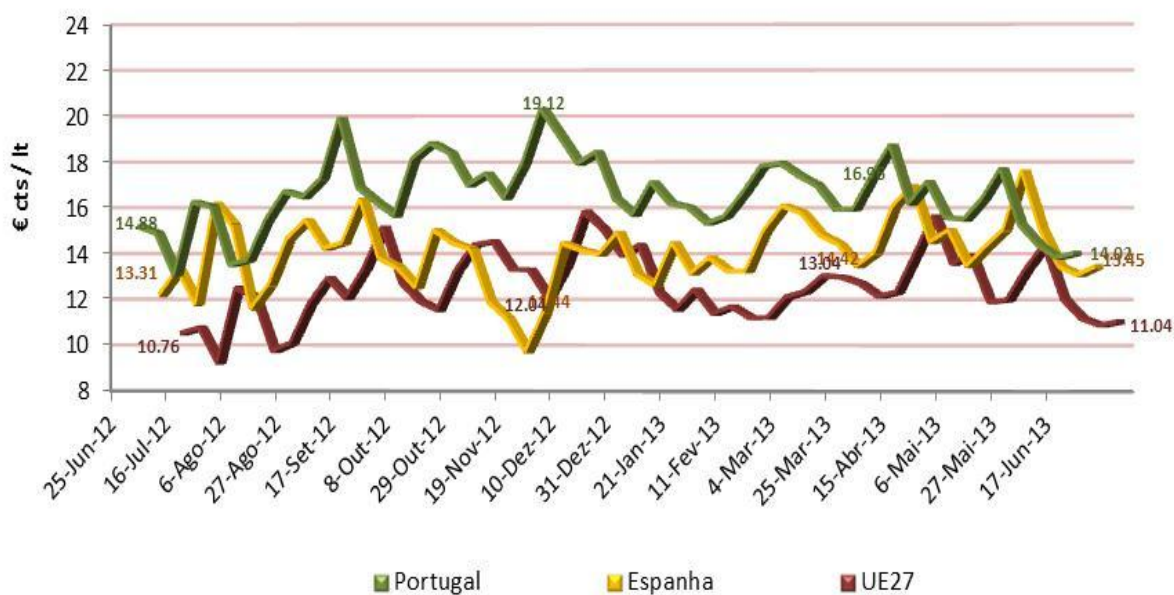
**Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 = 100)**



**Gasolina: Diferencial (PMAI - Platts), Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



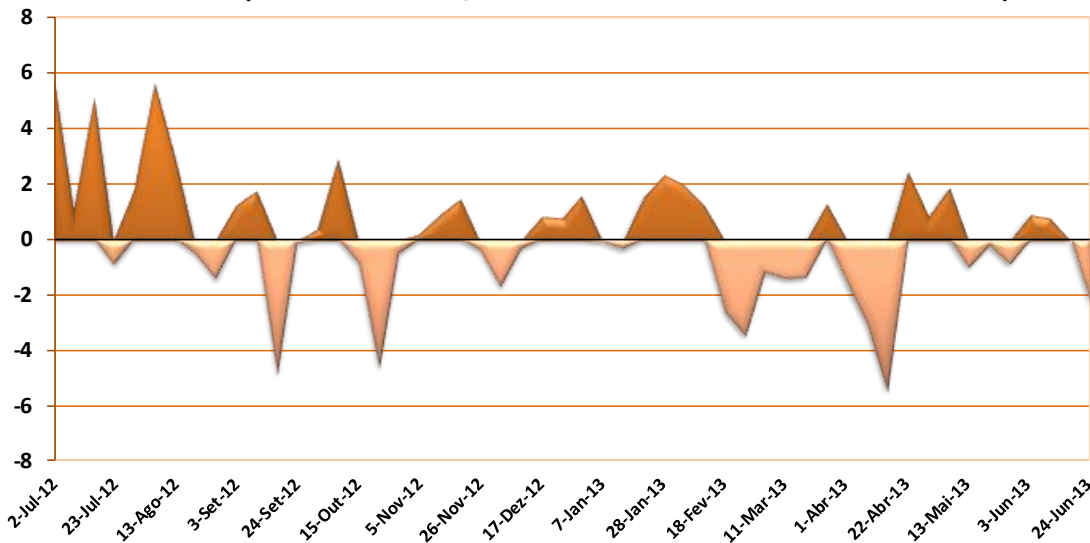
**Gasóleo: Diferencial (PMAI - Platts), Portugal, Espanha e UE27  
(médias semanais, semanas 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



**Variações das médias semanais, das semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013 (em USD e em €)**

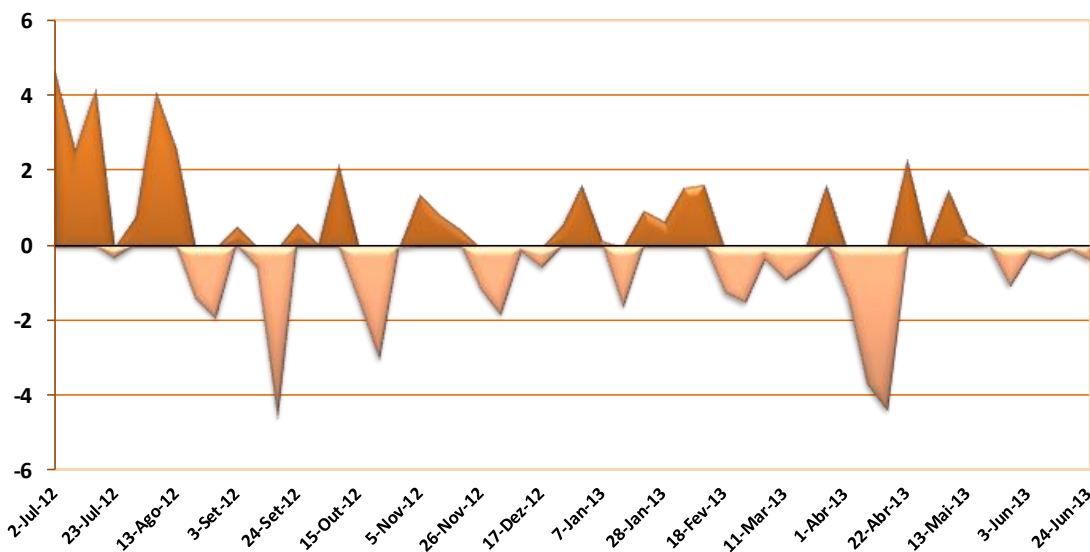
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lit)					
			Gasóleo		Gasolina		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lit		€ cts/lit		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2-Jul-12	6.00	4.70	3.61	4.13	2.81	3.23	-0.65	-0.49	0.24	-0.05	-0.32	-0.15
9-Jul-12	1.06	2.59	1.16	-0.47	2.25	0.90	1.95	1.95	3.38	4.23	2.49	2.54
16-Jul-12	5.07	4.17	3.21	2.79	2.65	2.30	0.81	0.57	1.11	0.38	1.10	0.67
23-Jul-12	-0.91	-0.36	-1.57	-1.98	-1.00	-1.34	2.20	2.19	3.42	2.31	2.29	1.62
30-Jul-12	1.83	0.79	1.37	2.55	0.60	1.58	0.41	0.16	-0.36	-0.07	0.19	-0.58
6-Ago-12	5.59	4.09	3.62	3.72	2.61	2.70	0.08	0.41	-1.04	0.97	0.26	1.30
13-Ago-12	2.93	2.57	1.97	2.82	1.75	2.43	1.95	1.87	2.82	2.53	2.11	2.01
20-Ago-12	-0.53	-1.40	1.05	0.68	0.12	-0.16	1.87	2.52	2.12	3.51	1.83	3.13
27-Ago-12	-1.45	-1.95	0.02	-0.28	-0.58	-0.80	0.65	0.73	0.23	0.06	0.53	0.33
3-Set-12	1.24	0.57	0.49	3.65	0.07	2.59	-0.16	-0.16	-1.16	-2.36	-0.80	-0.48
10-Set-12	1.79	-0.57	1.19	-1.31	-0.56	-2.51	0.24	1.14	-0.32	-0.29	0.74	1.21
17-Set-12	-4.85	-4.59	-2.62	-4.29	-2.66	-3.94	0.00	-0.41	-0.75	-1.45	-0.84	-1.64
24-Set-12	-0.15	0.64	0.46	1.38	0.93	1.63	-2.11	-4.07	-1.66	-3.27	-1.50	-1.08
1-Out-12	0.37	0.08	1.04	0.09	0.65	-0.08	0.00	0.08	0.25	1.11	-0.17	-1.11
8-Out-12	2.89	2.20	1.52	-1.02	1.15	-0.81	0.57	0.65	0.27	0.15	0.77	0.31
15-Out-12	-0.87	-1.48	-1.38	-6.03	-1.69	-5.21	0.81	0.73	0.82	1.76	0.04	-0.42
22-Out-12	-4.61	-3.05	-2.42	-4.78	-1.48	-3.34	-0.81	-3.01	-2.03	-5.09	-0.34	-1.91
29-Out-12	-0.50	-0.09	-1.86	-0.82	-1.21	-0.43	-1.63	-3.90	-1.48	-3.72	-1.08	-2.20
5-Nov-12	0.24	1.40	-0.42	0.47	0.59	1.17	-0.81	-1.30	-1.72	-1.04	-0.62	-1.09
12-Nov-12	0.92	0.85	-0.87	1.13	-0.58	0.97	-0.08	0.16	-1.33	-1.31	-0.62	-0.59
19-Nov-12	1.49	0.46	1.94	1.02	0.99	0.34	-0.08	0.89	-0.43	0.59	-0.24	0.39
26-Nov-12	-0.41	-1.14	-0.91	-0.02	-1.32	-0.56	0.16	0.65	0.41	0.22	0.16	0.41
3-Dez-12	-1.73	-1.85	-2.95	-1.44	-2.65	-1.45	-0.24	-0.73	0.35	0.22	-0.34	-1.19
10-Dez-12	-0.34	-0.17	-0.67	1.12	-0.45	0.92	-1.63	-1.30	-0.73	-0.09	-1.23	-0.97
17-Dez-12	0.82	-0.60	0.94	1.79	-0.18	0.52	-1.38	-0.73	-0.37	-0.12	-1.29	-0.72
24-Dez-12	0.82	0.61	-0.08	0.45	-0.06	0.34	0.45	0.53	0.89	1.07	0.37	0.46
31-Dez-12	1.61	1.65	2.57	-0.16	2.27	0.17	0.22	0.26	0.45	0.53	0.19	0.23
7-Jan-13	-0.10	0.18	0.97	0.57	0.92	0.61	0.22	0.26	0.45	0.53	0.19	0.23
14-Jan-13	-0.37	-1.64	0.44	0.20	-0.68	-0.78	0.73	1.22	1.17	1.94	0.20	0.50
21-Jan-13	1.54	0.97	0.86	0.41	0.50	0.18	-0.41	-0.57	-0.84	-0.94	-0.55	-0.66
28-Jan-13	2.31	0.68	1.02	1.52	-0.01	0.43	-0.20	-0.09	0.67	1.23	0.30	0.58
4-Fev-13	1.99	1.58	1.04	1.97	0.85	1.53	0.16	2.03	0.27	2.13	0.37	1.35
11-Fev-13	1.24	1.65	0.40	1.73	0.84	1.79	1.14	1.06	0.84	0.66	0.85	1.17
18-Fev-13	-2.61	-1.27	-0.74	1.34	-0.05	1.48	0.97	0.90	1.74	1.86	0.85	1.10
25-Fev-13	-3.47	-1.53	-1.98	0.10	-0.68	0.87	0.49	0.97	0.37	2.09	-0.45	-0.04
4-Mar-13	-1.21	-0.36	-1.97	-2.09	-1.09	-1.19	-0.97	-1.14	-1.39	-1.73	-0.40	-0.29
11-Mar-13	-1.43	-0.93	-1.15	-3.24	-0.76	-2.37	-1.30	-1.79	-1.71	-2.80	-0.83	-0.93
18-Mar-13	-1.36	-0.57	-0.64	-2.48	-0.13	-1.57	-0.57	-1.14	-0.54	-0.91	-0.41	-1.17
25-Mar-13	1.29	1.66	-0.22	-0.35	0.31	0.19	-0.73	0.41	-0.65	0.77	-0.25	1.01
1-Abr-13	-1.58	-1.38	0.01	0.53	-0.10	0.31	-0.08	1.14	0.49	0.48	0.10	0.18
8-Abr-13	-3.06	-3.67	-0.73	-0.11	-1.54	-1.02	-0.08	1.14	0.49	0.48	0.10	0.18
15-Abr-13	-5.46	-4.39	-4.40	-1.71	-3.52	-1.47	-2.20	-3.66	-2.66	-3.00	-1.85	-1.54
22-Abr-13	2.45	2.33	-0.60	-0.34	-0.12	0.07	-2.68	-2.44	-2.56	-2.04	-2.21	-1.82
29-Abr-13	0.83	0.10	-0.43	-0.78	-0.72	-0.98	0.24	-0.33	-0.20	-0.07	-0.36	-0.26
6-Mai-13	1.88	1.54	1.52	0.37	1.23	0.35	-0.33	-0.24	-0.34	-0.48	-0.79	-0.54
13-Mai-13	-1.01	0.34	-0.09	0.71	0.73	1.33	0.65	0.24	1.58	0.67	0.82	-0.10
20-Mai-13	-0.23	-0.05	-0.54	-1.01	-0.33	-0.69	0.57	1.22	0.43	0.56	0.99	0.98
27-Mai-13	-0.91	-1.08	-0.92	0.97	-0.99	0.48	0.33	0.73	1.58	2.07	0.09	0.43
3-Jun-13	0.93	-0.21	3.60	-0.04	2.08	-0.69	-0.33	0.08	-0.48	-0.09	-0.27	-0.12
10-Jun-13	0.81	-0.37	1.64	0.15	0.50	-0.59	-0.41	-0.16	-1.11	-0.48	-0.35	-0.12
17-Jun-13	0.02	-0.13	0.32	0.94	0.13	0.61	-0.41	-0.57	-0.23	-0.50	-0.17	-0.26
24-Jun-13	-2.32	-0.41	-1.07	-0.08	0.23	0.91	0.41	-0.33	0.60	0.10	0.38	0.00

**BRENT: Variação do preço em USD cts/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



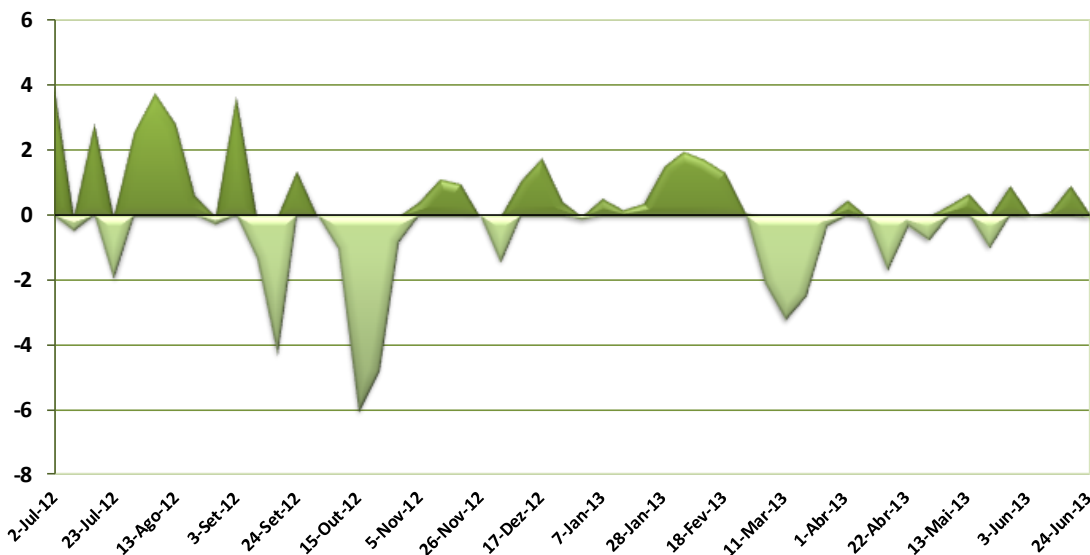
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	6.00	1.85	8.47
Descidas	25	-5.46	-1.66	

**BRENT: Variação do preço em € cts/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



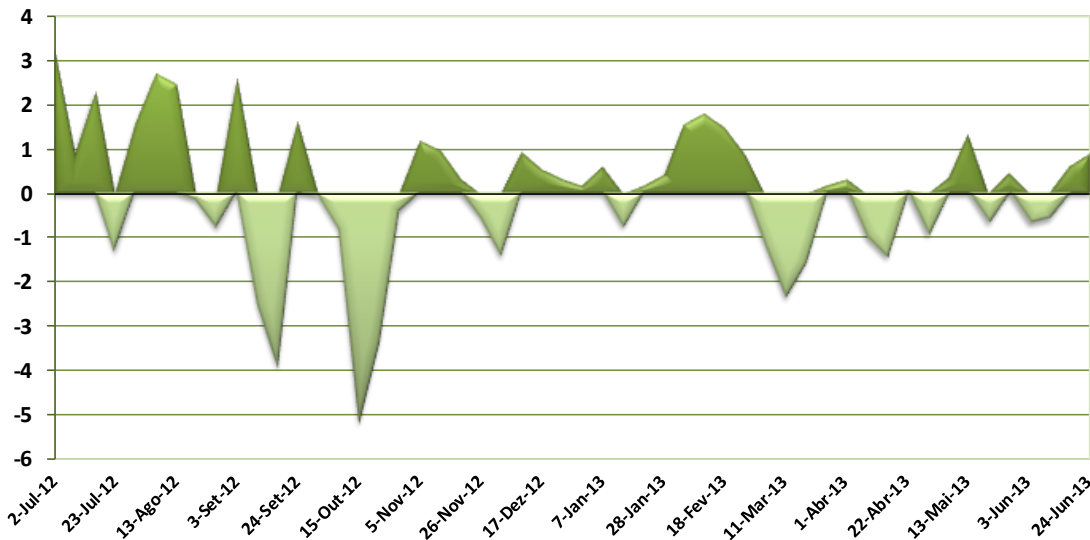
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	4.70	1.54	3.16
Descidas	27	-4.59	-1.31	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



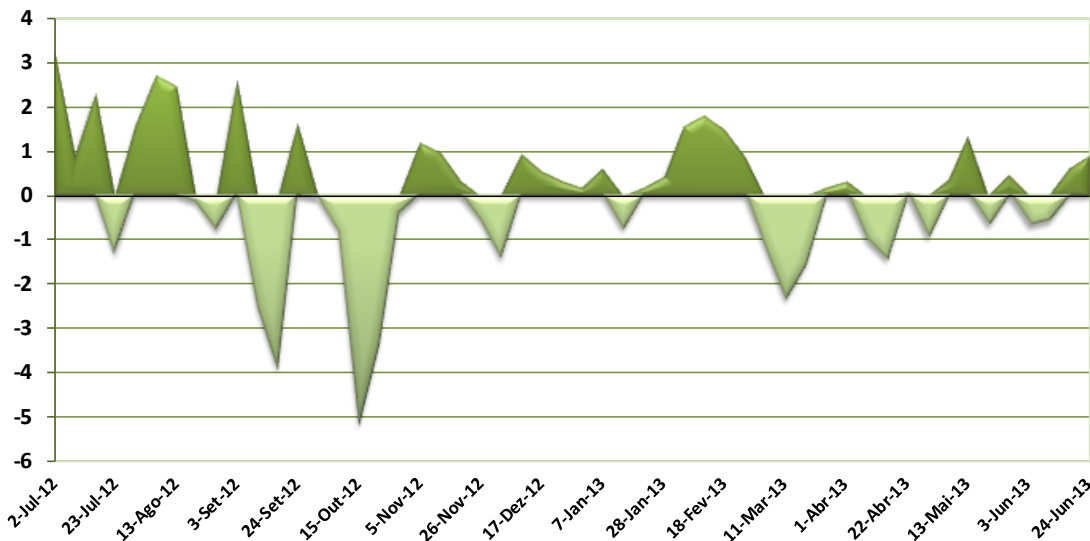
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.13	1.36	4.48
Descidas	23	-6.03	-1.51	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



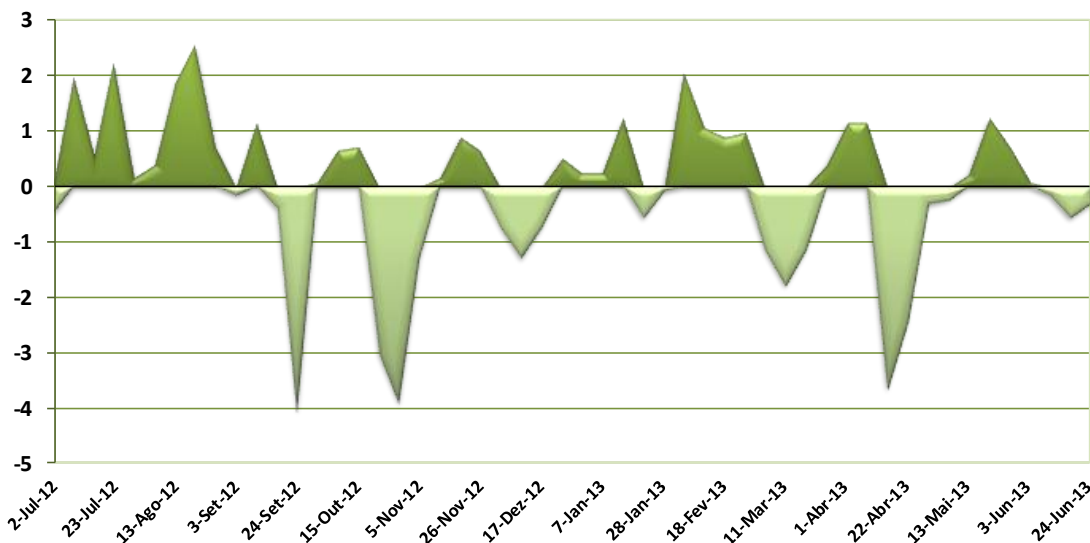
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.23	1.10	0.93
Descidas	22	-5.21	-1.45	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



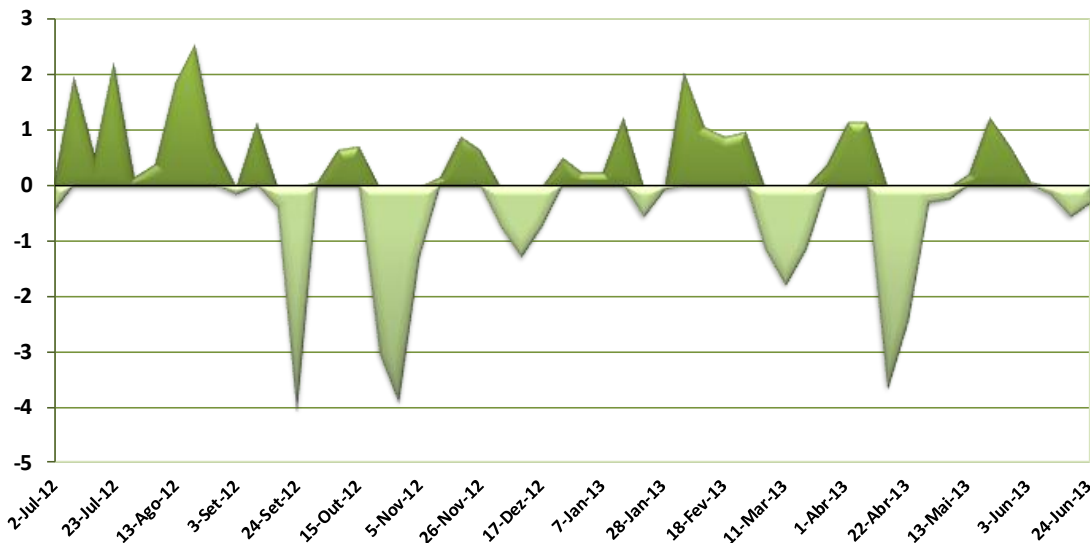
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.23	1.10	0.93
Descidas	22	-5.21	-1.45	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



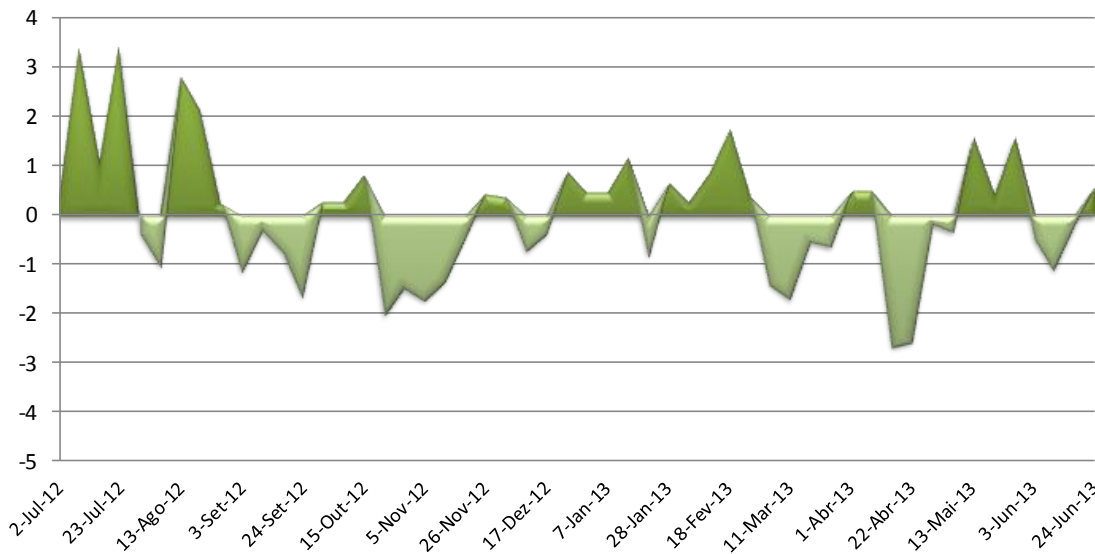
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.52	0.90	-1.63
Descidas	22	-4.07	-1.30	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



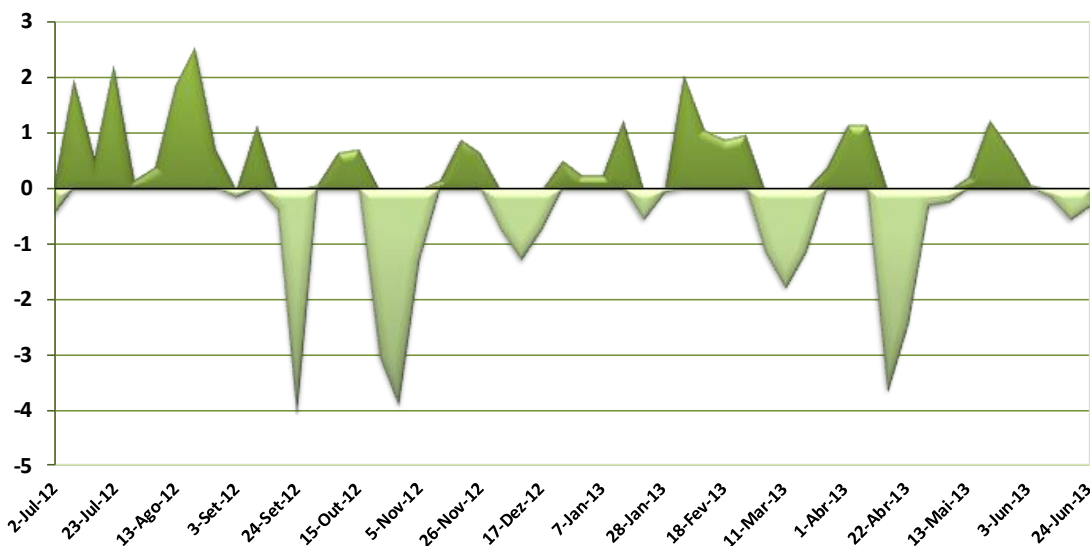
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.52	0.90	-1.63
Descidas	22	-4.07	-1.30	

**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



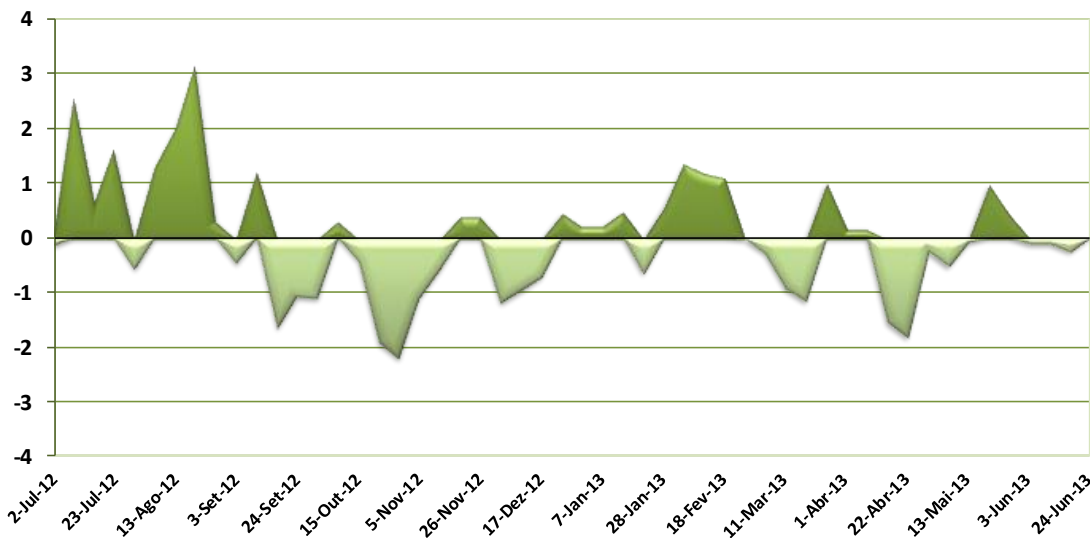
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.23	1.02	3.29
Descidas	23	-5.09	-1.39	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



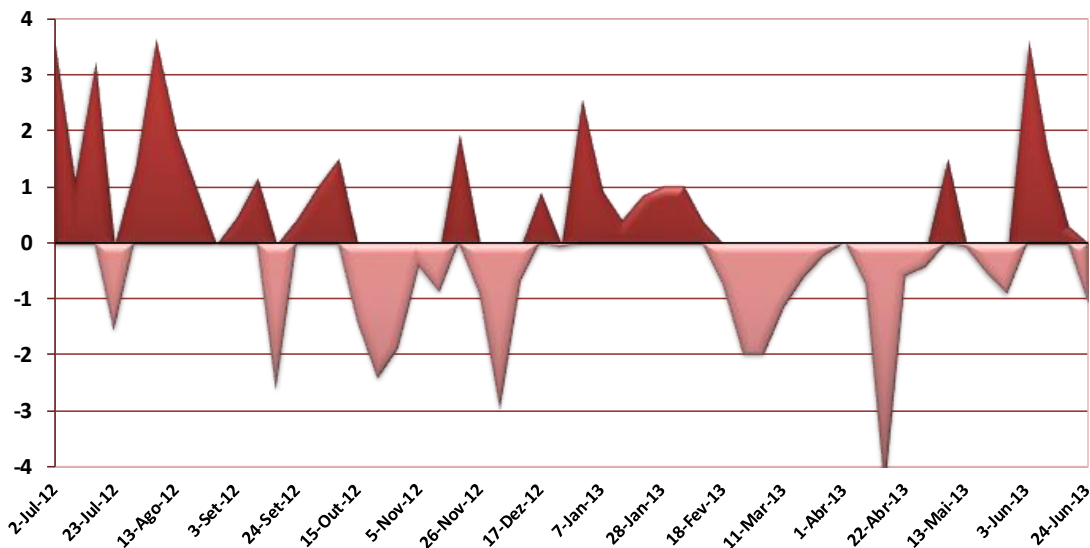
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.52	0.90	-1.63
Descidas	22	-4.07	-1.30	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



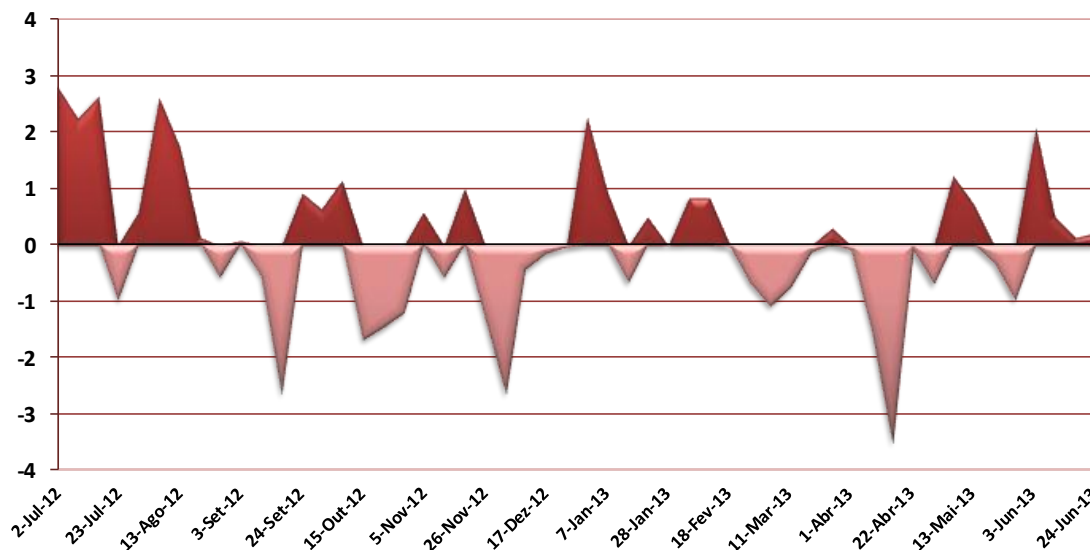
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	3.13	0.89	0.37
Descidas	27	-2.20	-0.81	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



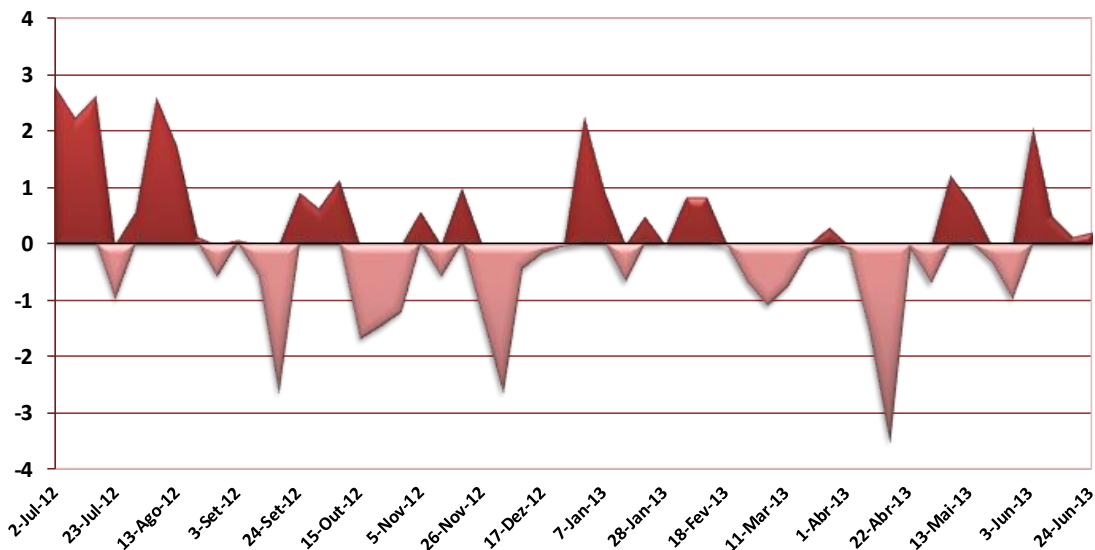
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	3.62	1.41	6.77
Descidas	25	-4.40	-1.25	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



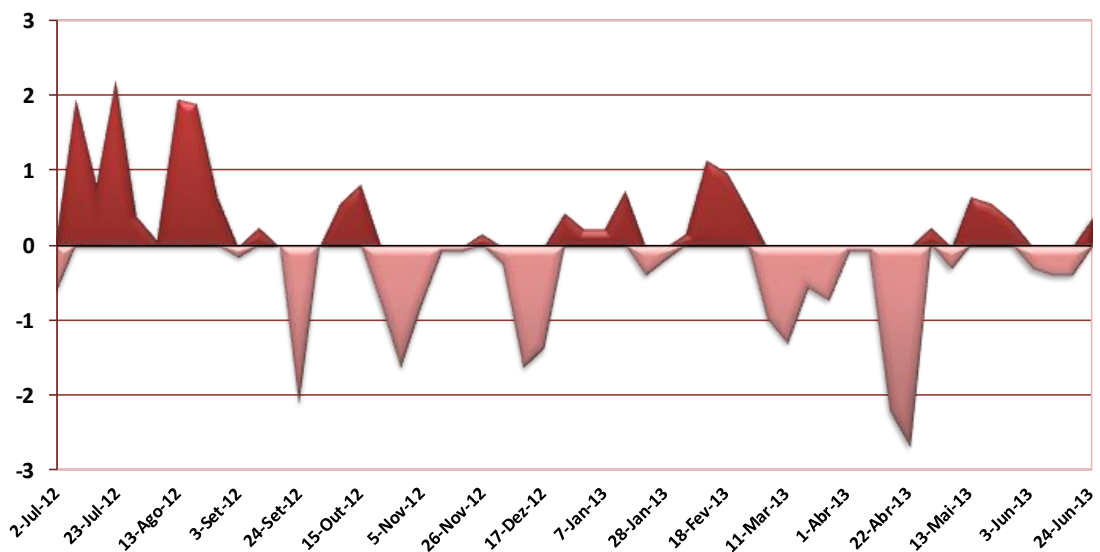
	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	2.81	1.11	2.63
Descidas	27	-3.52	-0.93	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)

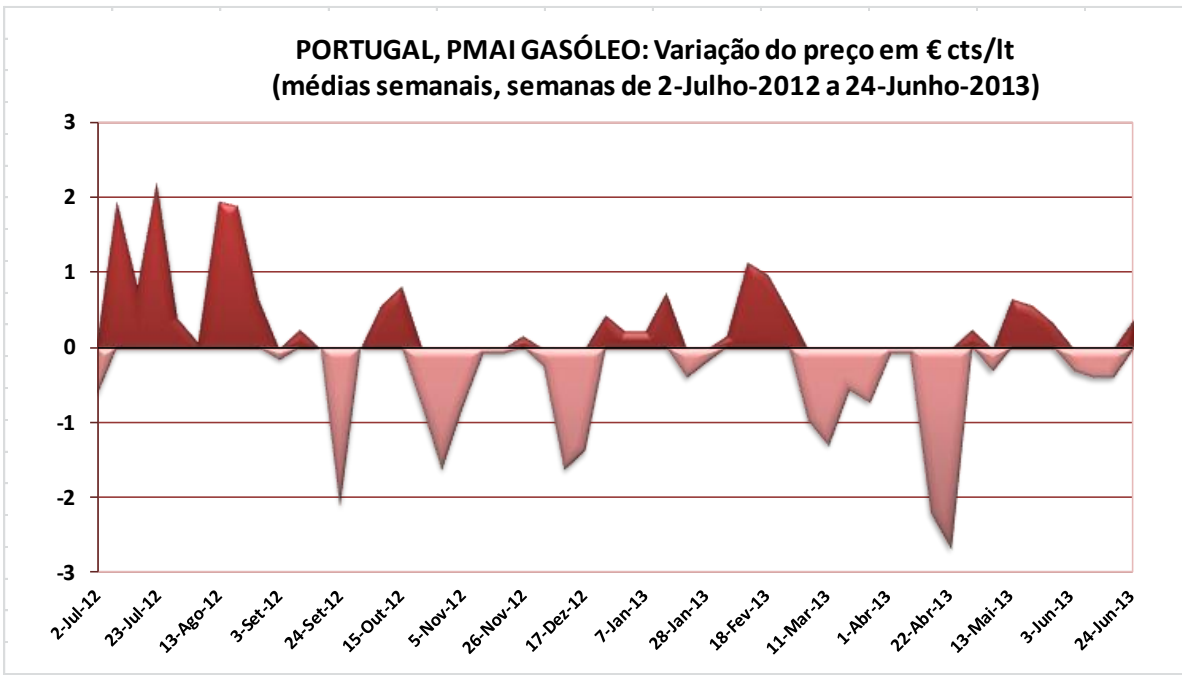


	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	2.81	1.11	2.63
Descidas	27	-3.52	-0.93	

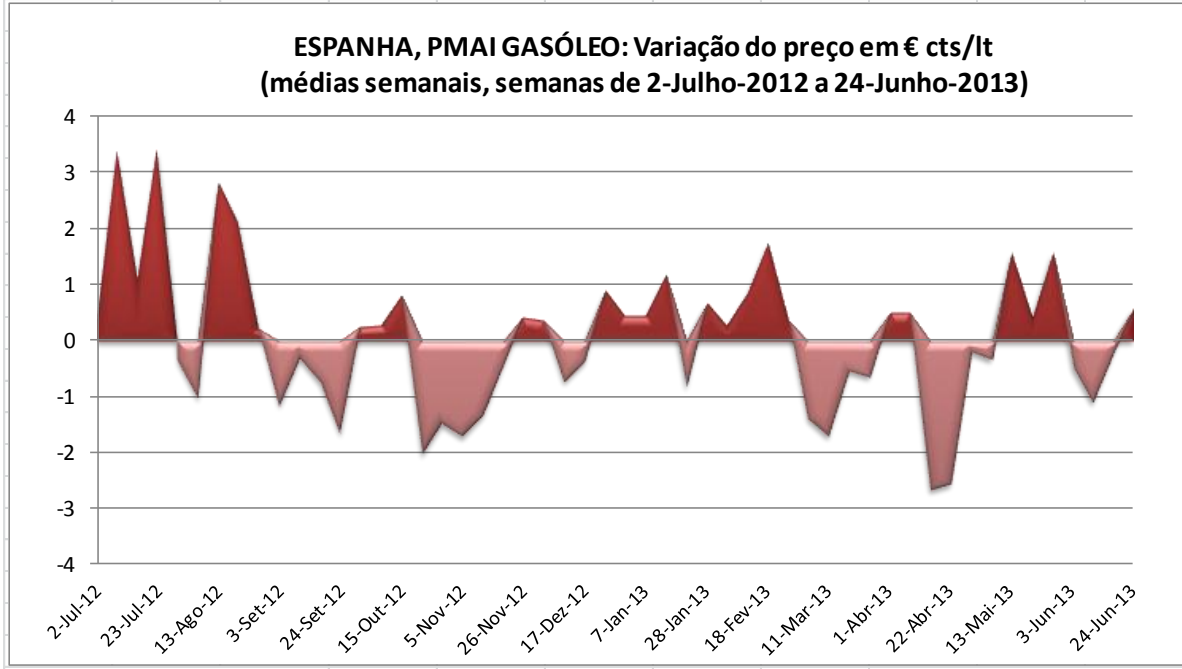
**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	2.20	0.68	-1.98
Descidas	25	-2.68	-0.81	

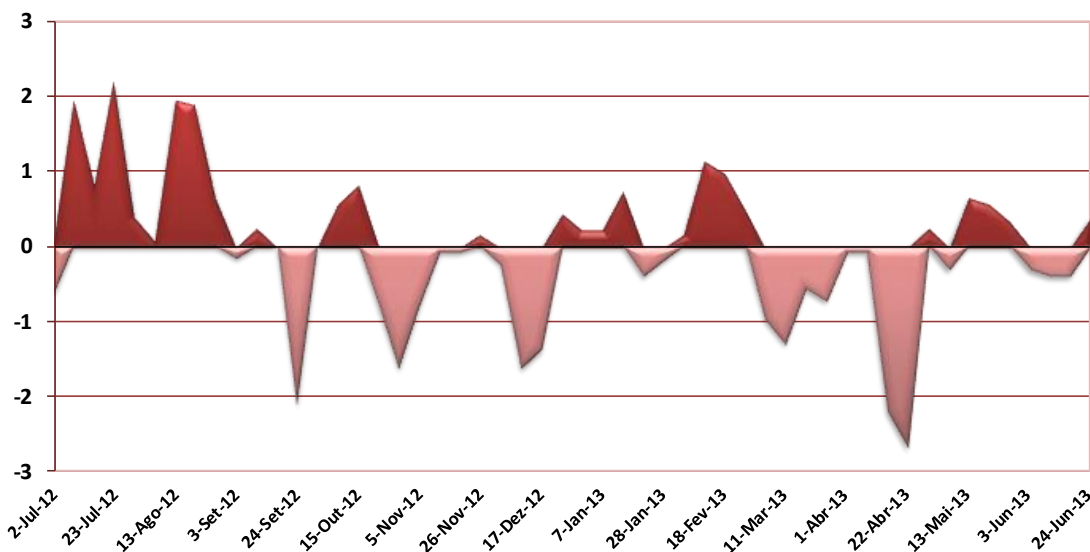


	Número	Máx./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	2.20	0.68	-1.98
Descidas	25	-2.68	-0.81	



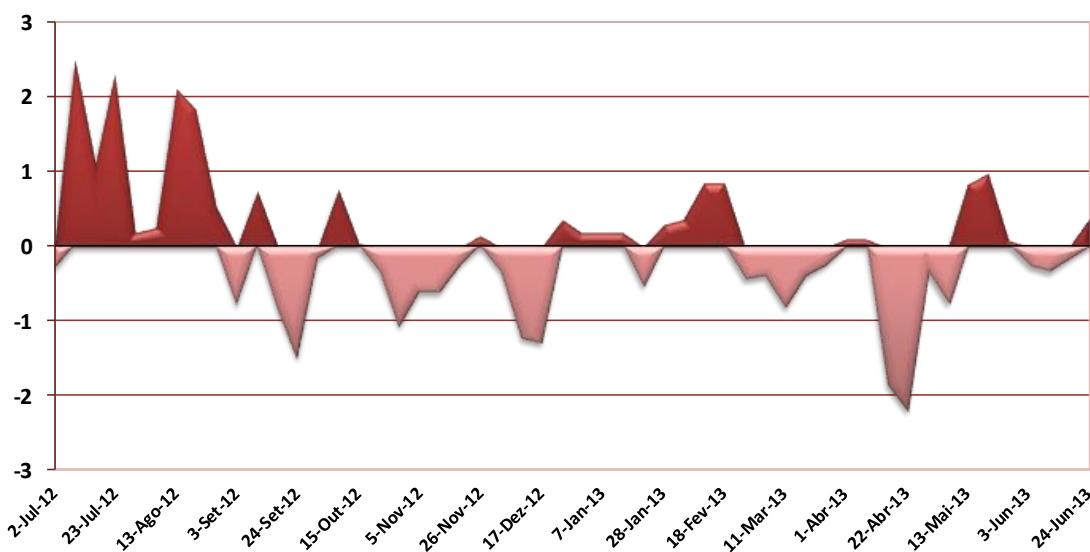
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	3.42	1.02	1.34
Descidas	25	-2.66	-1.04	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	27	2.20	0.68	-1.98
Descidas	25	-2.68	-0.81	

**UE27, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lit  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**

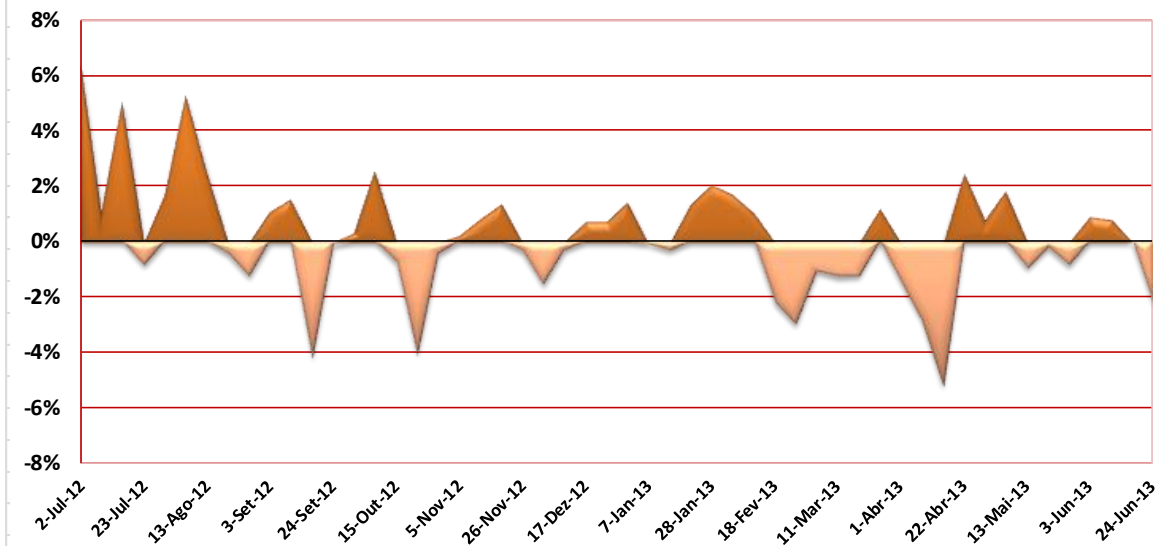


	Número	Máx./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	26	2.49	0.70	0.03
Descidas	26	-2.21	-0.70	

**Variações % das médias semanais, das semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013 (em USD e em €)**

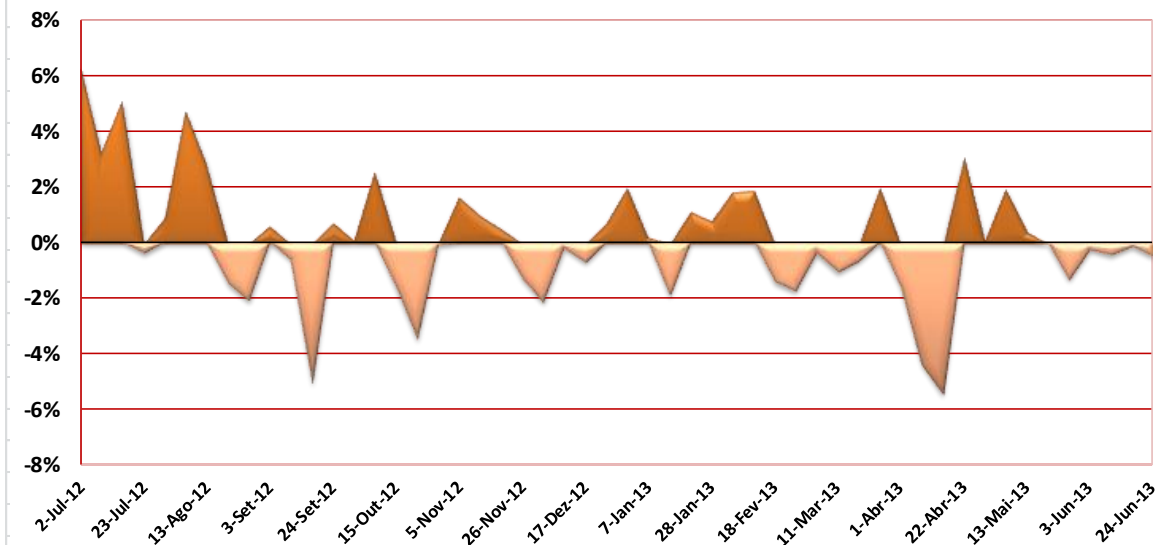
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt	€ cts/lt	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2-Jul-12	6.4%	6.3%	5.1%	5.9%	4.9%	5.8%	-0.9%	-0.7%	0.3%	-0.1%	-0.4%	-0.2%
9-Jul-12	1.1%	3.3%	1.5%	-0.6%	3.8%	1.5%	2.6%	2.8%	4.7%	6.2%	3.5%	3.8%
16-Jul-12	5.0%	5.1%	4.2%	3.8%	4.3%	3.8%	1.1%	0.8%	1.5%	0.5%	1.5%	1.0%
23-Jul-12	-0.9%	-0.4%	-2.0%	-2.6%	-1.5%	-2.1%	2.8%	3.0%	4.5%	3.2%	3.1%	2.3%
30-Jul-12	1.7%	0.9%	1.8%	3.4%	0.9%	2.6%	0.5%	0.2%	-0.5%	-0.1%	0.2%	-0.8%
6-Ago-12	5.3%	4.7%	4.6%	4.8%	4.0%	4.3%	0.1%	0.5%	-1.3%	1.3%	0.3%	1.8%
13-Ago-12	2.6%	2.8%	2.4%	3.5%	2.6%	3.7%	2.4%	2.5%	3.6%	3.3%	2.7%	2.8%
20-Ago-12	-0.5%	-1.5%	1.2%	0.8%	0.2%	-0.2%	2.3%	3.3%	2.6%	4.5%	2.3%	4.2%
27-Ago-12	-1.3%	-2.1%	0.0%	-0.3%	-0.8%	-1.2%	0.8%	0.9%	0.3%	0.1%	0.7%	0.4%
3-Set-12	1.1%	0.6%	0.6%	4.4%	0.1%	3.9%	-0.2%	-0.2%	-1.4%	-2.9%	-1.0%	-0.6%
10-Set-12	1.6%	-0.6%	1.4%	-1.5%	-0.8%	-3.6%	0.3%	1.4%	-0.4%	-0.4%	0.9%	1.6%
17-Set-12	-4.2%	-5.1%	-3.0%	-5.0%	-3.9%	-5.9%	0.0%	-0.5%	-0.9%	-1.8%	-1.0%	-2.1%
24-Set-12	-0.1%	0.7%	0.5%	1.7%	1.4%	2.6%	-2.5%	-5.0%	-2.0%	-4.2%	-1.9%	-1.4%
1-Out-12	0.3%	0.1%	1.2%	0.1%	1.0%	-0.1%	0.0%	0.1%	0.3%	1.5%	-0.2%	-1.5%
8-Out-12	2.6%	2.6%	1.8%	-1.2%	1.7%	-1.3%	0.7%	0.8%	0.3%	0.2%	1.0%	0.4%
15-Out-12	-0.8%	-1.7%	-1.6%	-7.3%	-2.5%	-8.2%	1.0%	0.9%	1.0%	2.3%	0.1%	-0.6%
22-Out-12	-4.1%	-3.5%	-2.8%	-6.3%	-2.2%	-5.7%	-1.0%	-3.8%	-2.5%	-6.6%	-0.4%	-2.5%
29-Out-12	-0.5%	-0.1%	-2.2%	-1.1%	-1.9%	-0.8%	-1.9%	-5.2%	-1.9%	-5.1%	-1.4%	-3.0%
5-Nov-12	0.2%	1.7%	-0.5%	0.7%	0.9%	2.1%	-1.0%	-1.8%	-2.2%	-1.5%	-0.8%	-1.5%
12-Nov-12	0.8%	1.0%	-1.1%	1.6%	-0.9%	1.7%	-0.1%	0.2%	-1.8%	-1.9%	-0.8%	-0.8%
19-Nov-12	1.4%	0.5%	2.4%	1.4%	1.6%	0.6%	-0.1%	1.3%	-0.6%	0.9%	-0.3%	0.6%
26-Nov-12	-0.4%	-1.3%	-1.1%	0.0%	-2.0%	-1.0%	0.2%	0.9%	0.6%	0.3%	0.2%	0.6%
3-Dez-12	-1.6%	-2.2%	-3.6%	-2.0%	-4.2%	-2.6%	-0.3%	-1.0%	0.5%	0.3%	-0.4%	-1.7%
10-Dez-12	-0.3%	-0.2%	-0.8%	1.6%	-0.7%	1.7%	-2.0%	-1.8%	-1.0%	-0.1%	-1.6%	-1.4%
17-Dez-12	0.8%	-0.7%	1.2%	2.4%	-0.3%	0.9%	-1.7%	-1.0%	-0.5%	-0.2%	-1.7%	-1.1%
24-Dez-12	0.7%	0.7%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.6%	0.6%	0.8%	1.2%	1.6%	0.5%	0.7%
31-Dez-12	1.5%	2.0%	3.2%	-0.2%	3.8%	0.3%	0.3%	0.4%	0.6%	0.8%	0.2%	0.3%
7-Jan-13	-0.1%	0.2%	1.2%	0.8%	1.5%	1.1%	0.3%	0.4%	0.6%	0.8%	0.2%	0.3%
14-Jan-13	-0.3%	-1.9%	0.5%	0.3%	-1.1%	-1.3%	0.9%	1.7%	1.6%	2.8%	0.3%	0.7%
21-Jan-13	1.4%	1.2%	1.0%	0.5%	0.8%	0.3%	-0.5%	-0.8%	-1.1%	-1.3%	-0.7%	-1.0%
28-Jan-13	2.1%	0.8%	1.2%	2.0%	0.0%	0.7%	-0.2%	-0.1%	0.9%	1.7%	0.4%	0.9%
4-Fev-13	1.7%	1.9%	1.2%	2.5%	1.4%	2.7%	0.2%	2.9%	0.4%	3.0%	0.5%	2.0%
11-Fev-13	1.1%	1.9%	0.5%	2.2%	1.3%	3.0%	1.4%	1.4%	1.1%	0.9%	1.1%	1.7%
18-Fev-13	-2.2%	-1.4%	-0.8%	1.6%	-0.1%	2.4%	1.2%	1.2%	2.2%	2.5%	1.1%	1.5%
25-Fev-13	-3.0%	-1.8%	-2.3%	0.1%	-1.1%	1.4%	0.6%	1.3%	0.5%	2.7%	-0.6%	-0.1%
4-Mar-13	-1.1%	-0.4%	-2.4%	-2.5%	-1.7%	-1.9%	-1.2%	-1.5%	-1.7%	-2.2%	-0.5%	-0.4%
11-Mar-13	-1.3%	-1.1%	-1.4%	-4.0%	-1.2%	-3.8%	-1.6%	-2.4%	-2.2%	-3.7%	-1.1%	-1.3%
18-Mar-13	-1.2%	-0.7%	-0.8%	-3.2%	-0.2%	-2.6%	-0.7%	-1.6%	-0.7%	-1.2%	-0.5%	-1.6%
25-Mar-13	1.2%	2.0%	-0.3%	-0.5%	0.5%	0.3%	-0.9%	0.6%	-0.8%	1.1%	-0.3%	1.5%
1-Abr-13	-1.4%	-1.6%	0.0%	0.7%	-0.2%	0.5%	-0.1%	1.6%	0.6%	0.7%	0.1%	0.3%
8-Abr-13	-2.8%	-4.4%	-0.9%	-0.1%	-2.5%	-1.7%	-0.1%	1.6%	0.6%	0.7%	0.1%	0.3%
15-Abr-13	-5.2%	-5.5%	-5.6%	-2.3%	-5.8%	-2.5%	-2.8%	-4.9%	-3.5%	-4.0%	-2.5%	-2.2%
22-Abr-13	2.5%	3.1%	-0.8%	-0.5%	-0.2%	0.1%	-3.5%	-3.4%	-3.5%	-2.9%	-3.0%	-2.6%
29-Abr-13	0.8%	0.1%	-0.6%	-1.1%	-1.3%	-1.7%	0.3%	-0.5%	-0.3%	-0.1%	-0.5%	-0.4%
6-Mai-13	1.8%	2.0%	2.1%	0.5%	2.2%	0.6%	-0.4%	-0.4%	-0.5%	-0.7%	-1.1%	-0.8%
13-Mai-13	-1.0%	0.4%	-0.1%	1.0%	1.3%	2.4%	0.9%	0.4%	2.2%	1.0%	1.2%	-0.1%
20-Mai-13	-0.2%	-0.1%	-0.7%	-1.4%	-0.6%	-1.2%	0.8%	1.8%	0.6%	0.8%	1.4%	1.5%
27-Mai-13	-0.9%	-1.4%	-1.2%	1.3%	-1.7%	0.8%	0.4%	1.1%	2.2%	3.0%	0.1%	0.6%
3-Jun-13	0.9%	-0.3%	4.9%	-0.1%	3.7%	-1.2%	-0.4%	0.1%	-0.6%	-0.1%	-0.4%	-0.2%
10-Jun-13	0.8%	-0.5%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.1%	-0.5%	-0.2%	-1.5%	-0.7%	-0.5%	-0.2%
17-Jun-13	0.0%	-0.2%	0.4%	1.3%	0.2%	1.1%	-0.6%	-0.8%	-0.3%	-0.7%	-0.2%	-0.4%
24-Jun-13	-2.2%	-0.5%	-1.3%	-0.1%	0.4%	1.6%	0.6%	-0.5%	0.8%	0.1%	0.5%	0.0%

**BRENT: Variação % do preço em USD/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



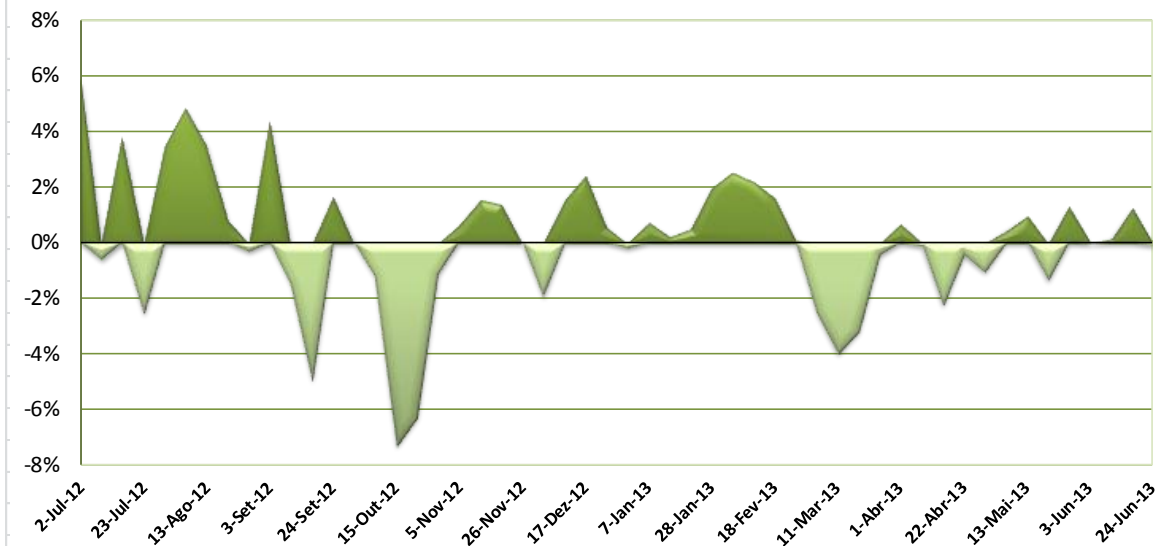
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	6.4%	1.8%	9.1%
Descidas	25	-5.2%	-1.5%	

**BRENT: Variação % do preço em €/bbl**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



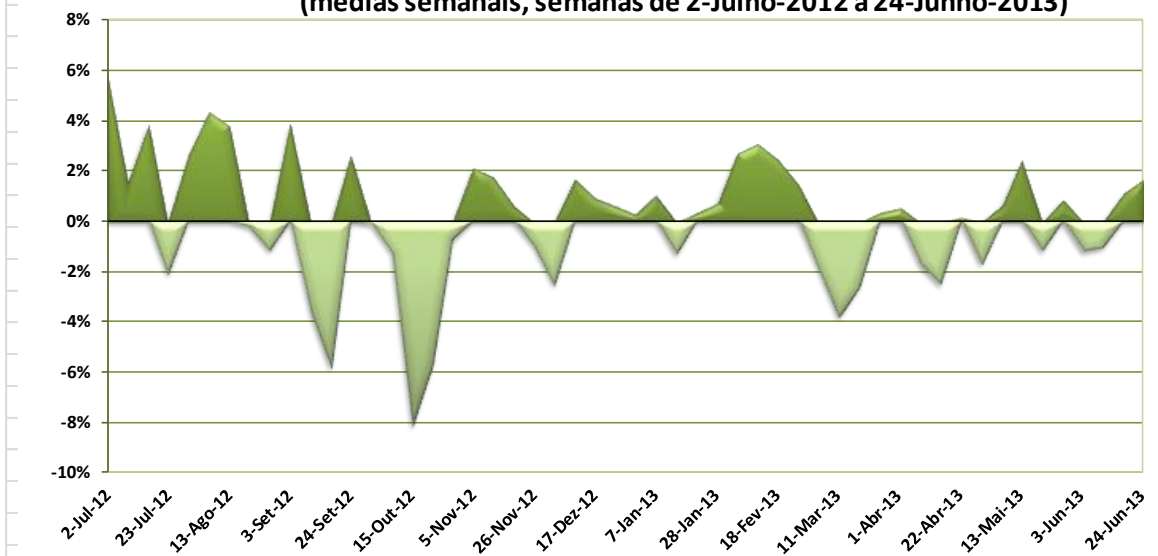
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	6.3%	1.9%	4.2%
Descidas	27	-5.5%	-1.5%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em USD/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



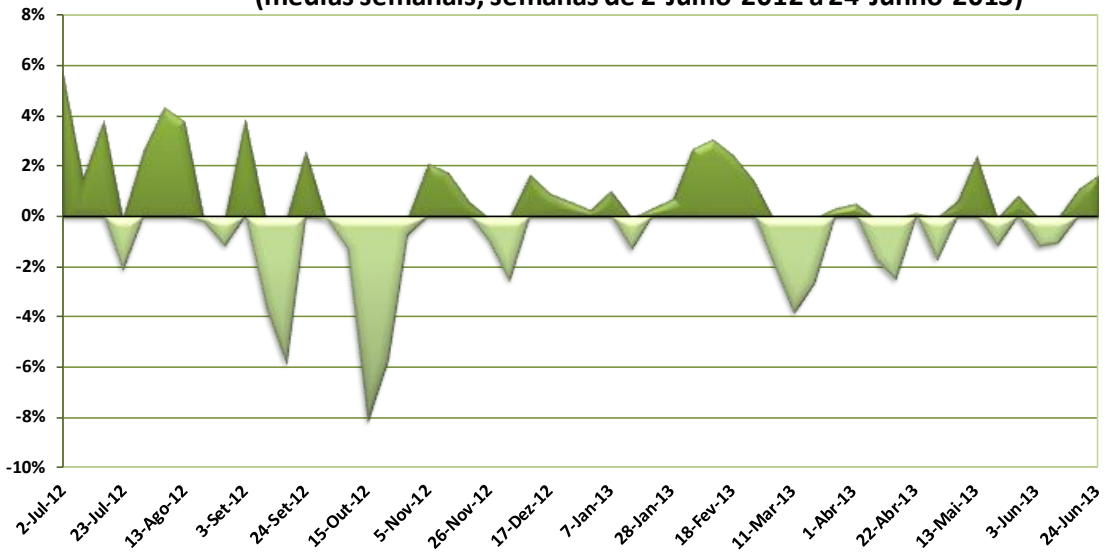
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	5.9%	1.8%	6.4%
Descidas	23	-7.3%	-1.9%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



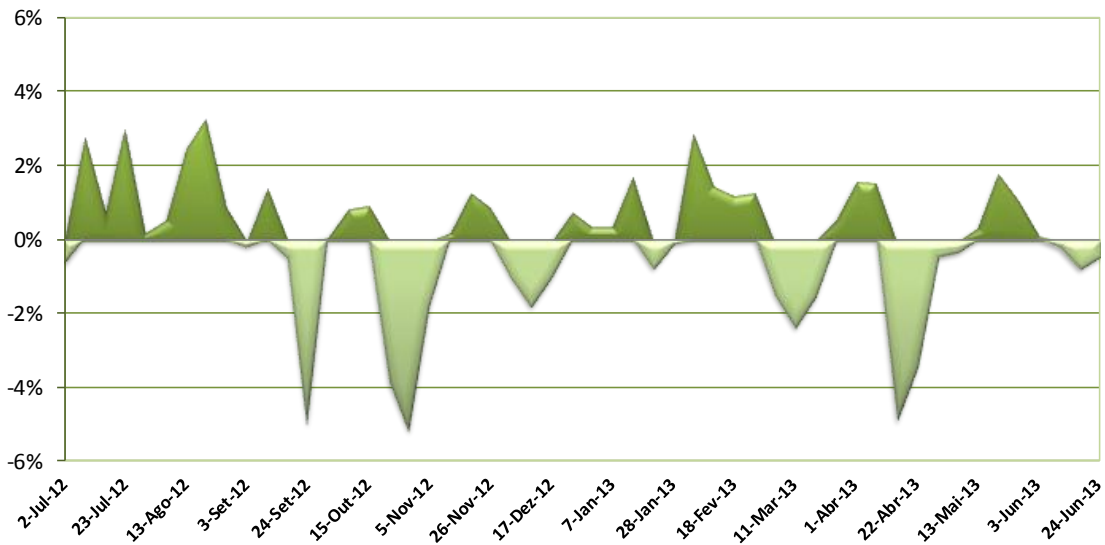
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	5.8%	1.8%	1.7%
Descidas	22	-8.2%	-2.4%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



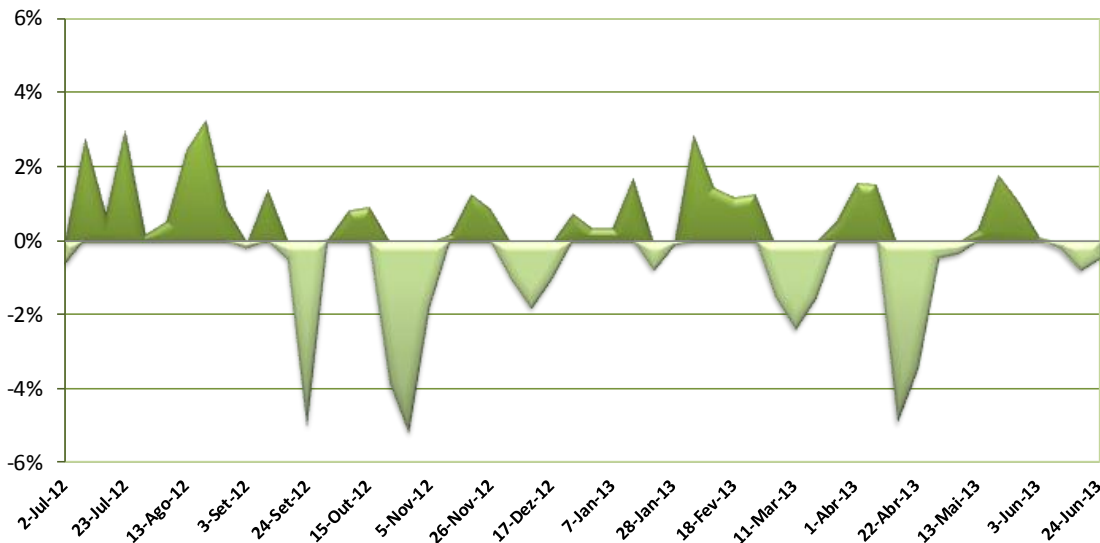
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	5.8%	1.8%	1.7%
Descidas	22	-8.2%	-2.4%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



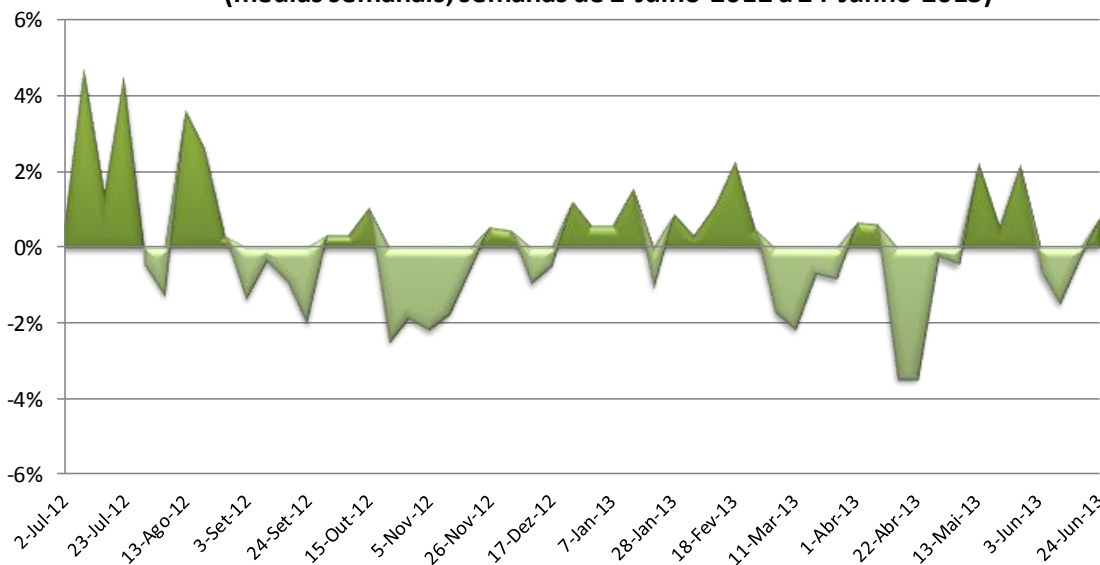
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.3%	1.2%	-2.3%
Descidas	22	-5.2%	-1.7%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



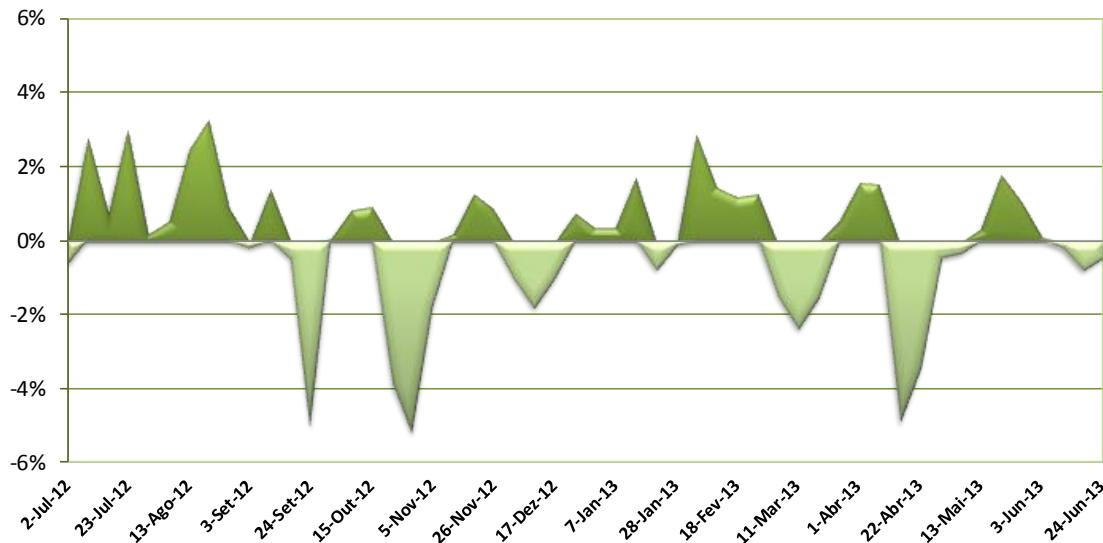
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.3%	1.2%	-2.3%
Descidas	22	-5.2%	-1.7%	

**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



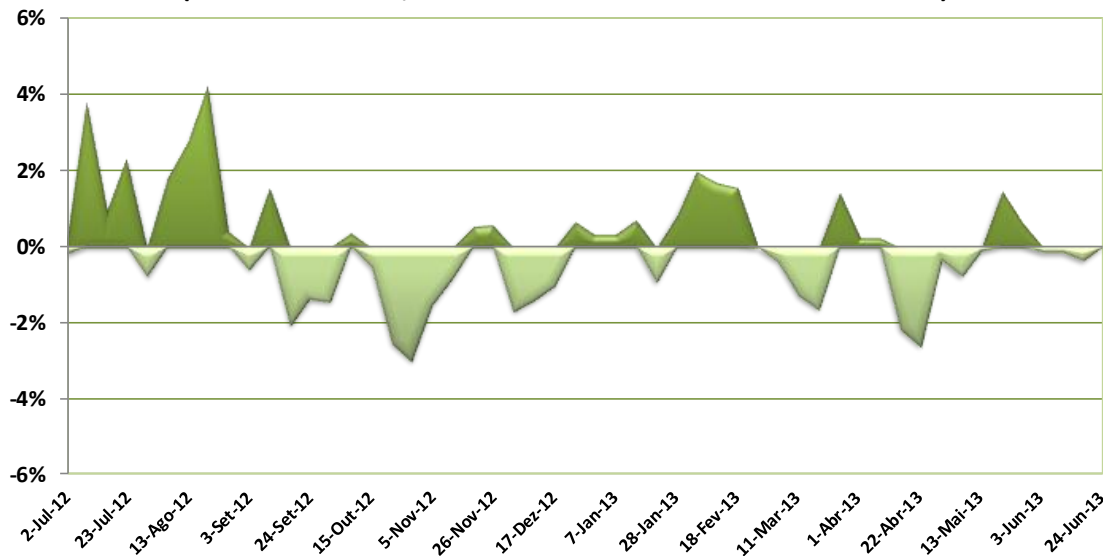
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	6.2%	1.3%	4.8%
Descidas	23	-6.6%	-1.8%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



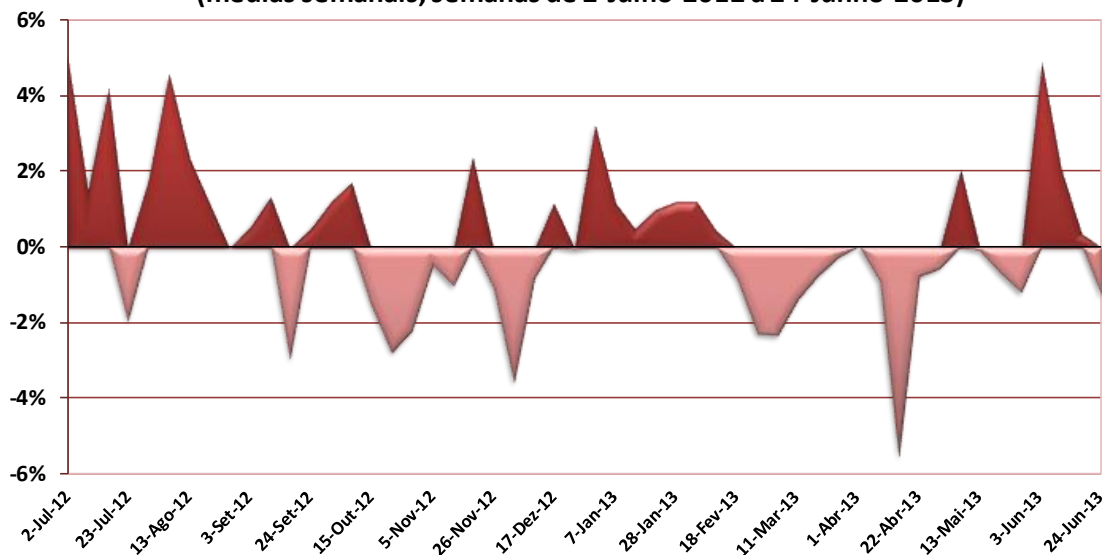
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.3%	1.2%	-2.3%
Descidas	22	-5.2%	-1.7%	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



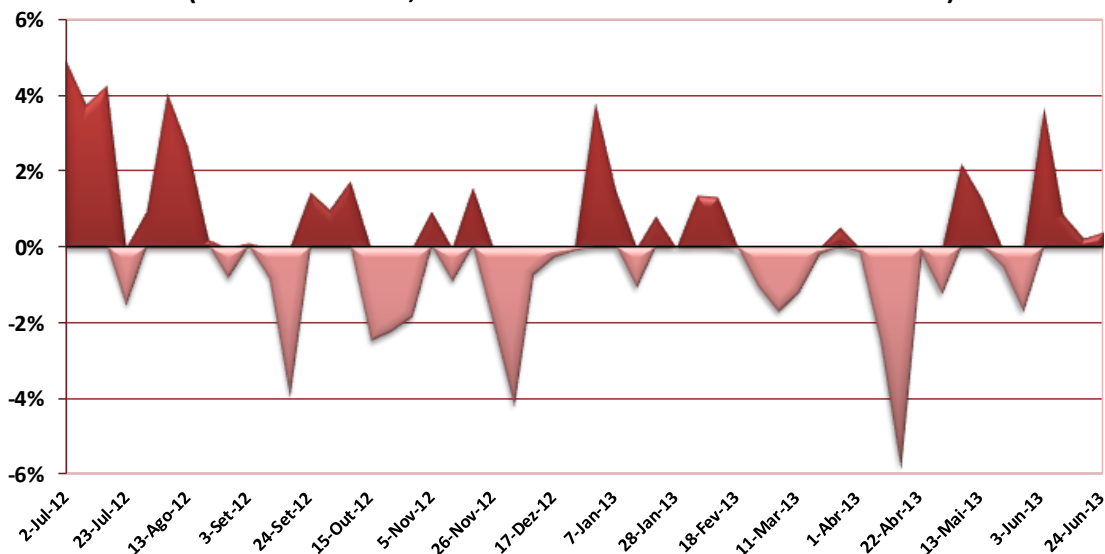
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	4.2%	1.3%	0.6%
Descidas	27	-3.0%	-1.1%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



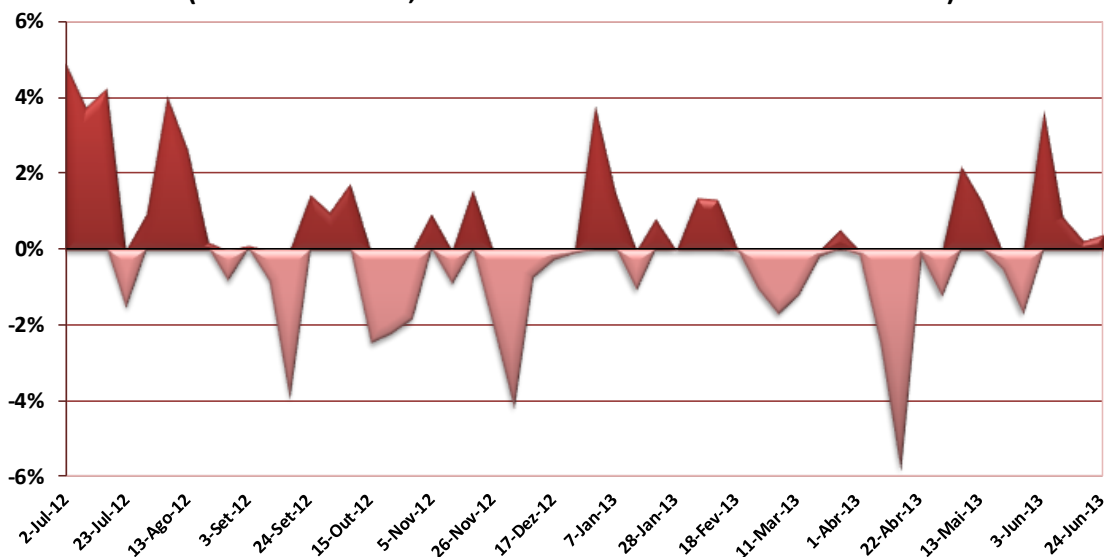
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	5.1%	1.8%	9.5%
Descidas	25	-5.6%	-1.5%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



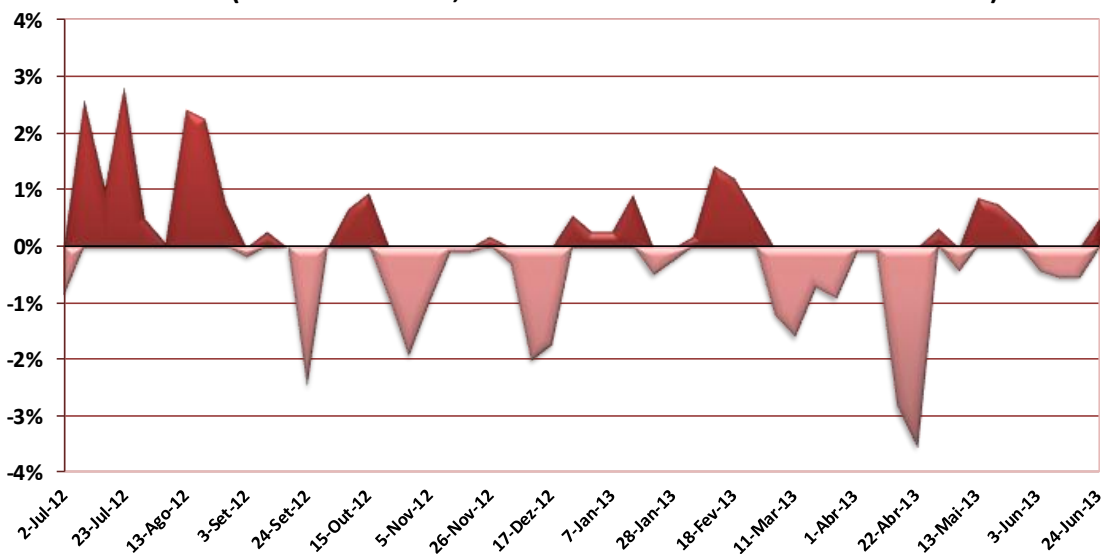
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	4.9%	1.8%	4.6%
Descidas	27	-5.8%	-1.5%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)

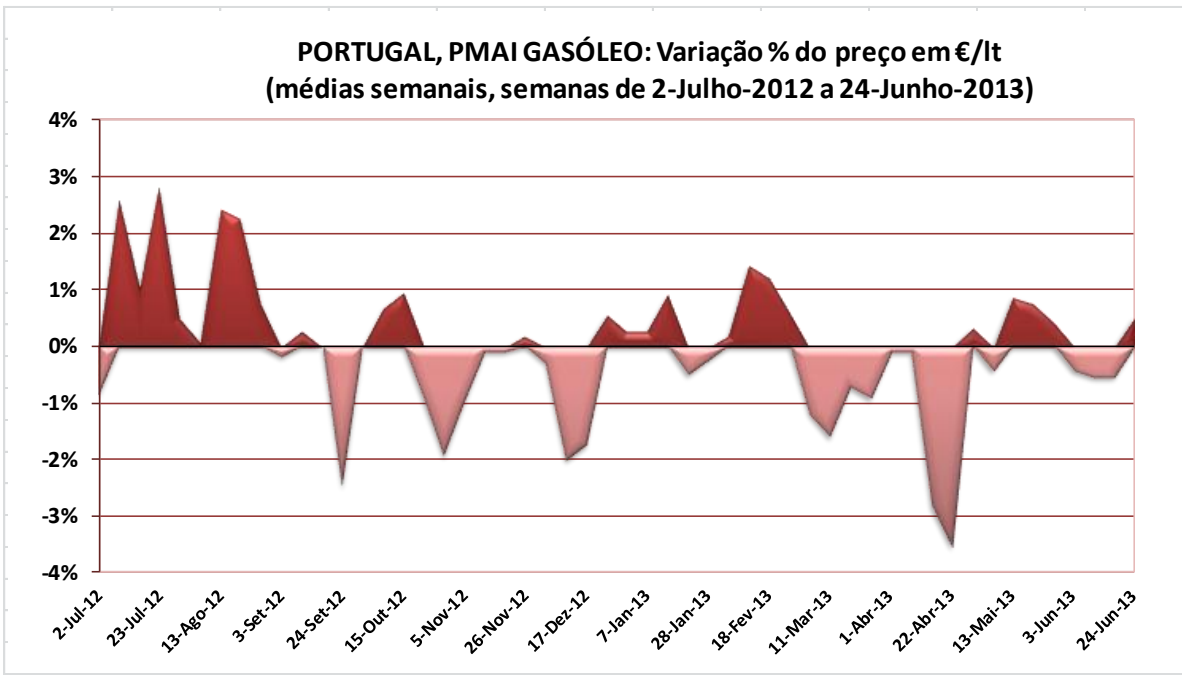


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	4.9%	1.8%	4.6%
Descidas	27	-5.8%	-1.5%	

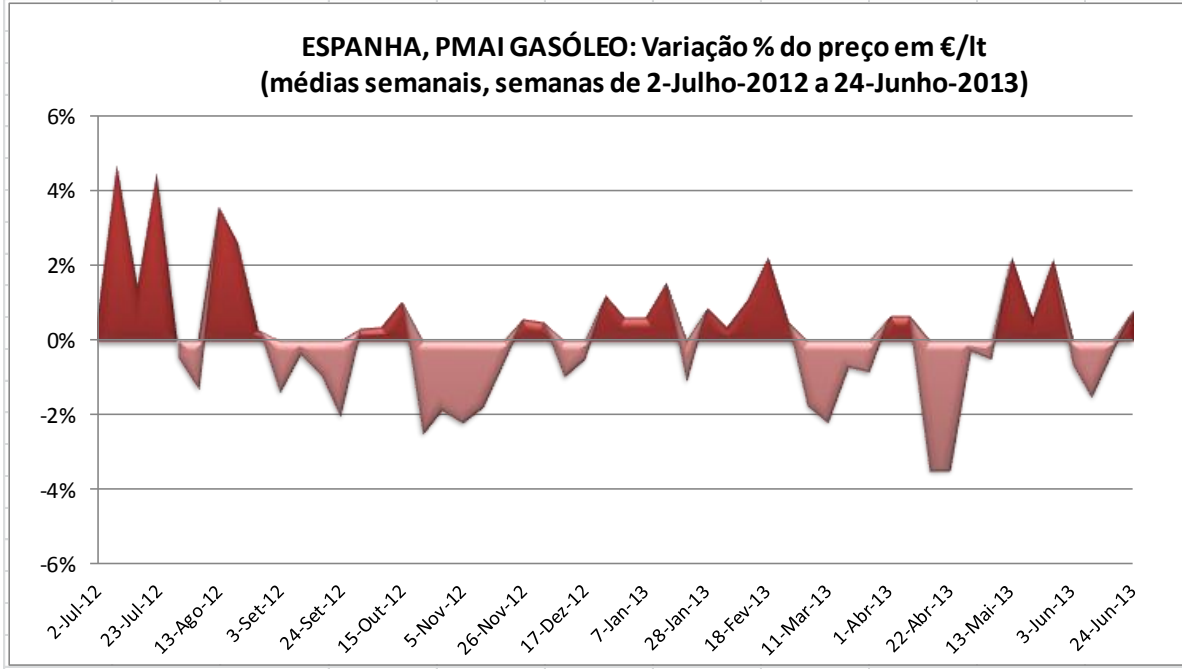
**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	2.8%	0.9%	-2.6%
Descidas	25	-3.5%	-1.0%	

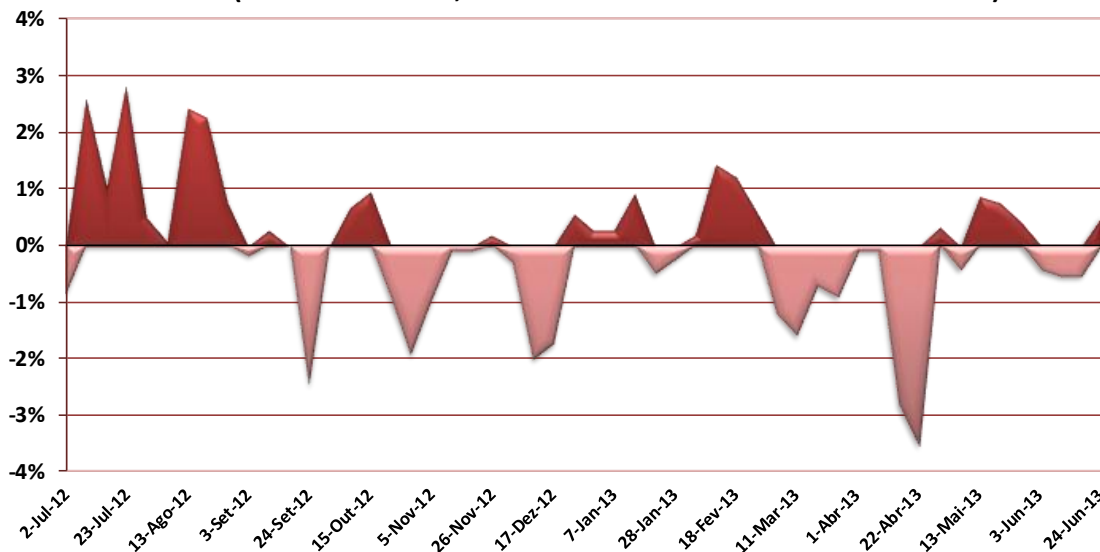


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	2.8%	0.9%	-2.6%
Descidas	25	-3.5%	-1.0%	



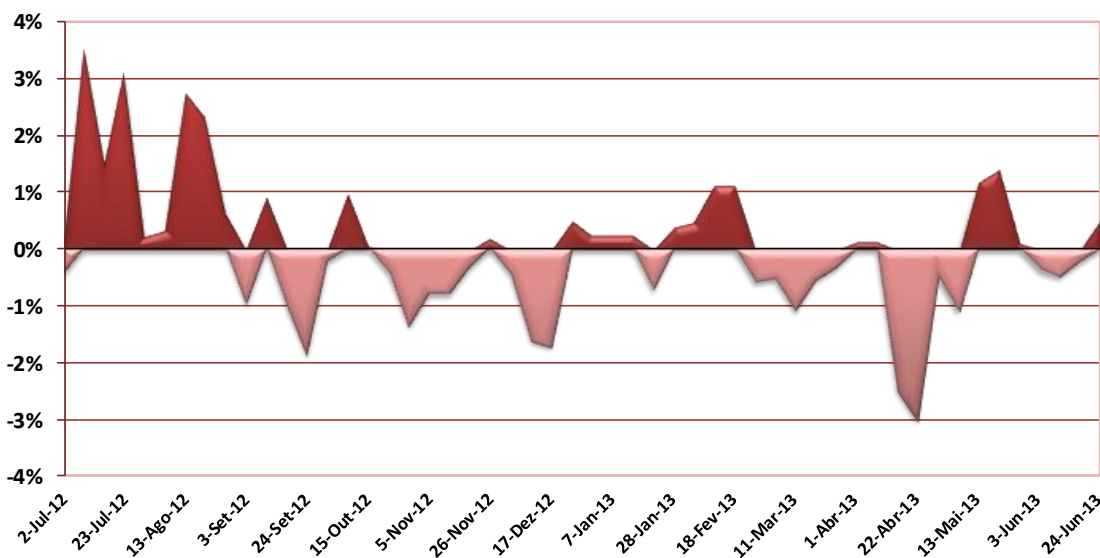
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	4.7%	1.3%	1.9%
Descidas	25	-3.5%	-1.3%	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	2.8%	0.9%	-2.6%
Descidas	25	-3.5%	-1.0%	

**UE27, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt  
(médias semanais, semanas de 2-Julho-2012 a 24-Junho-2013)**



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	3.5%	0.9%	0.0%
Descidas	26	-3.0%	-0.9%	

## Siglas e abreviaturas utilizadas

**AIE** – Agência Internacional da Energia.

**Amplitude de preços** – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

**bbl** – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

**Brent** – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transacionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

**CE** – Comissão Europeia.

**DGEG** – Direção Geral de Energia e Geologia.

**Gasolina 95** – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

**Gasolina 98** – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

**GPL** – Gás de Petróleo Liquefeito, inclui o gás propano e butano, bem como o GPL-Auto.

**kb/d** – Milhares de barris por dia.

**cts/lt** – Euro cêntimos por litro.

**mb/d** – Milhões de barris por dia.

**MM3** – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

**MM12** – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

**PVP** – Preço de venda ao público depois de impostos.

**PMAI** – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

**PMVP** – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

**PVPR** – Preço de Venda ao Público Recomendado.

**PVPRM** – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

**Preços Spot** – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

**TCMA** – Taxa de crescimento média anual.

**UE** – União Europeia.

**WTI** – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transacionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



## Fontes de informação e Contactos

### Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	11-Julho-2013
BCE (Banco Central Europeu)	1-Julho-2013
Comissão Europeia	5-Julho-2013
DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia	Produtos de GPL – 3-Setembro-2013 Combustíveis líquidos – 31-Agosto-2013
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	19-Agosto-2013
Operadores independentes (Alves Bandeira; Petrin)	6-Setembro-2013
Platts	1-Julho-2013
Reuters	1-Julho-2013
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; Intermarché)	30-Julho-2013

### Contactos

Avenida de Berna, n.º 19, 1050-037 Lisboa

Tel: (+ 351) 21 790 2000 / Fax: (+351) 21 790 2094

[www.concorrencia.pt](http://www.concorrencia.pt)

#### Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.